ANO IV
N.º 748
QUINTA-FEIRA
5 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

VITORIA DOS QUE SE BATERAM PELA LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA



ARLINDO DE ASSIS

Por Enquanto, a Medida só Atinge a Droga de Fabricação Nacional

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)



MADRUGADA DE FOGO NO ENGENHO DE DENTRO — (LEIA REPORTAGEM NA 6.ª PÁG.)

Já no Brasil a "Comédie Française"

17 artistas chegaram ontem ao Rio, pelo navio "Provence" — Estréia primeiro em São Paulo — A 18, nesta capital —

— "O OBJETIVO principal da "Comédie Française" é realizar teatro educativo" — disse-nos Jean Meyer, jovem "meteur-en-scène" que chegou ao Rio ontem pelo navio "Provence", seguindo para São Paulo, onde estreará.

Jean Meyer, segundo declarações dos próprios atores e atrizes da "Comédie Française", é o melhor técnico em teatro que a França possui no momento. Sendo também produtor, consegue resultados notáveis na função de "meteur-en-scène".

Foi ainda Jean Meyer quem nos declarou:

— "A Comédie Française, como muita gente sabe, é integrada por sócios-quotistas, havendo também os contratados. Entretanto, o govêrno francês paga-nos um ordenado fixo, variando sòmente o "quantum" referente ao lucro da temporada. Se se verificar "deficit", êste é coberto pelos cofres públicos. Isto nos permite dedicar-nos inteiramente a objetivos artísticos, sem a preocupação da receita".

Origem da "Comédie Française"

A "Comédie Française" foi fundada em 1643, por Molière. Com a morte dêste e por determinação de Luiz XIV, ligou-se em 1680 ao grupo do Hotel de Borgonha, que representava tragédias, surgindo, assim, os "Comediantes do Rei". Dessa forma, até hoje mantém os dois tipos de teatro: comédia e tragédia. O grupo que nos visita agora é o de comediantes.

O povo comparece

— "O povo francês aprecia muito o teatro. Nossas casas de espetáculos tiveram, em 1951, uma frequência aproximada de 87 por cento. O lucro bruto da "Comédie Française", também em 1951, foi, em números redondos, de 200 milhões de francos" — acrescentou o nosso entrevistado.

Exclusividade

Quisemos saber se os artistas da "Comédie Française" eram exclusivos. O sr. Jean Meyer explicou-nos que sim; entretanto, podem exibir-se nas casas de espetáculo das províncias e na televisão, cinema e rádio. Só não lhes é permitido representar em Paris.

— "Difundir a língua e a cultura francesas no exterior é o principal objetivo das excursões

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



Helena Perdrière e Jean Meyer, da "Comédie Française"

DESAPARECE DO RIO O COMERCIO DE CAFE'

Crise em vários setores, inclusive na indústria de sacaria de juta

A PARTIR de 1.º de julho se acentuará fortemente a debandada das firmas exportadoras de café do Rio para Niterói e Angra dos Reis, por causa da lei municipal segundo a qual todo o café exportado pelo pôrto desta capital terá de pagar impôsto sôbre vendas e consignações, no valor de 2,7%.

Já várias grandes companhias de armazens gerais inauguraram agências em Angra dos Reis e outras se preparam para imitá-las, pois não estão dispostas a arcar com mais êsse ônus sôbre os embarques de café para o exterior.

OS ATINGIDOS

Mas não apenas sôbre os exportadores de café se refletem os efeitos da lei dos 2,7%. Vários setores comerciais da capital da República serão fortemente atingidos e, por isso mesmo, estão tomando providências no sentido de salvaguardar seus interêsses.

Assim é que o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro vai dirigir um memorial ao prefeito, dando conta da situação em que ficará a indústria carioca de juta, com a fuga dos exportado-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Aumento dos Funcionários

AS datilógrafas disponíveis do Ministério da Fazenda foram convocadas, ontem, pelo ministro, a fim de que fôsse concluída uma exposição de motivos ao presidente da República, sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários públicos.

Motivou essa pressa do ministro uma ordem telefônica do Catete, comunicando que o presidente da República estava interessado em discutir o assunto, durante seu despacho da tarde.

O palácio do Catete nenhuma nota oficial distribuiu à imprensa, a respeito do assunto.

Arrendaria o Brasil navios americanos

O Lloyd Brasileiro ignora

A RESPEITO da notícia segundo a qual o govêrno brasileiro pretende arrendar navios americanos para reforçar a nossa frota mercante, sendo a próxima vinda do sr. Dean Acheson ao Rio interpretada como um passo a mais na concretização dessa medida, informou-nos a direção do Lóide Brasileiro que, até agora, nada constava alí sôbre a providência divulgada.

Com o objetivo de dotar o Lóide Brasileiro de uma frota de acôrdo com as necessidades de transporte no país, foi elaborado um plano, que está sendo apreciado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Essa comissão técnica terá a competência de examinar a matéria e decidir de acôrdo com as conveniências do país, cabendo ao Lóide cumprir o que fôr deliberado.

O gabinete do ministro da Viação também nos informou nada saber sôbre o assunto, muito embora o problema da recuperação da frota mercante brasileira seja atualmente uma de suas fundamentais preocupações.

MOBILIZAM-SE AS FORÇAS ECONOMICAS CONTRA O PLANO FINANCEIRO DE LAFER

Reunião hoje, nesta capital, de líderes do Norte e do Nordeste

ESTA consumado o choque entre o ministro Horacio Lafer e as classes produtoras do comércio, motivado por uma profunda divergência em tôrno da retração de crédito.

Em entrevista distribuida aos jornais, o ministro da Fazenda reafirmou seu ponto de vista, segundo o qual não há retração de crédito, defendendo mais uma vez a sua politica econômico-financeira.

Essa afirmação suscitou um pronunciamento do sr. Rui Gomes de Almeida que, anteontem, refutou as ponderações do ministro, sustentando que o dinheiro é a mercadoria mais cara e mais rara no Brasil de hoje e que as dificuldades de operações bancárias estão angustiano o comércio.

Crise de grandes proporções

O fato, que confirma várias reportagens divulgadas por TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o assunto, está tendo repercussão nas esferas econômicas e financeiras do país.

E' essa a primeira vez — acentua-se — que as classes comerciais e o govêrno, através do Ministério da Fazenda, se chocam desta maneira.

Além do mais, a convicção

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

DERROTA ESPETACULAR — O selecionado carioca, ontem à noite, escapou milagrosamente de uma goleada estrondosa e humilhante, perdendo para os paulistas somente por 3x0. O público, que pagou mais de um milhão de cruzeiros para assistir à segunda partida da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol, deixou o Maracanã considerando-se feliz e, até certo ponto, aliviado, não tendo o seu "scratch" humilhado por um "score" maior. Pinheiro, zagueiro carioca, foi (com Castilho) a grande muralha, a única, aliás, encontrada pelos rapazes de S. Paulo. No lance, bem esquisito, que o clichê reproduz, êle é visto barrando um ataque dos paulistas. Julinho, que avançara decididamente, esbarra na grande muralha, com as suas pretensões todas por terra. Pinheiro, depois de rechaçar a bola, procura fazer o mesmo com o atacante adversário, esquivando-se ainda do tapinha intentado por êle. Baltazar, Araty e Ely preferem, porém, esquecer o pitoresco e voltar as suas atenções para a bola. (Reportagem completa na 12.ª página).

COMPENSAÇÃO PARA A MADEIRA

Terão os madeireiros 16% de ágio sôbre a exportação — Confirma o diretor da CEXIM

— "A CEXIM decidiu, depois de muita resistência, abrir as portas às pretensões dos madeireiros, concordando com as compensações que virão resolver a crise que agora atravessa" — declarou ontem, na Associação Comercial, o sr. Hermenegildo Cordolino.

E esclareceu:

— "E' verdade que a nossa proposta não foi inteiramente aceita pela direção da Carteira. O ágio que ela pretende conceder sôbre a exportação é pequeno. Enquanto pedimos e necessitamos de 32%, a CEXIM nos dá somente 16%".

O sr. Cordolino concluiu suas considerações com as seguintes palavras:

— "Estamos discutindo a contra-proposta da CEXIM. Além de menor ágio, ela deseja também forçar-nos a negociar apenas determinados artigos julgados essenciais, quando nós precisamos de liberdade na troca. De qualquer forma, tudo estará resolvido até segunda-feira, quando entraremos em nova fase, superando a crise que ameaça sufocar-nos e tentando, por meio da compensação, recuperar os mercados estrangeiros que haviamos anteriormente conquistado à custa de tantos sacrifícios".

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, confirmou as declarações do sr. Hermenegildo Cordolino. Unicamente retifica a parte que se refere às bases já assentadas e ao prazo citado para terminação das negociações. Disse êle:

— "Estamos em permanente contato com os madeireiros, ouvindo sugestões e procurando chegar a um entendimento conclusivo o mais breve possível. Não posso adiantar, no entanto, quando terminaremos as conversações em tôrno do assunto. De qualquer forma, a solução para o caso da madeira está por poucos dias".



SIMÕES LOPES

DEMAGOGIA DE VARGAS

Luta entre os motoristas autônomos e o atual presidente do I.A.P.E.T.C.

(LEIA TEXTO NA 10.ª PAGINA)



Ademar falou sentado mesmo, no meio dos cartazes que dizem ser êle "pelo povo, com o povo"

Ademar Diz Que Getulio Tem Cabeça e Não Vai Romper Tão Cedo Com Ele

CURITIBA, junho — "Getulio tem cabeça, o que não acontecia com Dutra. Vê êle que eu sou o homem que no momento mais prestígio tem no Brasil" — declarou-nos o sr. Ademar de Barros, nesta capital.

E adiantou:

— "Getulio é também grato pela ajuda eleitoral de 3 de outubro, que lhe dei e que significou sua vitória.

Temos as melhores relações e não creio num rompimento ou mesmo numa frente única para combater-me".

— "Esta campanha que o sr. está fazendo, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, em Minas e no Oeste do Brasil, é uma antecipação para a conquista do Catete"? — indagamos.

— "Em absoluto. Não posso dizer que sou candidato à presidência da Republica, pois faltam ainda mais de mil dias para a sucessão e até lá muita água passará por baixo das pontes. Viajo porque gosto de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

NOVAMENTE hoje, na sétima página, a nossa seção feminina. Chamamos a sua atenção para ela. Mande sugestões.

O REDATOR DE PLANTÃO

ABILENE, 5 (AFP)

Ser'a vitória do Kremlin a bancarrota americana

Diz Eisenhower em seu 1.º discurso eleitoral - "Paz na honra, segurança razoável e equilíbrio financeiro"

O GENERAL Dwight Eisenhower, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, lançou ontem à noite um apêlo à união dos 156 milhões de americanos, para a defesa de seu país contra a ameaça comunista e contra os perigos internos que o ameaçam.

Ante 60 mil pessoas, reunidas na ocasião da colocação da pedra fundamental de um Museu, Eisenhower em sua cidade natal de Abilene, dirigindo-se ao país, declarou:

— "A vitória depende do apoio esclarecido do conjunto de nossos compatriotas. Um grama de direção verdadeira e de palavras honestas vale mais do que uma tonelada de leis, que não representem a vontade da maioria".

O PROGRAMA

Tendo assim "apresentado" sua candidatura, Dwight Eisenhower definiu o programa que, segundo sua opinião, deve dar à América "a paz na Honra, uma segurança razoável e o equilíbrio financeiro".

Tratando inicialmente do perigo comunista, o general Eisenhower preconizou a continuação da ajuda militar e econômica ao mundo, "mas acredito — acrescentou — que podemos planejar sua próxima diminuição, sem sacrificar seus objetivos essenciais".

"U'a América em bancarrota deixaria o mundo livre à mercê do Kremlin, prosseguiu o general. Uma América sem as matérias primas que lhe faltam pareceria um magnífico trator, mas sem gasolina. Nossa política estrangeira deve ser sem segredos. Nossos objetivos devem ser fixados claramente, para que todo o mundo os possa compreender. Os americanos têm um medo instintivo e natural da espécie de mistério que envolve os acordos de Yalta".

QUATRO PERIGOS

Para o general Eisenhower, quatro perigos internos ameaçam hoje os Estados Unidos: 1) Um antagonismo sem razão entre as diferentes classes e a idéia "fantástica" de que uma parte do país possa ter prosperado, à custa do conjunto. A isso, responde o general: "Mantenhamos nossa fé e nossos ideais. Restabeleçamos a confiança na lealdade e na imparcialidade de nossos representantes".

2) — "A diminuição contínua do valor do dólar. A inflação leva à crise econômica, que poderá destruir a liberdade de comércio, apoio indispensável da liberdade individual".

Contra êsse perigo, o general Eisenhower propõe uma ação resoluta, para controlar a inflação e a deflação. Essa ação deve ser um ponto cardeal de uma política decidida a manter a estabilidade do país.

3) — "Impostos sucessivos, que sufocam o desejo de desenvolver os valores e a produção".

A isso o general Eisenhower responde que a maioria dos impostos atuais são inevitáveis, no momento presente, mas que o desperdício e a extravagância devem ser eliminados e que nenhum dólar deve ser gasto para armamentos, sem que seja controlada sua utilidade.

4) — "O aumento contínuo dos poderes "sufocantes" da burocracia de Washington".

O general responde, nesse particular, que é preciso limitar a extensão dos poderes do govêrno, exigir dos funcionários um rendimento máximo e restabelecer a confiança nos representantes eleitos ou nomeados.

SAÚDE AMEAÇADA

"A saúde política do país está ameaçada, concluiu o general Eisenhower, se um partido fica muito tempo no poder, tendo como conseqüência que a incompetência e a corrupção ganham os pequenos e os altos postos do govêrno. E' o caso, hoje. Um partido ficou demasiado tempo no poder nesse país. Mas a sobrevivência do sistema de dois partidos exige que nossos cidadãos conheçam seus deveres e escolham com o maior cuidado seus representantes, do menor ao maior. Se os americanos souberem cumprir seu dever e escolher seus chefes, acredito que poderemos ter a paz na honra, a segurança e o equilíbrio econômico. Acredito no futuro dos Estados Unidos da América".

Eisenhower

PUSAN, 5 (AFP)

Synghman Rhee chamado à ordem



Rhee

A COMISSÃO das Nações Unidas para a Coréia dirigiu uma segunda mensagem ao presidente Synghman Rhee, convidando-o a suspender as disposições da lei marcial e a libertar os membros da Assembléia presos, — declaram os círculos bem informados.

Acreditam os mesmos círculos que a citada Comissão esteja decidida a persistir na sua atitude e a fazer pressão sôbre o presidente Synghman Rhee a fim de que êsse apresente tensão política na Coréia meridional.

BERLIM, 5 (U.P.)

Russos metralharam americanos

UM soldado norte-americano foi ferido à bala levemente por um policial vermelho, e soldados russos dispararam sem, contudo, causar vítimas, contra a polícia de Berlim Ocidental na linha que separa os setores aliados da cidade do setor soviético.

Trata-se do primeiro tiroteio ocorrido desde que os comunistas impuseram novo "bloqueio paralisador" da Berlim Ocidental.



UMA RECORDAÇÃO DA GUERRA — *Dez crianças morreram por causa de uma explosão num campo em Velletri, próximo a Roma. A causa da explosão foi uma mina remanescente da segunda guerra mundial. Acima, crianças de Velletri e parentes de uma das vítimas, durante o sepultamento. — (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).*

PARIS, 5 (AFP)

TUDO NORMAL EM PARIS

Fracassou a C.G.T. — Últimas tentativas vermelhas

AS últimas horas de ontem a Presidência do Conselho publicou um comunicado declarando: "A greve geral fomentada pela CGT teve fracasso total, tanto no setor público como no particular. O govêrno manteve e manterá a ordem.

Os operários franceses fizeram questão de assinalar de maneira evidente, sua desaprovação pelas manobras dos políticos comunistas.

Nada deterá a política de reerguimento econômico e financeiro, empreendida pelo Govêrno com o apoio do Parlamento".

Tentativa desesperada

O "Bureau" confederal da CGT lembrou, ontem à noite, em uma resolução, que suas diretrizes continuam a ser "a ampliação da ação começada nas emprêsas e nas cidades" e pede a seus auxiliares que conduzam essa ação "sem paralisação, com coragem e perseverança", insistindo tambem sôbre o fato de que "somente agora a ação começa e ela não será senão ampliada".

Tudo como sempre

A ordem de greve ilimitada lançada ontem pela Confederação Geral do Trabalho, de obediência comunista, continua sem apresentar efeito algum sôbre a vida de Paris, que conserva, hoje como ontem, a sua habitual fisionomia. Os ônibus e taxis circulam no mesmo ritmo do costume, os trens das grandes linhas e de subúrbio chegam e partem no horário previsto, os cafés e lojas respeitaram as horas de abertura. Finalmente, não se assinala qualquer defecção de pessoal nos serviços públicos, que funcionam normalmente.

PARIS, 5 (UP)

Violência

Os comunistas repetiram hoje a tentativa feita ontem de dominar a grande fábrica de automóveis Renault, em Billancourt. Segundo informações divulgadas pela polícia, foram trocadas cacetadas e murros entre os trabalhadores não comunistas e os "comandos" vermelhos que tentaram paralisar o trabalho da gigantesca fábrica.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Juros de 8°/o AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Juan Domingo

BUENOS AIRES, 5 (AFP)

Perón toma posse

COMO estava marcado, às 15 horas e 21 minutos exatos, de ontem, o general Juan Domingo Perón prestou juramento como Presidente da Republica, inaugurando o novo período, para o qual foi reeleito recentemente.

A Senhora Eva Perón, esposa do Presidente, e todos os ministros assistiram à cerimônia, assim como todo o Corpo Diplomático estrangeiro e altas autoridades civis, militares, judiciárias, legislativas e religiosas.

O público, reunido no Congresso, aclamou a Senhora Eva Peron, como "Vice-Presidente da Nação Argentina". Corre que, na próxima sessão legislativa, os deputados peronistas apresentarão um projeto fazendo da Senhora Peron "Vice-Presidente honorária da Republica Argentina". Como se sabe, pensou-se, por ocasião das últimas eleições, apresentar a chapa Juan Domingo Peron-Eva Duarte Peron. Por considerações politicas e outras, a idéia foi então afastada, organizando-se a nova chapa, que foi eleita e cujos membros tomaram posse ontem. Assim, a Senhora Peron sòmente poderá ter o título honorário, embora oficial.

BELGRADO, 5 (AFP)

Ana Pauker a salvo por alguns meses

Decidiram "ajudá-la" a reparar faltas

A emissora local divulgou um artigo publicado pelo jornal "Scanteia", orgão oficial do Partido Operário Rumeno, declarando que a sra. Anna Pauker reconheceu seus erros e que, por êsse motivo, "a Comissão Central do Partido Operário Rumeno decidi. ajudá-la a reparar suas faltas e mantê-la em suas funções de ministro das Relações Exteriores".

Por outro lado, a agência rumena "Agerpress" anunciou que todos os jornais rumenos consagraram seus editoriais à nomeação de Gheorghiu-Dej, secretário geral do Partido Operário Rumeno, à presidência do Conselho.

Elogiando o novo chefe do govêrno, a "Romania Libera" declara que, antes mesmo de ser promovido às suas novas funções, Gheorghiu-Dej era a fonte de "tôdas as decisões importantes do Partido, de todos os sucessos da república rumena".

"Colocado à frente do Partido dos Trabalhadores, acrescenta o jornal, Gheorghiu-Dej soube adaptar o ensino de Marx, Lenin e Stalin, da mesma maneira que a experiência soviética, às condições particulares da Rumânia, edificando e dirigindo a execução de um "plano grandioso de transformação do país em um Estado progressista, potente e próspero".

A "Viatsa Syndicala" opina quanto a ela, que a nomeação para a chefia do govêrno rumeno do secretário geral do Partido Operario "constitui a melhor garantia da execução vitoriosa das tarefas assinaladas ao povo rumeno, porque a politica do Partido é a única capaz de assegurar aos trabalhadores uma vida nova".

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA



SABADO

Para revestimento de:
* Bares * Balcões * Tampos de mesas * Cozinhas * Instalações frigoríficas
CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD
* Mesas de operações * Açougues * Leiterias * Bares domésticos * Refeitórios
GERLINGER & C.A. LTDA. Tel.: 22-4160

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA POPULAR
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Livros FRANCESES
RECEBEMOS NOVIDADES!
LIVRARIA GUANABARA
Ouvidor, 132 - Rio

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

O PREÇO DO CAFE' DEVE SER ALTO, EM CERTAS ÉPOCAS

SAO PAULO, 5 — (Sucursal) — "A lógica dos acontecimentos indica que o preço do café deve ser relativamente alto durante um longo período de tempo e todos os vossos esforços comerciais devem ser empreendidos tendo em mira êsse fato" — declarou o sr. Edward Aborn, presidente da "National Cofee Association" dos Estados Unidos, que se encontra nesta capital.

Isso não nos é desagradavel — prosseguiu o sr. Born — pois temos inteira convicção de que uma indústria lucrativa é absolutamente vital para o vosso próprio bem estar.

No entanto, convidamo-nos a considerar um fato: é mais difícil vender o café de alto preço do que o de preço mais barato. E o vosso melhor interesse está em resolver essa dificuldade por dois modos.

1. Facilitando de todos os modos a entrada livre do café em nosso mercado;

2. Apoiando no máximo razoável a propaganda do Bureau Pan Americano do Cafe dos Estados Unidos.

Mais adiante, declarou o sr. Born que "podemos tornar e tornaremos a indústria do café maior do que é e, portanto, tornaremos mais larga e enriquecida a camaradagem de nossos povos".

O discurso do sr. Born foi pronunciado durante o almôço que lhe foi oferecido por várias entidades de classe, no Jockey Club.

5 cruzeiros para dar presença aos faltosos

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O jornal acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo denunciou há tempos grave irregularidade na Escola: os bedéis da Faculdade estavam ganhando 5 cruzeiros por aula para "dar presença" aos alunos faltosos.

Em vista dessa denúncia, o diretor da Faculdade, sr. Braz Arruda, fez abrir inquérito administrativo para apurar a denúncia, tendo sido ouvidos professôres, bedéis, alunos e o próprio diretor do jornal acadêmico.

Êste manteve o que fôra descrito pelo seu jornal, ratificando, oralmente, tôdas as suas acusações.

Ou aumenta o preço ou relaxa o serviço

S. PAULO, 5 (Sucursal) — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, alegando que se não fôr concedido o aumento no preço de suas passagens não poderá fazer frente aos inúmeros encargos que possui, pleiteou do prefeito a majoração de 50 centavos no preço das passagens de seus coletivos.

O prefeito encaminhou o assunto ao sr. Benjamin Soares Cabello, da COFAP, que deverá decidir sôbre a concessão ou não do aumento das passagens para 1 cruzeiro e 50 centavos.

Até amanhã deverá ser dada uma resposta definitiva aos dirigentes da CMTC.

10 milhões de sacas durante a safra

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Dez milhões de sacas será o montante da produção de açucar do Estado de São Paulo durante a safra que vai de 1.º de janeiro a 31 de maio de 1953.

A produção de álcool, durante o mesmo período, será de 70 milhões de litros.

45.000 barris diários

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Até o dia 30 deste mês será definitivamente instalada a refinaria de Cubatão, que dentro de 10 anos será o maior centro da indústria petroquímica da America do Sul.

Os trabalhos para a finalização da refinaria continuam em regime acelerado e os trabalhadores estão em atividades desde às 7,30 até às 22 horas. O início das atividades de Cubatão está calculado para 1953.

A sua capacidade será de 45 mil barris diários, devendo extrair-se gasolina, oleo diesel, querozene, butana, propana e outros gases.

1 400 operários trabalham atualmente em Cubatão, sendo necessárias, no entanto, para a sua produção normal, 1.200 a 1.500 pessoas.

Nada querem com a COFAP

SAO PAULO, 5 (Asapress) — A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas reafirmou sua disposição de não participar da COFAP, não atendendo, assim, ao apelo do sr. Benjamin Cabello para que fôsse designado um jornalista para integrar a Comissão.

Em sua primeira recusa, declarara o Sindicato que "os profissionais da imprensa e do rádio preferiam permanecer nas colunas dos jornais e nas emissoras, analisando com objetividade, lealdade e franqueza os acontecimentos, convencidos de que nossa presença, num organismo de preços, sòmente poderia representar nossa participação nas majorações sucessivas dos produtos a que êsses organismos se habituaram através dos anos".

Falha e falsa a nota da Aeronáutica

SAO PAULO, 5 — (Sucursal) — O deputado Lino de Matos declarou que na próxima semana irá ao Rio de Janeiro protestar pessoalmente junto ao presidente da República contra a nota oficial divulgada pelo Ministério da Aeronáutica a respeito dos trabalhos de salvamento dos despojos das vítimas do avião "Presidente".

Declarou o sr. Lino que julga o depoimento "falho nos seus detalhes e falso nas suas conclusões".

Aproveitará a sua audiência com o Presidente para explicar os fatos relacionados com a caravana que foi em busca dos destroços do "Presidente".

Discos voadores último tipo

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Realiza-se hoje a inauguração da "Exposição Interplanetária de Discos Voadores", sob o patrocínio do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

A exposição permanecerá aberta até o dia 5 de setembro, na rua Conselheiro Crispiniano, 105.

Às vêzes é, às vêzes não é...

RECIFE, 5 (Asapress) — A população do arrabalde de Cordeiro ficou em polvorosa, ao avistar ontem um estranho corpo sobrevoando o bairro em grande altura. A primeira impressão foi de que se tratava de um "disco voador". Perdendo altura o objeto, verificou-se, então, tratar-se de rádio-sonda do "Corps Signal Usarmy", que foi apanhado nas proximidades de Bongi e recolhido à polícia.

A Polícia expulsou as famílias

GOIANIA, 5 (Asapress) — Cêrca de 70 famílias ficaram ao relento quando a polícia derrubou e incendiou favelas situadas nas proximidades da Vila Operaria, nesta capital. Um jornalista que compareceu ao local para exercer sua função, foi ameaçado de morte pelos policiais, sendo protegido pelos habitantes da favela.

Cêrca de 150 moradores que ficaram ao relento, estiveram no palácio do govêrno, tendo o sr. Pedro Ludovico prometido conceder-lhes terrenos a cinco quilômetros da capital. Avisou ainda que mandaria botar abaixo quantas favelas fôssem levantadas em terrenos loteados.

Águas milagrosas e não jôgo

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os meios sociais e comerciais de Poços de Caldas estão contestando a existência de jôgo de qualquer espécie naquela cidade.

Causou indignação geral, a notícia publicada, na imprensa carioca, sôbre o assunto e dizem que o progresso da cidade se deve às águas milagrosas e nunca ao jôgo.

Já está sendo aplicada a hidrazida

BELEM, 5 (Asapress) — Já está sendo usada no Hospital Domingos Freire, desta capital, no tratamento de doentes portadores de tuberculose, a hidrazida do ácido iso-nicotínico.

Desfalque Cr$ 90 mil

BELEM, 5 (Asapress) — Segundo divulga um matutino desta capital, depois que o sr. Moysés Athias assumiu a direção da Fazenda Municipal, começaram a correr boatos de um desfalque de 90 mil cruzeiros naquela divisão, desfalque êsse descoberto pelo secretário, sr. Lucar de Souza. Do referido matutino que o responsável pelo desfalque é o funcionario Hamilton Moreira.

Mas, nada ainda se pôde apurar devidamente.

Aniversário de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, junho — (De B. Guimarães) — As comemorações do aniversário desta cidade tiveram início com uma missa campal, às 8 horas, na praça Antônio Carlos, celebrada pelo bispo diocesano Dom Justino José de Santana.

As 10 horas, realizou-se imponente parada militar promovida pelo comando da 4.ª Região Militar, nela tomando parte tôdas as unidades que se acham em manobras.

Foram inaugurados ainda diversos melhoramentos públicos, como o pôsto médico Dr. Alvaro Braga e o serviço de Rádio Patrulha.

As 15 horas, foi disputada uma partida de futebol entre os selecionados de Belo Horizonte e Juiz de Fora, promovida pela Liga de Desportos da cidade e oferecida à população pelo Prefeito.

Um "show" artístico na praça João Penido e a queima de fogos de artifício no Parque Halfeld, foram o fim das comemorações.

O PULSO DO MUNDO

México

A APREENSÃO imediata de tôdas as armas de fôgo, em poder de particulares, em todo o território mexicano, foi ordenada ontem pelo presidente Miguel Alemán, como primeira medida visando assegurar a tranquilidade das eleições, que se deverão realizar em 6 de julho próximo.

Essa medida, que tem no país o nome pitoresco de "despistolização", será executada pelo Ministério da Defesa Nacional e pela Policia Federal. Assim, o fim da campanha eleitoral poderá transcorrer em ambiente calmo, e os eleitores, quando comparecerem às urnas, poderão votar com tôda a liberdade e de maneira perfeitamente democrática. (AFP).

Catânia

NUMEROSOS habitantes desta cidade da Sicilia puderam observar, ontem, um "disco voador" que longamente evoluiu nos ares.

Consoante certas testemunhas, o disco se encontrava a uma altitude de cêrca de 10.000 metros. De côr prateada, deslocava-se lentamente e parou por várias vêzes, mas foi a uma grande velocidade que êle terminou por desaparecer em direção do mar. O objeto foi observado igualmente sôbre o aeroporto de Catânia. O "Giornale D'Italia", de Roma, assinala que o estranho objeto... O jornal publica declarações do piloto Vittorio Sanzone, que acompanhou com um binóculo as evoluções do disco.

O comandante Sanzone afirmou principalmente que o "disco voador" assemelhava-se em todos os pontos àquele que foi recentemente fotografado por dois jornalistas brasileiros. (AFP).

Copenhague

A GRANDE base aérea norte-americana na região de Thule, ao norte da Groenlândia, está quase terminada, informa o jornal conservador dinamarquês "Berlingske Aftenavis", que dá interessantes detalhes sôbre êsse gigantesco empreendimento.

Consoante o jornal, "os técnicos pensam que a base aérea, que foi batizada com o nome de "Blutijay", estará pronta antes de começar o periodo das tempestades de outono".

— "Uma frota de navios de transporte desembarcou os equipamentos e reabastecimentos necessários, e a aviação americana estabeleceu uma ponte aérea que, por vezes, ultrapassa a capacidade da ponte de Berlim".

Ainda segundo o "Berlingske Aftenavis", a base teria custado pelo menos 500 milhões de carôas, ou cêrca de 25 biliões de francos. Uma rêde rodoviária rodeia a pista de partida, que tem três quilômetros, e a circulação é intensa, a ponto da policia militar mal poder controlá-la. Campos de tênis, piscinas e um grande cinema, foram construidos nos arredores.

— "A Blutijay" é importante para a defesa ártica americana" — escreve o jornal, que continua: "Os bombardeiros pesados poderão, dessa base, atingir todos os centros militares importantes no interior das fronteiras da Rússia". (AFP).

Washington

O PRESIDENTE Truman presidirá, sabado, dia 14 do corrente, em New London, Connecticut, a cerimônia do início da construção da quilha do primeiro submarino movido a energia atômica. — (AFP)

Gênova

FOI realizada uma operação excepcional num hospital de Nova Liguria, nas proximidades de Gênova. Logo depois da morte de uma paciente, o cirurgião do hospital extraiu dois gêmeos do cadaver.

A paciente sucumbira em conseqüência de uma crise cardiaca, várias horas antes do momento previsto para o parto. O cirurgião, doutor Arrigo Virando, praticou então uma cesariana "post-mortem", salvando a vida dos gêmeos, que nasceram em perfeita saude: um menino, pesando três quilos e noventa gramas, e uma menina, pesando dois quilos. — (AFP)

Atenas

DOIS habitantes de um quarteirão desta capital observaram ontem, à noite, um "disco voador" em forma de charuto, que se encaminhava do Ocidente para o Oriente em elevada altitude e deixando um rasto de fumaça. Foi êsse o primeiro "disco voador" assinalado na Grécia.

As autoridades do Observatório de Atenas declaram que se trata de um meteoro ou de um avião-foguete. (AFP).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DRAMA DO MINISTRO

QUANDO, nos últimos meses do ano passado, Horacio Lafer, voltando de uma triunfal viagem aos Estados Unidos, lançou o plano de desenvolvimento econômico que tomou o seu nome, Aliomar Baleeiro o advertiu, como numa profecia:

— "A desgraça dêste ministro começou agora, batizando êste plano com o seu nome. No govêrno de Getúlio há muita vaidade. Não se permite que nada tenha outro nome, que não seja o seu próprio nome. Se surge, agora, um "plano Horacio Lafer", isto é quase um epitáfio já preparado para a tumba de um ministro."

Foi dito e feito. Desde então o pobre do Horacio Lafer não parou de sofrer tôdas as agruras que um mortal pode sofrer sem chorar e sem gemer. E o seu plano, o "plano Horacio Lafer", sofreu todos os combates subterrâneos em que é fértil o govêrno e todos os chapa-brancas que o assessoram ou dirigem.

O plano Horacio Lafer assentava em um casamento de dólares com cruzeiros. Os dólares viriam se os cruzeiros já estivessem na pretoria, esperando-os. E votou-se uma lei para que o ministro pudesse ter imediatamente os seus cruzeiros para os esponsais com os dólares americanos. O plano Horacio Lafer ia de vento em popa.

Getúlio inflou as bochechas, largou um sôpro forte e fêz recolher as velas da pobre galera de Horacio Lafer: largou-lhe por cima um discurso contra o retôrno de capitais e, logo depois, com surprêsa redobrada para o ministro, o decreto regulamentando o discurso infeliz. Desde então, como uma alma penada a pedir a misericórdia de uma missa, anda o pobre ministro a pedir que o ajudem a consertar os panos rotos de sua embarcação, que não navega.

Faltam só 25 dias para que o barco desarvorado de Horacio Lafer afunde de uma vez. Se Getúlio quisesse, nada mais fácil. Tudo depende da votação do projeto sôbre câmbio, que está sendo discutido na Comissão de Economia da Câmara. Bastaria que Capanema, fértil em pedir urgências, pedisse urgência também para êste projeto: em 48 horas êle estaria sendo discutido e votado. E então Horacio Lafer poderia mostrar aos americanos que tanto Getúlio estava querendo consertar o êrro sôbre retôrno de capitais que fizera votar um projeto em 48 horas, apesar da oposição ter protestado.

Mas, acontece que, com êste gesto, Getúlio estaria sancionando, também, o "plano Horacio Lafer", um plano que não leva o seu nome, não traduz uma realização sua, não o conduz à admiração e ao reconhecimento da posteridade agradecida.

Logo, Getúlio não dá um passo. O "plano Horacio Lafer", como o profetizou Baleeiro, vai morrer sòmente porque não tem o nome de Getúlio. Para Getúlio só êle e tudo o que leva o seu nome pode aspirar vitória, posteridade, eternização e louver que suba aos céus.

E o pobre do Horácio Lafer tem sòmente 26 dias para ir desfolhando uma folhinha como quem, desesperado e em dúvida, despetala um malmequer amarelo.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

NA Comissão de Legislação Social, no dia 30, deixaram de comparecer Cesar Santos, Anisio Moreira, Epilogo de Campos, Pereira Lopes, Sigefredo Pacheco.

AGAMEMNON

OSCAR Carneiro foi a Pernambuco resolver, com Agamemnon, a posição que a bancada pernambucana deve tomar em face do projeto do petróleo. Trouxe palavra de ordem, reuniu a bancada e a transmitiu: Pernambuco é pela estatização e vota as emendas petebistas que procuram conseguir isto.

E para não haver dúvida quanto a esta palavra de ordem, Oscar conta que, enquanto esteve no Recife, o filho de Agamemnon, que é deputado estadual, apresentou na Assembléia, uma moção, recomendando a tese estatal para o petróleo. A moção foi votada por unanimidade.

O ACHINCALHE

ESTÃO atribuindo a Capanema a opinião de que o pedido de votação secreta para o petróleo é um achincalhe à Câmara e aos deputados.

E' preciso acabar com a mania de pensar que a Câmara é achincalhável. Nenhum órgão que tenha consciência de seu poder, de sua fôrça, de sua respeitabilidade, é fàcilmente achincalhável. E querer votação secreta para um projeto, mesmo que êste seja o do petróleo, não é querer achincalhar ninguém.

Em primeiro lugar, Armando Falcão, ao requerer a votação secreta, está dentro do Regimento, absolutamente coerente com os seus termos. Em segundo, a sua justificativa pode não ser aceitável até pela maioria dos deputados, mas não é nada de costas acima e sim, antes disso, muito aceitável.

Não estamos, aqui, apoiando o requerimento, mas o direito de apresentá-lo sem que isto importe em achincalhe.

IVO SEM PRESSA

NO Senado, faltou número para votar a urgência do Banco de Desenvolvimento Econômico, pedida pelo líder Ivo d'Aquino. E se estava dizendo que Ivo ia retirar, hoje, o pedido de urgência, para que o assunto fôsse estudado com todos os vagares senatoriais. Houve surpresa e comentário a esta notícia. Ivo achou que o projeto merecia urgência. No dia seguinte, vem achar que não merece mais. Por que? O "Correio da Manhã" explica que foi o Banco do Brasil que se meteu no meio. O Banco de Desenvolvimento é idéia de Lafer e o Banco do Brasil não o quer, talvez por isso mesmo.

A SINTESE DO DIA

PARA o sr. Gomes de Oliveira, do Senado, "a Democracia tem, nas agremiações políticas, os seus pulmões revigoradores". (D.C. página 4369)

NEM CONTRA VARGAS NEM A FAVOR DE ADEMAR
A EMENDA PARLAMENTARISTA EM DISCUSSÃO

Com ela o atual presidente continua inelegível e o ex-governador de São Paulo poderá ser presidente da República ou chefe do Govêrno



Raul Pila

A EMENDA parlamentarista aprovada pela Comissão Especial que a estuda, na Câmara, não trará nenhum benefício para o sr. Getúlio Vargas nem nenhum prejuízo para o sr. Ademar de Barros, mesmo que venha a vigorar a subemenda do deputado Fernando Ferrari.

Nos últimos dias da semana passada reuniu-se a Comissão de Emenda à Constituição, para estudar a emenda do sr. Raul Pila e a subemenda do sr. Francisco Ferrari. A emenda Pila estabelece o regime parlamentarista no Brasil e a subemenda Ferrari determina que a eleição do presidente da República, adotado o regime parlamentarista, só se faça para o próximo período presidencial e se realize, pela votação indireta, isto é, pelo Congresso, vinte dias antes de haver terminado o atual período presidencial.

CONFUSAO GENERALIZADA

O noticiário referente à aprovação da subemenda Fernando Ferrari criou uma confusão generalizada. Informou-se que se tratava de uma manobra continuista, para que o sr. Getúlio Vargas, terminado o seu período atual, pudesse permanecer no govêrno, por mais um período. Também se chegou a proclamar que a emenda visava retirar do sr. Ademar de Barros as possibilidades de se eleger presidente para o próximo período.

NAO BENEFICIA VARGAS

A emenda parlamentarista não pode, entretanto, beneficiar, de modo algum, ao sr. Getúlio Vargas.

O seu texto não altera a Constituição no capítulo das inelegibilidades pelo que o sr. Getúlio Vargas, com parlamentarismo ou sem êle continuará inelegível de qualquer forma.

E se não o beneficia, também não o prejudica. Quando a subemenda manda que a eleição se faça, pelo Congresso, vinte dias antes de terminar o atual período governamental estabelece:

1 — Que a eleição presidencial seja feita nos moldes de todo regime parlamentarista, isto é, pelo Congresso.

2 — Que o novo regime só venha a vigorar depois de cumprido o atual, que, no caso, será o último, período governamental sob o regime presidencialista.

A êste respeito pode-se citar o exemplo da emenda dando autonomia ao Distrito Federal que também determina que o novo regime só venha a vigorar a partir das próximas eleições, isto é, respeitados, até o fim, todos os mandatos eleitorais atualmente em vigor.

NAO PREJUDICA ADEMAR

A aceitação da emenda Pila ou da subemenda Ferrari também não pode visar, diretamente, as pretensões presidenciais do sr. Ademar de Barros. Este, como qualquer outro candidato que venha a surgir, poderá desenvolver tranquilamente a sua campanha eleitoral, visando a presidência da República. Só que terá de seguir, na campanha, o método parlamentarista que é o de eleger, primeiro, os deputados, isto é, o colégio eleitoral do presidente da República e fazer-se eleger, depois, se conquistar a maioria do colégio. Este método de eleição presidencial é próprio dos regimes parlamentaristas e, até, de alguns países que adotam o regime presidencialista, como os Estados Unidos.

RESIDENCIA SIMBOLICA

E' verdade que no regime parlamentarista, a presidência da República passa a ser quase um cargo honorífico, simbólico, pois que o govêrno efetivamente é do Gabinete, sendo chefe do govêrno o primeiro ministro.

No govêrno parlamentarista, portanto, quem quiser, realmente, governar, deve eleger-se deputado e, pela maioria de que disponha no Parlamento fazer-se, depois, primeiro ministro. Tanto o sr. Ademar de Barros, como qualquer outro que vença a próxima campanha eleitoral poderá, portanto, eleger-se, livremente, tanto para a presidência da República como para a chefia do govêrno, [illegible] conquista, a maioria das cadeiras no parlamento.

MEDO DE VARGAS

Qualquer receio de que, com o parlamentarismo, o sr. Getúlio Vargas pudesse dar um golpe de continuismo ou para colocar no poder algum elemento seu estaria afastado, imediatamente, porque a emenda parlamentarista não toca no capítulo das inelegibilidades. Seria preciso, portanto, para possibilitar o golpe que nova emenda à Constituição fôsse aprovada, modificando os termos da inelegibilidade, o que, necessariamente, o Congresso não permitiria.

VOZES DA CIDADE



O SR. João Baylongue, diretor da Casa Pratt, foi convidado a aceitar sua candidatura à presidência da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, disputando com o sr. Artur Pires. A situação eleitoral seria esta: Artur Pires, 6 votos; Baylongue, 6 votos. Sendo mais idoso, estaria eleito. Não aceitou a candidatura que, se vitoriosa, lhe daria a direção do SESC carioca.

■

O SR. Getulio Vargas autorizou o professor Holger Nicolau Niels Coetze, da Universidade de Minas Gerais, a passar dois anos na Austria, sem prejuízo dos seus vencimentos padrão O, a fim de se dedicar a estudos especializados de germanística e de filologia. O professor Goetze embarcará em setembro e estudará na Universidade de Innsbruck, no Tirol.

■

NA lista de promoções do segundo semestre de 1952, para provimento de treze vagas, classe K, na carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo, sendo 7 por merecimento e 6 por antiguidade, o deputado Amando Fontes figura em 231.º lugar, e o sr. José Lins do Rego no 160.º, num total de 279 funcionários.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHET
TEL. 48-6299

Está recebendo emendas o projeto de orçamento

Esperadas cerca de dez mil emendas em oito dias — O que não pode ser emendado

DURANTE oito sessões da Câmara estará, a partir de hoje em pauta para receber emendas, o projeto de orçamento para o próximo ano. A Comissão de Finanças, de acôrdo com o Regimento, aceitou a proposta enviada pelo govêrno e a mandou como projeto, ao plenário.

Ao terminar a oitava sessão ordinária, permanecendo o orçamento na segunda parte da ordem do dia, sòmente para discussão especial, esta se encerrará automàticamente, sem votação, haja ou não haja mais oradores inscritos.

Dentro de cinco dias, a partir do encerramento da discussão especial, as emendas apresentadas deverão ser publicadas no "Diário do Congresso", já classificadas em dois grupos, por ordem alfabética dos Estados e pelo nome do deputado autor das emendas e ainda, por serviço, órgão ou ministério e por verba, consignação e subconsignação. Após essa publicação, o projeto e as emendas serão mandados à Comissão de Finanças, que deverá dar parecer em quinze dias.

O NÚMERO DE EMENDAS

Ao orçamento do ano passado foram oferecidas cerca de sete mil emendas. Os serviços técnicos da Comissão de Finanças prepararam-se, êste ano, para a recepção de pelo menos dez mil.

Há impressos na Comissão de Finanças com todos os dizeres necessários a uma emenda tornando-se, assim, facílimo ao deputado bisonho apresentar uma emenda.

EMENDAS PROIBIDAS

O presidente da Câmara não aceitará emenda que crie ou suprima cargo, função, ou modifique a sua nomenclatura, que aumente ou reduza dotação destinada ao pagamento de estipêndio ou vantagem de natureza pessoal que seja constituída de várias partes, que devam ser redigidas como emendas distintas, que não indique o poder, ministério ou órgão administrativo a que pretenda referir-se, ou a dotação que deseje alterar ou instituir, que transponha dotação de um para outro poder, de um para outro ministério, ou órgão administrativo.

Se o deputado que apresentar uma emenda o quiser, poderá recorrer, para o plenário, do ato do presidente da Câmara que a recusou.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

E' curioso saber que o presidente da República, que pode mandar ao Congresso projeto de lei sôbre qualquer assunto, não pode fazê-lo, porém, sôbre o orçamento. O que êle manda ao Congresso, com sua mensagem, é apenas uma proposta orçamentária e não um projeto. A Comissão de Finanças, de posse da proposta pode transformá-la em projeto como usualmente o faz, enviando-a já caracterizada como projeto de lei, ao plenário, para a discussão especial. Se, entretanto assim o entender, pode mandar arquivar a proposta e organizar em quinze dias, um projeto de orçamento inteiramente seu. Isto porém, nunca aconteceu no parlamento brasileiro.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

Parecer do senador Atílio Vivacqua — Reunião extraordinária na Comissão de Justiça — Falam Sarmanho e Iris Meinberg

Atílio Vivacqua

EM REUNIAO extraordinária da Comissão de Justiça, o senador Atilio Vivacqua leu o seu parecer sôbre o projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Estiveram presentes como convidados especiais os srs. Walter Sarmanho, presidente do Bureau Internacional do Café, Iris Meinberg, deputado federal e presidente da FARESP, e Antonio Esteves Marques, presidente do Centro do Café.

O PARECER

O sr. Atilio Vivacqua propõe que a nova autarquia seja designada pela expressão "Instituto Brasileiro do Café", chamando a atenção para os inúmeros órgãos internos e internacionais geradores de confusão. A designação da nova entidade deve ser na ordem externa uma permanente e viva projeção do nome do Brasil através da economia e da expansão comercial do seu produto básico.

Foram eliminadas do Projeto governamental as atribuições do I.B.C. que incidiam na competência do Ministério da Agricultura, ficando assim resolvido um atrito entre esse Ministério e o da Fazenda.

As finalidades do I. B. C. foram também ampliadas com um item especial sôbre a criação e desenvolvimento de cooperativas de cafeicultores, mediante especial assistência financeira.

O Projeto dispõe que o I.B.C. poderá fixar cotas de exportação por porto e por exportador.

Após a leitura do parecer, o sr. Walter Sarmanho tomou a palavra e acentuou a necessidade e urgência para votação do projeto, o qual proporcionará meios eficazes para o incremento da propaganda do nosso principal produto no exterior.

A propósito da publicidade sôbre o café, o sr. Sarmanho salientou que ela deve ser dirigida no sentido de demonstrar que o aumento do seu custo obedece a uma geral elevação do preço das utilidades fenômeno êste verificado em todo o mundo.

O PONTO DE VISTA DA FARESP

Em seguida, falou o sr. Iris Meinberg. Elogiou o trabalho do senador Vivacqua, que não pôde concluir as suas considerações, em virtude de a Comissão de Justiça haver deliberado suspender os trabalhos, pelo adiantado da hora.

Foi convocada nova reunião para amanhã.

* Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL *
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAÍ
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Depósitos populares "INCO" 4222 Série C
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Financiamento imediato para o algodão do Nordeste

Discurso do deputado Aluizio Alves

A SITUAÇAO difícil em que se encontram os agricultores do Nordeste foi descrita, ontem, em discurso na Câmara, pelo deputado Aluizio Alves.

Disse êle que, encaminhada a solução para a crise em que se debateu, há alguns meses, o comércio algodoeiro, com a concessão do penhor mercantil pelo Banco do Brasil, resta, agora, ao govêrno, considerar o problema do financiamento, dos agricultores.

Esse financiamento é realizado, no Nordeste, pelo Banco do Brasil e pelas firmas compradoras de algodão. Estas, em sua grande maioria, não estão em condições de fazê-lo, no presente ano, pois seus capitais e créditos estão comprometidos nos estoques da safra passada.

O penhor mercantil é feito na base de 450 cruzeiros e quase todo o algodão foi adquirido por preço superior a 600 cruzeiros. Essa diferença constitui exatamente a importância de que se valiam as firmas para o financiamento, acrescida de empréstimos ao Banco do Brasil, aos quais, pela situação descrita, não podem as referidas recorrer, no atual momento.

Por sua vez, acentuou o representante do Rio Grande do Norte, a Carteira Agrícola do Banco não tem aparelhamento material que lhe permita atender senão a uma parcela mínima de agricultores, 2% talvez dos agricultores que precisam de financiamento, e assim mesmo, excluídos os agricultores-pecuaristas, que estão no gôzo de uma moratória especial, a cujo cumprimento o Banco do Brasil se recusa ou põe dificuldades invencíveis.

CONTRADIÇAO

Coloca-se, pois, o agricultor na seguinte situação: ou recorre aos agiotas, encarecendo a sua produção, ou desiste de plantar.

E isto exatamente na hora em que o presidente da República dirige aos brasileiros o apelo à "batalha da produção".

Constantemente aparteado por deputados de vários Estados, o orador analisou vários outros aspectos da situação algodoeira do Nordeste, comparando-a, por exemplo, com a de São Paulo.

Enquanto a produção paulista é de 510 quilos por hectare, num aproveitamento de 36% de pêso pluma, na razão de Cr$ 3.121,00, de rendimento, a do Nordeste é de 300 quilos por hectare, num aproveitamento de 29%, o que significa, nos preços de hoje, um rendimento de Cr$ 2.610,00.

E' nestas condições de inferioridade que trabalha o agricultor nordestino. E não é justo que, amparando o algodão paulista, como acaba de fazê-lo, deixe o govêrno em abandono o algodão nordestino, por sinal, o de fibra longa, altamente conceituado em todo o mundo.

BASTA A SÊCA

Já basta a sêca, que perturbou o desenvolvimento econômico da região com os seus calamitosos efeitos. E se não queremos que tais efeitos se repitam, apesar do inverno, resta o govêrno tomar inverno, resta ao govêrno tomar preço mínimo do algodão do Nordeste e dando providências para facilitar o financiamento dos agricultores, concluiu o orador.

VINHOS DO PORTO FERREIRINHA

Hamilton Nogueira

Pão sofisticado mais caro

Getúlio sorri e o povo morre de miséria — Discurso de Hamilton Nogueira no Senado

O SR Hamilton Nogueira ocupou ontem a tribuna do Senado para tratar do aumento de preço do pão e do leite. Referiu-se a discurso que pronunciara há cinco anos — o discurso da fome — e hoje as suas palavras e seus conceitos emitidos naquela época estavam perfeitamente atualizados.

"Foi imposto à população um pão miserável, sofisticado — declarou — que apresenta uma mistura de trigo, acrescentada de farinha de raspa de mandioca e farinha de arroz".

Pois êsse pão, cheio de falhas técnicas, surge agora com preço quase inacessível à população pobre. E terminou advertindo:

"Em certos momentos, não são os homens que conduzem o levante das massas, mas êsse levante e que conduz os homens. E não sabemos a que ponto pode ir o desespêro dessa população miserável e angustiada e que sofre no Brasil o descaso de um presidente que continua a sorrir a rir, enquanto o povo morre de miséria".

REGIMENTO ÀS COMISSÕES DE INQUERITO

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou à Câmara um projeto de resolução que cria uma comissão de três deputados a fim de elaborar projeto de regimento para as Comissões Parlamentares de Inquérito.

Diz êl que as Comissões estão funcionando sem que os seus trabalhos se orientem através de normas uniformes, que até agora não existem.

AGORA à sua disposição ... êste moderníssimo carro Consul
ALTA CATEGORIA A UM PREÇO MÍNIMO



A Ford nos envia da Inglaterra, com a sua garantia, o seu aperfeiçoadíssimo tipo de carro tamanho médio, 4 cilindros, baixo consumo, com tôdas as vantagens do Ford americano, inclusive a sua mais recente inovação, as válvulas de cabeça. De linhas modernas e sóbrias, Consul é o carro eficiente e econômico próprio para as nossas condições de tráfego urbano e rodoviário. Visite a Perval e leve o seu Consul imediatamente.

• As suas ordens: peças e serviço Ford em todo o Brasil

Um produto Ford da Inglaterra
PERVAL S. A.
Exposição e vendas: Rua México, 31-C - Fone: 52-2061

A EXPLICAÇÃO DO MINISTRO

NÃO sabemos em que categoria nos incluiu o ministro Nero Moura, em sua palestra irradiada pela Agência Nacional. Referindo-se àqueles que criticaram a ação do Ministério da Aeronáutica, no caso do desastre do "Presidente", condena o Ministro os que o fizeram com intuitos demagógicos, embora admita que outros tenham agido de boa fé.

Qualquer que seja o julgamento do brigadeiro Nero Moura, sôbre êste jornal, que manteve, em face do episódio, a linha da mais rigorosa sobriedade, queremos declarar-lhe que a sua explicação não convence.

E êle já sabe por que. Mas, procura confundir a crítica com um raciocínio defeituoso. Verificaram os enviados do Ministério, assinalou o Ministro, que, nas condições em que se tinha dado o desastre, não havia a menor possibilidade de sobreviventes. Daí, terem desistido de fazer saltar os pára-quedistas, preferindo o Ministério organizar uma expedição terrestre. E conclui, vitorioso, o Ministro: a prova de que estávamos certos é que os pára-quedistas paulistas foram lá e encontraram o quadro já tecnicamente previsto: morte e destroços.

MAS, justamente aí é que está a fraqueza da argumentação ministerial. Pelas fotografias colhidas, observações do local, feitas do ar, nos vôos de reconhecimento, era de supor que todos estivessem mortos. Apenas, supor. Quem o poderia dizer com segurança, quando se conhece, em desastres de avião, tantos casos em que há explicação para tudo, inclusive para a salvação de passageiros que estão aí, vivinhos da silva, contando a história?

Esqueceu o Ministro que, entre aquela suposição técnica, e a presença, no local, dos pára-quedistas paulistas, houve um período de 15 dias, em que as famílias das vítimas alternaram no coração as esperanças e os desesperos, os desânimos e as expectativas, os prantos e as preces. E isto, o abandono em que o Govêrno deixou essas famílias, é que é sumamente grave.

NÃO voltou o Ministro à tese de que o local era inacessível aos pára-quedistas, como, de início, se afirmou para justificar o seu regresso à base aérea. E exatamente porque os pára-quedistas paulistas demonstraram o contrário.

Está, pois, evidente que, apesar do esfôrço admirável desenvolvido pela Aeronáutica até a hora do reconhecimento dos destroços, a sua conduta para alcançar o local do desastre foi de uma frieza, de uma lerdeza, de um desinteresse simplesmente injustificáveis.

Agora, se os pára-quedistas de São Paulo procuram tirar, do seu feito, proveitos políticos de qualquer espécie, é realmente lamentavel. Porque envilecem, com objetivos tão subalternos, uma ação meritória. E a opinião pública deve, ao menos, registrar essa pobreza de sentimentos.

QUANTO ao mais, silenciou o brigadeiro Nero Moura. O mais, nesta hora, significa trazer para perto de suas famílias, os restos mortais dos passageiros do "Presidente". Arrancá-los, pelo menos, da selva, e antes que ela os destrua, como destruiu as suas vidas. E' o grande apêlo que, no momento, se faz ao Ministério da Aeronáutica. E que, se ouvido, poderá atenuar as queixas, as justas queixas, com que se acompanhou a sua atuação para verificar, in loco, a desgraça que ainda cobre de luto a nação brasileira.

ALUIZIO ALVES

FILA DA ESPERANÇA

(Desenho de HILDE)

COISAS DA CIDADE

Monopolio do Ensino

GLADSTONE CHAVES DE MELO

A PREFEITURA do Distrito Federal tem sob seu contrôle o ensino primário e o ensino normal, e sôbre êles exerce a mais tirânica das dominações. Não permite que os estabelecimentos particulares dêem diploma de conclusão de curso primário, de tal arte que os que necessitam de tal documento devem repetir o exame de término de curso numa escola da Municipalidade, a Escola Tiradentes. Nem as próprias escolas públicas têm liberdade, que as professoras vivem a receber orientações, ordens e normas de serviço do órgão centralizador e asfixiador. Assim, as provas dadas aos alunos não são formuladas pelas professoras mas pelo Departamento do Ensino Primário, que tudo padroniza. Em consequência, tôdas as crianças, qualquer que seja seu ambiente familiar e social, são submetidas aos mesmos testes, organizados sem conhecimento concreto da qualidade dos destinatorios. Acontece por vêzes também que bons alunos não podem resolver esta ou aquela questão porque a professora ainda não teve possibilidade de ministrar a materia sôbre que versa a proposição. Este ano começaram as aulas nas escolas primárias no dia 22 de março, dizem que porque não conseguiu o Departamento "competente" preparar avulsos em número suficiente para atender a todos os candidatos e matrícula ou a promoção. De modo que, sem o apito da autoridade maior, quase nada ou nada podem fazer as professoras, as únicas que estão em permanente contato com os alunos e portanto lhes conhecem a capacidade e as deficiências. Mais: as provas elaboradas pelos órgãos centralizadores são também corrigidas por uma turma de professoras para tal serviço designadas e que não são as professoras das turmas.

A isso se chama progresso. Dizem por aí de boca cheia que o Distrito Federal é a unidade que tem um dos melhores senão o melhor ensino primário. Porem a verdade é que tal monopolio é sinal de atraso. O ensino só pode progredir e melhorar quando é livre, quando é adequado ao estado de cada turma de alunos. A injustificável centralização faz com que o êrro de um indivíduo se transforme num êrro de milhares, a cobrir extensa região geografica.

No ensino normal a coisa é pior. Só há uma porta para o acesso ao magistério primário municipal, uma porta situada na ru. Mariz e Barros. Daí a questão que todo ano se arma com o exame de admissão ao Instituto de Educação. Um numero cada vez maior de mocinhas a ambicionar a travessia da porta, que evidentemente, é estreita para tanta gente. Daí a série de absurdos, que tenho comentado desta coluna, quando se vai buscar um "jeitinho" para acomodar todo o mundo. E' espantoso que não ocorra a ninguem a única solução razoável para resolver a crise de falta de professoras públicas: tornar o cargo preenchível por concurso, aliás de acôrdo com a Constituição, e declarar aptas a inscrever-se em tal concurso tôdas as normalistas formadas por qualquer estabelecimento particular ou oficial. O Distrito Federal é a única unidade da federação que não admite no seu magistério primário professoras saídas de institutos particulares, o que lhe dá, sem dúvida, uma prioridade: é a circunscrição mais retrograda do país, no que diz à política educacional.

[illegible]

Por que só o sr. Agamemnon?

Do sr. Mauricio Pires:

"Em carta endereçada a êsse conceituado vespertino, posto sempre à disposição dos leitores, tanto para o debate das idéias como para as reclamações justas, o sr. José Ferreira Coimbra de Andrade alude às realizações que teria verificado em Pernambuco nas suas viagens através do Brasil, e, especialmente, do nordeste brasileiro.

Não é meu propósito negar essas realizações. O sr. Agamemnon Magalhães tem-se revelado um administrador muito capaz na direção dos destinos de seu grande Estado, e bastaria a circunstância dele não viver aqui na metrópole, em passeios inúteis, para recomendá-lo ao nosso respeito. Mas, o que não gostamos foi do aspecto exclusivista da homenagem prestada ao atual governador de Pernambuco. Para o sr. Coimbra de Andrade, em todo o Nordeste, ou talvez em todo o Brasil, só existe um govêrno eficiente: o do sr. Agamemnon. Pelo menos parece ser esta a sua opinião. Mas, é evidente que êle incorre num julgamento apressado. E o sr. José Américo? Por ventura não está êle fazendo, na Paraíba, um bom govêrno?

Claro que os recursos de ambos os Estados, Paraíba e Pernambuco não são os mesmos o que em parte explica as construções do sr. Agamemnon e o fato dele, até agora, não ter recorrido a nenhuma natureza de empréstimos, o que não poderia fazer, nas circunstâncias atuais, o dirigente paraibano.

Sugere o missivista a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA mandar ao nordeste brasileiro um de seus redatores. A lembrança é magnífica. Constataria o periodista do grande órgão aspectos e sintomas de eficiência e incapacidade de governantes estaduais que por aqui passam como gênios administrativos. Se existem exceções, incluamos entre elas Agamemnon e José Américo. A exclusão dêste é uma injustiça do sr. Coimbra. Protesto contra ela".

RESPOSTA — Não fomos nós, mas um nosso leitor, que tem todo o direito de dizer o que pensa, quem se referiu elogiosamente, nesta seção, ao governador de Pernambuco. Ao leitor Mauricio Pires, entretanto, queremos lembrar uma frase do sr. Otávio Mangabeira, já quase famosa de tanto ter sido repetida e comentada. Disse êle que "O Brasil tem hoje, apenas, dois governadores, que são os srs. Agamemnon Magalhães e Lucas Garcez. O resto são interventores".

E' claro que estamos citando a frase do sr. Mangabeira só a título de curiosidade, sem adotar o conceito, mesmo porque os comentários que sugere já foram feitos na seção política do jornal.

Afastamento dos bondes

Da senhora Marialva Santos:

— "Há dias, li em seu jornal que pretendem afastar os bondes do centro da cidade. Isso seria uma das piores coisas que nos poderiam acontecer.

As pessoas que promovem essas mudanças não se lembram das senhoras de idade, das crianças e das pessoas que não podem fazer longas caminhadas? E nos dias de chuva? Como se arranjariam as que vão diàriamente a Niterói?

E tudo isto para deixar passagem mais livre para os chapas brancas e os automóveis particulares que pertencem aos tubarões.

Os senhores deputados não vêem e não combatem semelhantes projetos, porque não os atingem de perto. Quando apresentam as suas candidaturas; nos prometem tudo; depois, nem se lembram das nossas necessidades. Só discutem na Câmara assunto que lhes interessam.

Venho pedir-lhe, pois, para combater êsse projeto. E peço também aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA que lancem o seu protesto, pois já é tempo de o povo carioca deixar de ser carneiro.

Precisamos reagir, não quebrando bondes, mas, sim, avançando contra quem nos tem feito sofrer tanto".

Não violou direitos

A propósito de uma notícia que publicamos em nossa edição de 17 de maio, escreve-nos o sr. Antonio Augusto Machado:

— "Desejo esclarecer que o meu ingresso no IAPETC — ocorrido há 12 anos — foi efetuado após haver sido submetido às provas e concurso exigidos pela sua administração, sendo que a maioria das promoções recebidas, o foram por merecimento. Jamais violei direitos ou prerrogativas de meus colegas. Quanto ao desempenho dos inúmeros cargos de responsabilidade que tenho ocupado, ninguém mais credenciado a falar que as anteriores administrações, os Sindicatos vinculados ao Instituto, e, recentemente, o sr. Interventor no IAPETC, nomeado pelo Govêrno Federal.

Contudo, estou à inteira disposição de V. S. para exibir tôdas as Portarias referentes aos cargos que tenho ocupado, bem como as referências que minha modesta pessoa tem recebido nestes 12 anos de dedicação à Previdência Social, o que farei com a mais fraternal satisfação".

Derrota do comunismo francês

NOTA-SE que o momento europeu é de intensificação da luta política entre a Rússia, seus satélites e partidários, e os governos do Ocidente.

A causa dessa agravação foi a assinatura do Contrato de Paz entre Estados Unidos, Inglaterra e França com o govêrno alemão de Bonn. Como se sabe, por êsse instrumento à Alemanha de aquém Elba é reconhecido um grau quase completo de autonomia, juntamente com a permissão de armar-se. Doze divisões armadas sob comando alemão farão parte integrante do Exército Europeu.

O armamento da Alemanha era o grande mêdo do Kremlin. Stalin pouca importância dava aos preparativos militares do Ocidente enquanto ficavam limitados à França, Holanda, Bélgica, Noruega ou Dinamarca, mesmo acrescentados de um contra-pêso italiano. Mas nada de fôrças alemãs para resistir à investida dos exércitos russos, em caso de guerra. O Kremlin fez nesse sentido, por várias vêzes, a todos os países ocidentais e a cada um em particular, sérias advertências.

Grotewohl, Ulbricht e todos os chefes graduados do comunismo alemão para lá do Elba nunca deixaram de fazer as mais graves ameaças a tôda tentativa positiva de armar a outra parte da Alemanha.

Ainda a 30 de maio, Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro, em manifesto irradiado ao povo, declarava: "A ratificação do tratado de guerra geral pelo Parlamento de Bonn e sua execução, deve ser evitada por todos os meios, mesmo os mais extremos de defesa nacional. Nenhum alemão ousa tornar-se cúmplice dêsse crime". A nação alemã, continuava a declaração, está ameaçada de uma cisão profunda e de guerra civil, em face da conspiração da Alemanha ocidental com as fôrças agressivas dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Ao mesmo tempo, segundo o correspondente do "New York Times" em Francforte, a linha de propaganda que os russos estão agora pondo em prática visa a criar por todos os países "uma psicose de mêdo", destinada a bloquear a ratificação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa e das Convenções de Bonn, tanto pelo parlamento da República Federal como pelos parlamentos das potências ocidentais.

A propaganda diz: "Isto agora é 1939, mas se os americanos persistirem e os tratados alemães forem ratificados, será 1940".

Nos circulos da imprensa estrangeira vizinhos à Cortina de Ferro, tem-se a impressão de que a propaganda russa está deliberadamente avançando o sinal. Não estaríamos em 1939, mas em 1937 ou em 1938, na fase de incertezas e capitulação pós-muniquiana. Mas, de qualquer forma, a palavra de ordem para tôda a Europa ocidental e a de manifestações em massa contra a assinatura daqueles tratados.

Em França, os acôrdos de Bonn coincidiram com a chegada de Ridgway em Paris para substituir Eisenhower. O Partido Comunista quis então aproveitar-se da coincidência para uma vasta mobilização de massa contra o armamento da Alemanha e sua participação no Exército Europeu em formação. Tais manifestações deveriam sincronizar com manifestações idênticas no setor oriental da Alemanha, onde os camaradas de Thorez e Duclos já se encontram no poder, sob a inexorável batuta do silencioso maestro do Kremlin.

As manifestações populares não tiveram, porém, a amplitude desejada nem em Berlim, no ponto nevrálgico onde ocidentais e orientais se chocam, nem no território da República Federal de Bonn, nem na França. Em Berlim, as manifestações tinham caráter oficial, e eram protegidas pela policia russa. Mas na França, o P.C.F. se viu, pela primeira vez, impelido a uma ação de massa, de grande envergadura por conta própria.

Obrigados a tal empreendimento pelas altas decisões estratégicas e táticas de Moscou e confiados na resposta das grandes massas aos seus apêlos, os dirigentes stalinistas franceses lançaram o partido à ação, com a sua bandeira desfraldada.

Com efeito, desta vez, os objetivos políticos não estavam acobertados por impressionante enumeração de sentidas reivindicações proletárias, de ordem economica, como sempre foi o caso nas grandes vagas de greves desencadeadas na França, em 1947, 1948 e 1949, quando se deu a cisão nas fileiras do sindicalismo, e os líderes sindicais não comunistas se retiraram da C.G.T. para constituir a C.G.T. — Fôrça Operária, com quarenta por cento dos efetivos daquela.

Era um teste a que se submetiam os dirigentes stalinistas quando tiveram agora de aparecer nas ruas, sob o poder de seus próprios "slogans". O teste lhes foi desfavorável; as largas massas populares não os acompanharam.

O próprio chefe ostensivo do Partido, Jacques Duclos, na ausência misteriosa de Thorez há anos em "tratamento" na Rússia, teve de deixar a sua cabine de comando para vir à rua comandar pessoalmente suas tropas mobilizadas contra o novo comandante supremo das fôrças ocidentais, num movimento paralelo ao que se desenrolava na Alemanha contra a assinatura dos tratados de Bonn.

O govêrno francês compreendeu num relance que chegava o momento de passar à ofensiva contra aqueles a quem De Gaulle vinha chamando de "separatistas". O P.C.F. apresentava-se agora nas ruas sob "slogans" de combate puramente políticos, contrários aos preparativos (acertados ou não, isso não vem ao caso) militares de defesa do país. Uma ou outra reivindicação de ordem econômica para a classe operaria estavam, entre os grandes "slogans" políticos, apenas para constar. As grandes massas não responderam como "deviam": aos apêlos do partido.

A discrepância torna-se assim visível entre o caráter radical, revolucionário, das palavras de ordem do partido e o estado de espírito da massa muito menos radical, muito menos "politizado". Daí a inércia desta e a necessidade dos quadros puramente partidários suprirem com redobrada combatividade a deficiência da própria classe operaria.

O ministro da Justiça de Pinay não tardou em contra-atacar, aproveitando-se da brecha aberta pelo aventureirismo da direção do partido stalinista, ao atirar-se numa vasta campanha de ação direta sem estar com os flancos protegidos pelo apoio maciço das massas proletárias. Duclos e prêso em plena ação, e a sede do Partido invadida sumariamente pela policia, que põe a mão sôbre os seus arquivos e documentos.

Esse fato de extrema gravidade, significa a maior derrota que o comunismo francês sofreu, desde 1939, sob o govêrno de Daladier. A imponente sede do P.C.F. era o símbolo da fôrça do stalinismo na França. Nenhum govêrno até aqui tinha ousado atravessar os seus umbrais. E foi mesmo na base dessa "timidez" que De Gaulle organizou o seu movimento, sob o pretexto de que só êle poderia dar um xeque-mate nos "separatistas" stalinistas.

Eis, no entanto, que um govêrno burguês, típico na sua precariedade, da Quarta República dá um passo ousado, prendendo o chefe e invadindo a sede do partido comunista de maior prestigio no Ocidente e que até ontem se dava como o único representante, a encarnação mesmo da classe operária francesa. Na Alemanha pré-hitleriana, em plena crise de desagregação social e econômica do regime democrático weimariano, nem os governos bonapartistas de Von Papen nem do general Schleicher ousaram invadir a sede do P.C. alemão. Foi preciso que Hitler se instalasse fortemente no poder para tal ato ser consumado.

Os comunistas franceses revelam-se, bem mais fracos do que se esperava. Passando à defensiva, nem a própria C.G.T. por êles colonizada teve coragem de chamar à greve geral. Desconfiado de que as massas não respondam a um chamado de greve no duro, a C.G.T. adotou uma formula mais cômoda e quase simbolica de greve — a de braços cruzados nas oficinas e locais de trabalho. Na realidade é um gesto de solidariedade que pedem, e não uma ação coletiva de massa pela libertação dos chefes prêsos e do "seu" partido ameaçado. O episódio está destinado a ter profundas repercussões na estratégia política do Ocidente.

MÁRIO PEDROSA

BUZINANDO

HÁ em São Paulo um cavalheiro batalhador, incansável, laborioso, que faz, há anos, pela imprensa de lá, o que eu faço aqui pela nossa — combater o uso das buzinas infernais dentro da cidade. E' o sr. Julio Cesar Vieira dos Santos. Sob o título "Cidade do Silêncio", êle acaba de publicar no "Diário da Noite", de São Paulo, uma crônica muito interessante, em que, aludindo ao "Dia do Urbanismo", diz que o sr. J. Lelis Cardoso, da Universidade de São Paulo, produzira uma palestra sôbre Ruidos Urbanos, a qual fôra altamente apreciada. Lamenta o cronista que a maioria dos motoristas fique na ignorância dessa alta lição, não podendo, dêsse modo, meditar sôbre os beneficios da supressão do uso inútil da buzina.

Transcreve o sr. Vieira dos Santos nessa crônica, curioso trecho da que foi publicada na "Gazeta", e enviada de Istambul pelo sr. Dimas de Almeida, e que é digna da maior divulgação.

Vejamos: "Existe aqui na Turquia uma coisa que nos causou inveja. Inveja tremenda, pecaminosa, quase assassina. Imaginem vocês paulistas, que em Istambul os veiculos motorizados não buzinam. Existe uma lei de trânsito que multa o motorista em 600 cruzeiros, se êle por qualquer motivo acionar a buzina do seu carro. Esteja o trânsito congestionado, esteja o seu carro impedido de rodar por qualquer motivo, não pode o motorista buzinar. Que coisa maravilhosa! Quando o motorista tem muita pressa, ou se o freguês exige que rode, a única coisa que êle pode fazer é bater no lado externo da porta dianteira, a fim de advertir o colega da frente que êle quer passagem. Mas, se a buzina fôr ouvida, lá vem a multa. E os guardas aqui são rigorosamente obedecidos. A ausência da buzina obriga o motorista a ser mais cuidadoso e, em consequência, os atropelamentos são em numero muito pequeno. Tão certos estão os transeuntes de que os motoristas não abusam e não correm, que êles atravessam as ruas com a maior tranquilidade. Os nossos ouvidos saídos do inferno de São Paulo e do Rio, estão em férias".

Estou ouvindo o comentário: "Isso é em Istambul. Tem poucos automoveis!" E Petropolis? São Lourenço? Friburgo? Têm muitos? Têm é muita buzina!...

FLORESTA DE MIRANDA

DIABETE

EM 1922, antes, pois, da descoberta da insulina, a idade média de um diabético era de 44 anos. A maioria dêsses doentes, à falta de um "tratamento" eficaz, vinha a falecer de coma acidótico.

Atualmente, 30 anos depois do inicio do emprêgo da insulina no tratamento dessa grave enfermidade, a média de idade dos diabéticos se elevou para 65 anos, e sòmente 3 por cento dêsses doentes vêm a morrer de coma, falecendo a grande maioria por outras causas que não estão diretamente ligadas à doença.

Estes simples dados nos dão uma idéia da importância da insulina no tratamento dessa doença. Sem esta droga, morreriam fatalmente todos os diabéticos após um curto tempo de doença. Com o uso constante da insulina, entretanto, o tempo de vida se prolonga, permitindo o exercício de tôdas as atividades normais ao doente.

O tratamento do diabete se baseia, em síntese, no emprêgo da insulina diàriamente e no cumprimento de um regime dietético adequado sôbre o qual trataremos em outra ocasião.

Existem vários tipos de insulina e nós empregamos êste ou aquêle conforme a situação do doente. Existem maneiras de calcularmos a dose a ser dada diàriamente, mas, de modo geral, o médico vai experimentando qual a dose que melhor efeito produz, aquela que reduz ao mínimo a presença de açúcar na urina e no sangue, e então fixa essa dose, até que o doente acuse melhoras.

Existe a insulina simples, de rápido efeito, efeito êsse, entretanto que perdura por pouco tempo. Há a insulina-protamina, cujo efeito é máximo só depois de 14 horas da administração, mas dura até 30 horas. E há ainda, misturas, em proporções variáveis, das 2 primeiras substâncias. Sendo assim, é natural que, num caso grave, empregue-se a insulina simples, para obter um efeito imediato, e repita-se a dose 3 ou 4 vêzes ao dia. Num caso bom, a protamínica é a indicada.

Tomando sua dose diária de insulina, seguindo a dieta, e controlando a taxa de açúcar mediante exames frequentes de laboratório, o diabético é um doente pràticamente inaparente, compensado podendo levar uma vida normal.

VARIEDADES

UM tributo notável à longevidade dos ternos de "tweed" escocês está contido nas cartas do Presidente Roosevelt, recentemente publicadas.

"Em 1878" — escreveu êle — "meu pai teve um terno de "tweed" feito em Edimburgo — e isso aconteceu 4 anos antes de meu nascimento. Usou-o constantemente até sua morte, em 1900. Herdei-o nesse ocasião e fiz uso dêle firmemente até 1926, quando o passei a meu filho James. Ele ainda tem o terno, usando-o durante o inverno, quando está no campo".

Num dos velhos livros ainda existentes numa firma de alfaiates de Edimburgo há um registro em que se declara que um terno foi feito "para um sr. Roosevelt" nesse ano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 17.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 6 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8185
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8186
Gerencia e Superintendencia ... 32-8185
Oficinas ... 32-8183
Portaria ... 32-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00
Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5 Telef. 36-8413
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Pague sòzinho

COM a reforma do almirante João Francisco Milanez, que atinge a idade da compulsória, abre-se uma vaga no Supremo Tribunal Militar.

E, a esta altura, já se anuncia que o sr. Getulio Vargas teria fixado as suas preferências no nome do almirante Pinto Lima. Em que se basearia a escolha presidencial? No motivo mais subalterno: pagar, com essa posição, a entrevista concedida por aquele almirante contra o movimento da "maioria absoluta".

Não queremos crer que o presidente da República coloque o problema da escolha de um membro para o nosso mais alto tribunal militar em têrmos tão mesquinhos. Seria um ultraje à própria instituição, tão honrada e respeitável.

Por fatos conhecidos e comprovados, o almirante Pinto Lima não tem as qualidades necessárias ao exercício daquela judicatura. Viu-se no caso da Escola Naval, em que, pelos excessos de seu temperamento, prejudicou a carreira de dezenas de jovens, na vida naval, sem qualquer consideração aos apelos que lhe foram dirigidos para que evitasse a crise criada por sua culpa, pela má direção que imprimia ao estabelecimento.

Ora, esqueceu todos êsses precedentes, por uma simples retribuição de ordem pessoal, é ferir, inclusive, o melindre da Marinha que, certamente, deseja prevaleça, no julgamento dos seus homens, critérios mais justos e mais nobres. E, sobretudo, quando todos êles sabem que a propria dedicação pessoal do almirante Pinto Lima ao sr. Getulio Vargas depende muito das oportunidades, pois, não estão longe os dias em que, servindo ao govêrno Dutra, incorporou-se aos que se opunham ao sr. Getulio Vargas e aos seus mais diletos amigos, e a um destes, numa hora em que todos honravam a sua memória.

Para honra do Supremo Tribunal Militar, para a honra da Marinha brasileira, e mais, ainda, para a honra do próprio Govêrno, desejamos que o presidente da República não crie essa jurisprudência na escolha de membros para aquela entidade. Pague sòzinho os favores pessoais que recebe. Mas, deixe as coisas publicas fora desse comércio de gentilezas.

Dormitório

A rua do Lavradio virou, desde muito tempo, dormitório de veículos. E, o que é pior, de veículos pesados, grandes, enormes caminhões de estradas que parecem cansados de longas viagens e da muita carga que trouxeram e que vêm descansar, por uma noite, na rua do Lavradio, tranquila e boa para um sono de caminhão de carga.

Eles não respeitam nada, nem leis de trânsito nem carros menores, de passeio. Há uma regra de trânsito que manda parar automóvel dia sim, dia não, nos lados pares ou impares das ruas. Pois os pesados caminhões que dormem na rua do Lavradio não respeitam esta regra: dormem indistintamente nos dois lados.

Também carro menor que pare na rua do Lavradio é invariavelmente amassado, comprimido pelos pesados caminhões de carga que ali dormem.

Eles chegam quase sempre cêdo, às primeiras horas da tarde, quando o trabalho ainda é intenso e quando os proprietários de automóvel ainda não voltaram para casa. Pois os caminhões amassam impiedosamente êsses carros, procurando lugar vago, um amplo lugar para poderem dormir descansados.

Parece que não sòmente dormem os caminhões na rua do Lavradio, mas também os inspetores do trânsito. Antigamente a rua era visitada, diariamente, por um fiscal do trânsito que mantinha mais ou menos, a ordem, entre os carros e caminhões: fazia com que todos respeitassem o par ou impar do dia, obrigava-os a estacionarem convenientemente nos locais permitidos, apenas. Hoje, não: os caminhões tomaram conta de tudo e os guardas não aparecem mais.

A rua do Lavradio é apenas um dormitório de caminhões.

DESFILE

O chamado

O rapaz ficou muito preocupado quando leu o chamado no "Diário de Notícias". Telefonou para um amigo:

— "Você leu?"

— "Li, sim. Estão dizendo que nos vamos ser convocados".

— "Não é possível".

— "E', sim. Dizem que nós vamos para o lugar de oficiais comunistas que vão ser expulsos do Exército".

— "Qual nada" — disse o rapaz — "Deve ser para a Coréia".

— "Não sei" — disse o outro. — "Eu vou lá amanhã".

— "E' preciso ir fardado?" — perguntou o rapaz.

— "Eu vou. O pessoal diz que é preciso".

— "Pois eu não vou. Eu trabalho. Não vou fardado para o escritório. Vou esperar mais alguns dias até que o pessoal dê para ir à paisana".

Mas, não aguentou muito e só esperou um dia. Chegou à porta do Ministério da Guerra às quinze horas. Estava meio apreensivo. "Logo agora que estou pensando em casar. Eles não podem me convocar agora" — pensava.

O cabo da guarda

Na porta havia dois "catarinas" dando guarda. Mostrou a carteira. Um deles perfilou-se e apontou para o lado:

— "O senhor fale com o cabo da guarda".

O rapaz foi à casa da guarda. O cabo era um homem atarracado e pálido que parecia ter grande prazer em comandar aquêles louros descendentes dos colonos alemães de Santa Catarina. Olhou o rapaz de alto a baixo:

— "Aspirante, não é?"

— "Sim" — respondeu o rapaz. Quase que dizia "sim, senhor". Teve vergonha disso e, de repente, achou que o cabo devia prestar-lhe continência. Mas, sentiu uma certa condescendência civilista: "Deixe de ser Caxias" — disse para si mesmo.

O cabo fez um gesto vago.

— "Atravesse o pátio, pegue o elevador e vá ao quinto andar".

A dôr do tenente

No quinto andar, o rapaz deu de cara com um sargento.

— "Aspirante? E' na sala ao lado".

O rapaz ficou um tanto sem jeito diante do sargento. Passara dois anos sob as ordens de sargentos e, quando se tornara aspirante, já havia, automàticamente, passado para a reserva. "Como será, dar ordens a um sargento?" — pensava.

Na sala ao lado, encontrou um tenente de grossos bigodes:

— "Você é o milésimo aspirante que me aparece por aqui, hoje. E, eu, com esta dôr de cabeça".

— "O senhor tomou algum comprimido?"

— "Já. Mas, não adianta. Isso é a minha sinusite".

— "E' uma pena" — disse o rapaz, polidamente.

— "O que é que você quer?" — perguntou o tenente, com a mão na testa e a franzir as sobrancelhas.

— "Eu não quero nada. O Ministério é que convocou todos os aspirantes da reserva. Eu só vim ver o que é que há".

— "Eu não tenho nada a ver com aspirantes. Por que não me deixam em paz? Diga aos seus colegas que não é aqui. Deve ser na Divisão Territorial".

— "E, onde é isso?"

— "Do outro lado do pátio. Procure a terceira divisão".

Os elevadores

Do outro lado do pátio havia elevadores. Um dêles dizia: "Privativo dos generais". Vários coronéis entraram nele. Outro dizia: "Privativo dos oficiais". Um terceiro dizia: "Serviços Gerais".

— "E' mais prudente pegar êste último" — pensou o rapaz. "Afinal de contas, um aspirante não é um oficial".

Quando o elevador chegou, perguntou ao ascensorista:

— "Onde fica a terceira divisão?"

— "Terceiro andar".

Subiu. Ao saltar, encontrou um praça sentado numa cadeira, com o casquete enfiado na ombreira do dólman, a passar uma lixa nas unhas, com ar de grande concentração.

O rapaz sentiu-se superior:

— "Onde fica a terceira divisão?"

— "Não sei. Só conheço a segunda" — disse o praça, sem se levantar.

— "Onde é a segunda?"

— "E' aqui mesmo".

O rapaz passou a porta e viu uma sala cheia de oficiais ocupadíssimos. Um sargento gordo veio atendê-lo.

Os desenquadrados

— "Aspirante, hein?" — perguntou o sargento, sorridente.

— "Como é que sabe?" — indagou o rapaz.

— "Pelo ar. Todo aspirante tem um ar assim".

— "Sargento, onde fica a terceira divisão?" — cortou o rapaz.

— "E' a terceira porta depois desta".

— "Obrigado".

Na terceira porta o rapaz encontrou um tenente que ia saindo. Devia ter a sua idade.

— "E' aqui a terceira divisão, tenente?"

— "Não, meu filho. E' lá dentro. Passe aquela porta dos fundos".

O rapaz passou a porta. Alívio! Lá dentro, em tôrno de um balcão, havia uma porção de rapazes à paisana, com o ar mais desenquadrado do mundo, a escrever alguma coisa em formulários. Um dêles era seu conhecido:

— "O que é que há?"

— "Nada. Como vai você? Eu estou de saída. Fale com aquêle praça ali. Até logo".

Exploração do êxito

O rapaz foi até o praça.

— "Você também está nesse negócio de chamada pelo jornal?" — perguntou-lhe êste.

— "Estou".

— "Então encha isto" — disse o praça, estendendo-lhe um papel.

O rapaz leu o que estava escrito. Era um formulário que perguntava seu nome, endereço e local de trabalho ou estudo. Preencheu-o e voltou ao praça:

— "E, agora?"

— "E' só".

— "Só isto?"

— "Só".

O rapaz tornou aos elevadores, mais tranquilo. "Ora bolas, era só para isso" — pensou. Tomou o elevador para oficiais. Evidentemente, sentia-se mais seguro. No andar térreo, porém, encontrou um sujeito que havia sido da sua companhia, no CPOR.

— "O que é que há?" — perguntou-lhe êste.

— "Nada. A mesma coisa de sempre" — disse o rapaz, com ar superior. O outro tinha um ar tímido. O rapaz lembrou-se dêle. Era filho único e mimado. Agora, parecia esperar por uma informação mais detalhada. O rapaz amarrou a cara:

— "Até logo. Estou com muita pressa".

Ao sair, ainda viu o outro abrir a bôca, para perguntar qualquer coisa. "Vou a um cinema" — pensou. Não tinha nada mais para fazer aquela tarde.

Aniversário da Rainha da Inglaterra

Data nacional da Grã-Bretanha - Celebrações



S. M. Elizabeth II

Pela primeira vez, Elizabeth II receberá, hoje, no Buckingham Palace, os cumprimentos do Corpo Diplomático estrangeiro e dos membros do Gabinete inglês, ao ensejo do transcurso da data nacional do Império, que se celebra no dia do aniversário da rainha.

Nesse seu primeiro aniversário à frente do trono, sua majestade a rainha Elizabeth II receberá entusiasticas manifestações de veneração, solidariedade e respeito dos seus súditos, na Grã-Bretanha e em tôdas as nações membros do Império.

GRANDES FESTEJOS

Havendo terminado a 31 de maio o luto oficial pela morte de Jorge VI, a data nacional da Inglaterra será celebrada com grandes festejos.

No Rio, o embaixador britânico, sr. Geoffrey Harrington Thompson e Lady Thompson promoverão atos cívicos na chancelaria e receberão, a partir das 16,30 horas, na sede da embaixada, os cumprimentos dos súditos britânicos residentes no Distrito Federal.



ANIVERSÁRIO — Faz anos hoje o dr. Manoel Tavares de Lacerda, funcionário do I.A.P.I.

Aniversários

— Faz anos hoje a senhora Amelia Fernandes, espôsa do senhor Aldemir Fernandes, gerente da firma Alfredo Fernandes & Cia. e das Salinas Alfredo Fernandes Ltda., nesta capital, residente à rua Dias Ferreira 31, apto. 201, no Leblon.

— Também hoje, Suzana, filhinha do casal Aldemir-Amelia Fernandes, está comemorando o seu primeiro aniversário e receberá suas amiguinhas na residência dos seus pais, numa dupla comemoração.

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Cônsul Milton Faria.
Cônsul Alfredo Teixeira Valadão.
Dr. Enéas Ferreira da Silva.
Dr. Benedito Penha da Costa Ultra.
Abilio Machado.
Jorge Fernandes.
Dr. Joaquim Rodrigues Neves.
Oswaldo Gil.

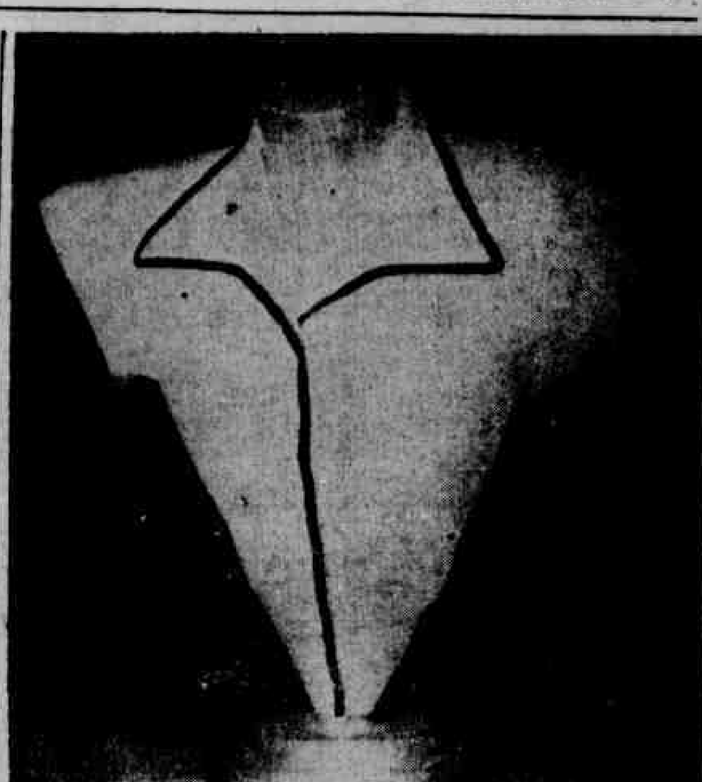
SENHORAS:
Marciana de Souza.
Anesia Pinheiro Machado.
Ester Duque Estrada.
Otilia Scolari.

SENHORITAS:
Dayse Santana.
Heise Assunção.
Laurinha Diniz.

CRIANÇAS:
José e Judith, filhos do sr. Cecilio Pinheiro Mendes e sua esposa, d. Heloisa Pinheiro Mendes.
Vitor, filho do sr. Henrique Singer-d. Regina Singer.
Maria Rosa, filha do sr. José Correa-d. Geraldina Corrêa.

OCTACILIO GUALBERTO DE OLIVEIRA — Fez anos ontem o sr. Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE e urologista.

O aniversariante, que já representou o Brasil em vários congressos internacionais, recebeu cumprimentos de pessoas de suas relações, tendo sido homenageado pelos funcionários do Instituto que dirige.



VITRINES DA CIDADE

A NOVA coleção de malhas para o inverno, na "A Exposição", está realmente uma beleza, podendo ser comparada à de qualquer casa do gênero, das mais elegantes. Procurando, entre muita novidade, alguma coisa que satisfizesse as minhas leitoras, destaquei um pequeno casaco de malha amarela, debruado de preto, com manga curta, todo abotoado na frente e gola grande, tipo bem esporte. Há várias outras côres. Preço: Cr$ 325,00.

GLORIANNA

CONFERÊNCIA

MARC BLANCPAIN

GRAND PRIX DU ROMAN 1945
PRIX COURTELINE 1946

Secrétaire Général de l'Alliance Française de Paris
falará sôbre:

STENDHAL, Psychologue de l'Amour

Sexta-feira, 6 de Junho, às 18 horas — Auditorium do Ministério da Fazenda

ENTRADA FRANCA



CASAMENTO — Realizou-se no dia 24 de maio último, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Terezinha Maria Costa Donati, filha do sr. Antônio Brandão Donati, funcionário da Divisão do Impôsto de Renda do Distrito Federal, e de sua espôsa, dona Antonia Costa Donati, com o sr. Aldo Magalhães.

PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

O PREFEITO João Carlos Vital, ao término de sua viagem à América do Norte, visitou Toronto, onde foi recebido pelos ministros do Exterior e do Comércio do Canadá, comparecendo, nessa cidade, à Feira Internacional de Amostras.

O sr. João Carlos Vital regressará a esta capital no próximo domingo, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão às dezenove horas.

Os funcionários da Prefeitura e os amigos do prefeito estão preparando grandes homenagens que lhe serão prestadas inicialmente no aeroporto e em seguida no Palácio Guanabara, onde o prefeito receberá os cumprimentos e votos de boas-vindas de seus amigos e admiradores.

Regressa a senhora Darcy Vargas

Procedente de Belo Horizonte, onde esteve alguns dias, regressou ontem a esta capital a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, em companhia das sras. Lourdes Rosemburgo, Elisa Teixeira, Dirce Azambuja e Dirce Abreu Pompeu. Ao seu desembarque no aeroporto Santos Dumont compareceram o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o brigadeiro Epaminondas dos Santos, comandante da Base Aérea; o coronel Dario de Azambuja, chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica; vários oficiais do Exército e da FAB, além de grande número de servidores da LBA.

Exposição de pintura em Juiz de Fora

A Escola de Belas Artes "Antonio Parreiras" inaugurou no dia 31 de maio, em Juiz de Fora, o seu "Salão de Pinturas 1952", que estará aberto até o dia 15 dêste, na Av. Rio Branco, 2257, com entrada franca.

Missa em ação de graças

O sr. José Pereira Dias, alto funcionário da Rio Publicidade, e sua sra., dona Yolanda Gonçalves Dias, celebram dia 6, sexta-feira, o 10.º aniversário de seu casamento, fazendo rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na Matriz de Santana.

Bodas de Ouro

O comendador Oscar da Costa e sua espôsa, dona Alice Horta da Costa, comemoram hoje, o seu 50.º aniversário de casamento.

Na Igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada u'a missa em ação de graças, às 11 horas.

Viajantes

De regresso a esta capital, está sendo esperado amanhã, procedente de Nova York, viajando num "Constellation" da Pan American World Airways, o sr. José Portinho, superintendente do "Correio da Manhã".

Viajantes

Acompanhado de sua família, chegou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, procedente do Panamá, o sr. Mesfin Begashet, secretário da Legação da Etiopia no Brasil.

Conferência

No próximo dia 9, às 17 horas, realizar-se-á a 6.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, a cargo do professor almirante José Frazão Milanez que falará "Da Formação e Feitos do Príncipe e Infante Dom Henrique".

Curso de Religião

Prosseguindo nas aulas do Curso de Religião, para professoras, realiza-se, hoje, às 14 horas, mais uma das suas aulas, a cargo do padre Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte.

O LIVRO DO DIA

O LIVRINHO de que vamos ocupar-nos constitui um serviço prestado à língua portuguesa, por um médico que neste caso diagnostica e se propõe curar algumas males do idioma. Escrito com leveza e sem pretensões, com segurança e humorismo, "Alguns estrangeirismos" do dr. Joaquim de Oliveira, deve ser lido e guardado, pois a todos interessa, pelo menos a todos os que prezam a arte de escrever.

Esperamos que nesta notícia não vá algum estrangeirismo dos que o autor menciona como mais graves e feios.

Editora: "Gráfica Editora Aurora Ltda.", Rio de Janeiro.

O LIVRO

Dar o índice dêste livro seria indicar todos os estrangeirismos consignados e emendados. Seria longo. O livro começa por uma definição do que seja estrangeirismo e barbarismo. Diz o autor: "Consideramos estrangeirismos ou barbarismos, para nós, na presente ocorrência são sinônimos, sob o ponto de vista mais geral, os vícios e defeitos de construção assim como o emprêgo desnecessário de vocábulos de procedência estrangeira os que além de não tornar a frase mais expressiva, dando-lhe maior poder de definição, concorrem e muito, para lhe tirar o brilho, a graça e a pureza naturais".

E mais adiante: "O problema dos estrangeirismos, principalmente dos galicismos, tem apaixonado desde há muito os defensores do bom falar, porque o formoso e belo idioma português estruturado por Barros, Filinto Elisio, D. Francisco Manuel de Melo, Herculano, Latino Coelho, Camilo, Castilho, Machado de Assis e tantos outros de quando em quando entre agressões frontais, envolvendo em suas malhas tanto os puristas mais ferrenhos e intransigentes como os mais cordatos e tolerantes".

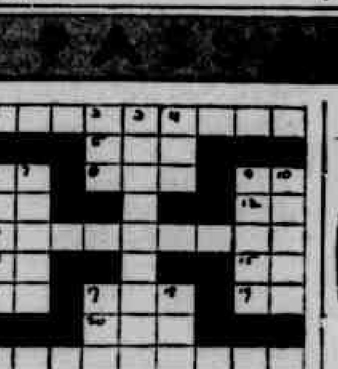
EXEMPLIFICAÇÃO

O autor exemplifica isto entre outras passagens da obra por um estudo penetrante do trabalho do dr. Heitor Peres, "Narrativas de um psiquiatra". Nesse trabalho o dr. Joaquim de Oliveira faz grande colheita de estrangeirismos, demonstrando ao mesmo tempo a possibilidade de os evitar pelo uso de expressões genuinamente portuguesas. Não tem essa demonstração, como seria tão fácil, senão inevitável, num autor pretensioso, qualquer ar professoral. E' ao mesmo tempo que [illegible] modesto na apreciação de um trabalho que considera de alto nível intelectual, prejudicado apenas pelo [illegible] de palavras e modismos estrangeiros.

CONCLUSÃO

O trabalho do dr. Joaquim de Oliveira é uma contribuição séria para a purificação da língua de tudo o que a macula e um convite ao estudo e ao combate à preguiça mental que muitas vêzes inculca um têrmo "bárbaro" quando em a nossa língua existe o que devia ser empregado e agradado.

PAULO DE CASTRO



PROBLEMA N. 645 — EM 5-6-52 (5.ª feira)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais — 1 — sabaticos; 5 — cólera; 6 — letra grega; 8 — gemidos; 9 — cloro; 11 — fisionomia; 12 — sorri; 13 — arranchamento; 14 — seguir; 15 — dois mil; 16 — sobrenome; 17 — 1 via; 19 — a quinta repetida; 20 — parelha; 21 — conjunto dos objetos necessários ao serviço de uma bôca de fogo.

Verticais — 2 — criada; 3 — bateram; 4 — andavas; 6 — capital européia; 7 — animal carnívoro tambem chamado papa-mel; 9 — ato digno de castigo; 10 — cordame de navio de vela; 17 — rio de Mato Grosso; 18 — medida agrária.

* * *

NOTA. — Este problema é o primeiro de um concurso semanal (645 a 649).

* * *

CHARADA NOVISSIMA

Ele quando engendra alguma coisa mais tarde tem remorso de ser tão intrigante — 2-1.

(Odnalro)

CHARADA SINCOPADA

Houve burla em nossa organização — 3-2 (Odnalro)

CARTÃO DO DIA

Minie Torá

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 4 (4.ª feira)

Cartão — ortopedista.

Principiantes (381) — Hor. e vert. — corêto — em — retina — emites — ne — ocasos.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 630 A 634

Horizontais: 630 — amela — oc — anziol — careca — in — ara — perereca — icó — ne — careta — orlado — an — alara. — 631 — lia — atol — lena — ala — rio — ulm — tau — atrio — al — hum — mudo — fa — gabi — seus — es — fisi. — 632 — per — oca — aragarças — la — opa — ia — casmi — não — ceu — areca — ma — ita — na — atraentes — loa — imo. — 633 — [illegible] — uno — lasso — es — riopa — mor — aro — mocambo — sal — ave — ar — vão — ar — costa — ras — ohm. — 634 — apostilla — ror — ca — aca — po — ar — ar — farandola — rc — li — el — til — os — une — parasitas.

Verticais — 630 — tocapincs — es — ecir — faro — la — mãe — esl — encarnada — ias — ror — al — acre — eira — ta — ginastinu. — 631 — va — ura — ge — tal — idea — alma — ob — ila — th — if — uru — sir — im — se — eita — fe — noa — maus — ia — uuu — si. — 632 — per — mal — era — ato — ra — eca — ra — goa — ria — capacetes — ram — can — oc — ira — ti — rel — bem — asa — aso. — 633 — bem — são — somar — al — rel — calar — voa — silabas — uso — otono — s — an — prov — mão — era. — 634 — cofre — Araci — ara — tua — tocantins — ira — lei — palio — orais.

* * *

Concurso — (620 a 624) — Foi contemplado no sorteio o sr. Edgard Ribeiro, residente à rua S. Clemente 134, em Botafogo.

(625 a 629) — Foi contemplado o sr. Salvador Pereira, residente à rua S. Francisco Xavier 555 casa 46, no Maracanã.

Ambos receberão uma assinatura gratuita do nosso jornal por 3 meses.

DIOFRAN

Páscoa das Comerciárias

Na Igreja da Candelária, realizar-se no próximo dia 15, às 8 horas, a Páscoa das Comerciárias, organizada pela União Social Feminina, J.I.C. e J.O.C.

Nos dias 13 e 14, às 18 e 15,30 horas, respectivamente, haverá, em preparação duas palestras feitas pelo monsenhor Henrique de Magalhães, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

mais uma vez...

O POVO BRASILEIRO
— CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE —
Se Reune para criar no país Uma Grande
INDÚSTRIA BÁSICA

Com o patriótico empenho de contribuir para a independência econômica do país, o Povo Brasileiro mais uma vez se reune para dotar o Brasil da importantíssima INDÚSTRIA BÁSICA DO TURISMO, a qual em muitos países — Suiça, Italia, França, México, Uruguai, — representa vastíssimo potencial para a obtenção de recursos em Moedas Internacionais.

Ao lado da majestosa Usina de Aço de Volta Redonda, do brilhante empreendimento Hidro-Elétrico de Paulo Afonso e das notáveis realizações previstas no Plano Quadrienal do Govêrno de São Paulo, o Maciço Turístico da Capital Bandeirante virá dotar o nosso país de uma extraordinária fonte de riquezas, destinada a proporcionar Milhões de Cruzeiros aos brasileiros e Milhões de Dólares ao Brasil.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES AO PÚBLICO BRASILEIRO
23 DE JUNHO

Um empreendimento da
COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"
Com o apoio Técnico e Financeiro da
INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION
Subsidiária da Pan-American World Airways
Distribuidores do Aumento de Capital
ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
Rua 15 de Novembro, 137 — Telefone: 32-2261 (Rêde interna) — End. Telegr.: "ROLOU" — S. PAULO — BRASIL

A' MARGEM DO CRIME DO SACOPÃ

Incidente com jornalistas no Segundo Distrito Policial

Leopoldo Heitor vai ser julgado pela Comissão Disciplinar — Exaltação na sessão do Conselho da Ordem dos Advogados — Tumultuado e confuso, agora, o inquérito sôbre a morte do bancário

O conselheiro Edmundo Lins Neto que, relatando o caso, opinou pela apuração disciplinar

DEPOIS de uma sessão agitada e pública, pela primeira vez no caso, o Conselho da Ordem dos Advogados resolveu encaminhar o "caso Leopoldo Heitor" à Comissão Disciplinar, que decidirá a respeito.

Opinará pela abertura de processo disciplinar, ou pelo seu arquivamento. Poderão ser responsabilizados o advogado Leopoldo Heitor e o delegado, se ficar apurada a acusação do primeiro ao segundo quanto à coação ou cerceamento de liberdade profissional.

Mas, a decisão do Conselho não foi fácil e rápida. Decorreu agitada e às vêzes com um tom de exaltação.

O relator Edmundo Lins Neto, encarregado do "caso Leopoldo Heitor" e que se vem conduzindo com muita discreção e critério, êle mesmo opinou, ao lhe ser dada a palavra pelo presidente Jorge Fontenelle, pela transformação do caso em processo disciplinar, "pois havia acusações à conduta do causídico e fatos a apurar quanto à Polícia".

EXALTAÇÃO

O conselheiro e professor de Direito Candido de Oliveira Neto, quase indignado, discordou, dizendo que aquilo era injustificável. Significava condenar de início o advogado, lançá-lo à execração pública, fazê-lo pasto às explorações. Protestava e votava contra a sugestão do relator.

2.ª PROPOSTA

O conselheiro Décio Miranda, dizendo apoiar seu colega, apresentou, entretanto, outra fórmula: que o processo fôsse à Comissão Disciplinar, para decidir a respeito.

O conselheiro e 1.º secretário da mesa Miranda Jordão esclareceu que não havia novidade na proposta do conselheiro-relator. Há vinte anos que se fazia assim, isto é, transformava-se em processo disciplinar queixas ou acusações. Questão de rotina.

Depois, o conselheiro Costa Carvalho pediu esclarecimentos ao relator sôbre a posição do advogado Leopoldo Heitor e se a Ordem havia dado tôdas as garantias ao advogado reclamante contra a Polícia.

Falaram outros conselheiros, inclusive os srs. Prado Kelly, Tude de Lima e Serrano Neves. E, sob protesto do conselheiro defensor do advogado Leopoldo Heitor, foi feita a votação.

Três votos contra a proposição de remessa do processo à comissão disciplinar. Os 15 restantes votaram a favor.

E assim a atuação do advogado Leopoldo Heitor vai ser apreciada pela Comissão Disciplinar, de que faz parte, aliás, o próprio conselheiro relator do caso, Edmundo Lins Neto.

Terminada a reunião, o advogado Leopoldo Heitor telefonou para um funcionário da Ordem, perguntando-lhe o resultado da sessão.

Durante os debates, a sala do Conselho ficou repleta de advogados e jornalistas.

AGITAÇÃO NA DELEGACIA

Enquanto isso, à noite, no 2.º Distrito, quase houve fatos desagradáveis.

Repórteres de "Última Hora", inclusive o chefe da reportagem de Polícia, passaram um mau quarto de hora, por causa de uma reportagem em que aparece a jovem Marina como autora de declarações que o comissário Rui Dourado considera altamente injuriosas e ofensivas à sua dignidade de homem e policial.

Os repórteres, na Delegacia, notaram que o comissário Rui, ao chegar, parecia transtornado e lívido. Sem cumprimentar ninguém, perguntou ao primeiro repórter que viu se êle havia sido o autor da reportagem em questão. Não era.

INDIGNADO

Depois, ainda surpreendidos, os repórteres abordaram o comissário. Estava indignado. Não poupou palavras, às vêzes impróprias, contra a conduta dos autores da reportagem, chegando a fazer ameaças de desforço pessoal. Depois, mostrou documento assinado pela jovem Marina Andrade da Costa, contestando a publicação e absolvendo o comissário de qualquer culpa. Dessa declaração, fêz distribuir cópias.

Depois, no gabinete do delegado, o comissário Rui Dourado foi confortado pelo promotor Emerson Lima e pelo advogado Romeiro Neto, que insistiam no sentido de que recorresse apenas aos recursos da lei, "não valendo a pena desforço pessoal".

Descendo, o comissário Rui Dourado, já acompanhado de seu irmão, que não pertence à polícia, entrou em discussão com o chefe da reportagem de polícia de "Última Hora". Discussão forte, em que não faltaram ameaças, e em que entrou o irmão do comissário, de forma candente e até provocadora. Estavam indignadíssimos com o que consideravam infâmias, injúrias, "indignas de uma imprensa decente". O comissário sentia-se ferido em seu amor próprio.

O título da reportagem era: "Repelido o comissário Rui Dourado ao tentar liberdades com Marina".

CERCO

A certa altura da discussão, os guardas da delegacia estabeleceram verdadeiro cerco aos repórteres de "Última Hora".

Bastaria uma reação maior.

Os ânimos serenaram quando os repórteres do vespertino foram embora. E o comissário revelou que constituíra seu advogado o sr. Clovis Ramalhete, para processar "Última Hora".

MAIS NÃO HOUVE

E mais não houve sôbre o crime do Sacopã. As investigações continuam no mesmo passo. O tenente dizendo-se inocente. Avancini confirmando o que dissera antes. A polícia menos firme na convicção da culpa do tenente. Boatos sôbre serem Avancini e Hélio Vinagre os assassinos ou co-autores. Vinagre desaparecido. O prazo para a remessa dos autos do inquérito à Justiça findado. Cada vez mais tumultuado e confuso o processo.

NÃO SÃO DE AVANCINI

As impressões palmares encontradas no "Citroen" negro não são de Walton Avancini — declarou-nos hoje o perito Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, após concluir o demorado trabalho de comparação.



Por 3 contra 15 votos, o caso Leopoldo Heitor, em agitada sessão do Conselho da Ordem dos Advogados, foi mandado para a Comissão Disciplinar. Mais de cem advogados acompanharam os debates atentamente. Surpreendeu a defesa do acusado feita pelo conselheiro professor Cândido de Oliveira Neto, que até se exaltou. Mas, foi vencido

A polícia foi encontrar o cadaver na casa fechada

Morreu vítima da operação criminosa

VITIMA da "curiosa" Jocelina Nunes Xavier, casada, de 34 anos, da rua Abatirá s. n., no Engenho Novo, a doméstica Yolanda da Silva Campos, solteira, de 15 anos, da rua Barão 660, faleceu na residência daquela na noite anterior.

Walter Pereira Nunes, também da rua Barão 660, em Jacarepaguá, irmão de Waldir Pereira Nunes, companheiro da morta em cuja companhia morava, foi quem, no dia 2 do corrente, levou a mocinha para a casa de Jocelina, a fim de que esta procedesse à operação criminosa.

Ontem, tendo sido avisado por Francisco Xavier, marido da parteira, da morte, em sua casa, de Yolanda, Walter foi até o 19.º Distrito comunicando a ocorrência ao comissário Norival Dionísio de Alcântara.

Acompanhada de auxiliares, a autoridade se dirigiu ao local, deparando com Francisco Xavier na entrada da rua. Subiram-na todos e, lá chegando, êste franqueou a porta ao comissário Norival e sua comitiva. A casa estava fechada e Jocelina havia desaparecido abandonando o cadáver numa das peças da habitação.

Foi pedida a presença da Perícia, havendo o comissário providenciado a seguir a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Depois de ouvidos Walter e o marido da "fazedora de anjos", o comissário iniciou diligências visando a captura da fugitiva.

ESTUDANTE ATROPELADO

Atropelado na tarde de ontem, na esquina das ruas Humaitá e Fonte da Saudade, pela camioneta 60-81-18, cujo motorista fugiu em seguida, o estudante William, de 12 anos, filho de Simão Racy, da av. Epitácio Pessôa 926, teve o crânio fraturado e o corpo escoriado.

Tendo recebido os curativos de urgência no Miguel Couto, a seguir foi êle removido para o Hospital dos Acidentados, onde ficou em tratamento.

ÔNIBUS RECOLHIDOS

Três ônibus estão sendo recolhidos diariamente em média, ao depósito da Avenida Francisco Bicalho, pelo Serviço de Trânsito, por excesso de fumaça, tacometros defeituosos e outras irregularidades.

Êsses recolhimentos são devido à maior fiscalização daquele Serviço, por ordem do major Ramiro Gonçalves.

Por seu lado, o Departamento de Concessões da Prefeitura, de 15 a 31 de maio, aplicou 890 multas a emprêsas de ônibus por excesso de lotação e 710 a emprêsas e proprietários de lotações por diversas infrações.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A

TITULOS DE RENDAS

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

A Comissão de Inquérito não consegue reunir-se

AINDA não se reuniu a Comissão Parlamentar de Inquérito designada para investigar as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Imobilização Bancária, desde 1945 até agora.

Sistemàticamente, tem faltado número para as suas reuniões. Compõem a Comissão os deputados Manhães Barreto, Osvaldo Costa, Ranieri Mazili, José Bonifácio e Fernando Ferrari.

Prêso o administrador da Colônia de Dourados

Seguirá um observador do ministro da Agricultura

OS colonos prenderam o administrador da Colônia Nacional de Dourados, em Mato Grosso — é o que informa um telegrama recebido pelo deputado matogrossense Lício Borralho.

O sr. Lóide Ubatuba, o administrador, foi entregue ao delegado de polícia do município.

MOTIVOS

Alegando arbitrariedades, os colonos exigem a demissão imediata do sr. Ubatuba, que se nega a pedí-la. Segundo o telegrama, a situação poderá agravar-se.

Pedem os colonos que o caso seja levado ao conhecimento do presidente da República, para que êle tome as providências necessárias.

CASO ANTIGO

Informa o deputado Lício Borralho que o caso é antigo. Diz êle:

— "Trata-se de um administrador atrabiliário, contra o qual já solicitei providência ao sr. Getúlio Vargas, tendo a minha reclamação sido encaminhada ao ministério da Agricultura.

Com os últimos acontecimentos, voltei ao presidente e de novo pedi providências. No Ministério da Agricultura informaram-me de que um observador do ministro seguirá para Dourados, de onde trará um relatório da situação".

SUMÁRIO DE COMUNISTAS

Foi iniciado ontem na 10.ª Vara Criminal o sumário de culpa de diversos comunistas processados como incursos na lei de segurança nacional, tendo deposto nada menos de 8 testemunhas de acusação.

O processo teve origem quando, no dia 16 de abril último, uma turma da Ordem Política e Social compareceu à casa n. 213 da rua Dona Francisca para proceder ao cumprimento de ordem legal. No instante em que faziam a leitura do mandado, foram agredidos pelos vermelhos. Apesar da agressão, os policiais arrecadaram grande cópia de documentos.

Os comunistas que estão sendo processados são os seguintes: Salomão Malina, Luiz Alves Mendes, Moacir Rodrigues de Andrade e Manoel Rodrigues Gonçalves.

Jogado para fora do caminhão

Com fratura na base do crânio, em estado de coma e embriagado, o operário José Godoi, casado, de idade ignorada, do morro do Leme barracão sem número, foi levado ao Miguel Couto por Manoel Paulo da Silva, motorista do caminhão 61-04-30, do qual caíra na rua Siqueira Campos, ao fazer êsse veículo uma curva perto da rua Santa Clara. Após ter sido medicado, José foi internado.

O motorista em seguida foi encaminhado à delegacia do 2.º Distrito pelo investigador de serviço naquele hospital.

Dizia-se fiscal da Prefeitura

Dizendo-se fiscal da Prefeitura, apesar de ser apenas selador, Célio Filgueiras, de 42 anos, casado, lotado no Departamento de Indústria e Comércio, residente à rua Marechal Cantuária 30, conseguiu extorquir 75 cruzeiros de cada uma das firmas M. R. Ferreira, da rua Petrocochino 30-A, e Ernesto Coutinho de Almeida, do n. 26 da mesma rua.

Porém as firmas lesadas desconfiaram e contaram o fato ao fiscal da Prefeitura Valdemar Martins Batalha, morador à rua Barão de Cotegipe 460, apto. 202, que prendeu Célio, apresentando-o ao comissário Arnaldo, do 18.º Distrito.

Em poder de Célio foram apreendidas duas guias de registro de "alvarás", sendo uma delas adulterada. Foi autuado.

ATROPELADO E INTERNADO

Quebrando-lhe a cabeça e contundindo-lhe o ventre na tarde de ontem, auto ignorado colheu na esquina da rua Júlio de Castilhos com a av. N. S. de Copacabana o operário Delfim Dias dos Santos, solteiro, de 38 anos, da rua Teixeira de Melo, 97.

Conduzido ao Miguel Couto, lá ficou êle internado depois dos curativos de que carecia.

CAIU NA PRÓPRIA ARMADILHA

João Alves, casado, de 40 anos, vendedor ambulante, da rua Lino de Morais, 304, Realengo, costumava, tôdas as semanas, pegar animais com uma armadilha que preparava com a ajuda de um velho bacamarte. Armava o velho aparelho no campo do Gericinó e no dia seguinte ia buscar a caça.

Pela madrugada de hoje, êle reparou que o trabuco não estava funcionando bem. Ao consertar a arma ela disparou e matou o seu dono.

Durante horas, diversas pessoas tentaram aproximar-se do cadáver. Mas não o conseguiram porque os dois cães que acompanhavam a vítima não deixavam. A própria polícia do 27.º Distrito desistiu, pedindo o auxílio do Corpo de Bombeiros.

CAPOTOU A "VACA-LEITEIRA"

Trafegando em grande velocidade pela rua Clarimundo de Melo, defronte da Escola 13 de Novembro, a "vaca-leiteira" 7-91-91 bateu num buraco, capotando depois de bater num poste.

Ficou ferido gravemente o ajudante de motorista Aquiles Tomás, de 24 anos, solteiro, da rua Clarimundo de Melo 847, que foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O motorista evadiu-se.

Esfaqueado por um desconhecido

Apresentando profundos ferimentos a faca na nádega esquerda e no ventre do mesmo lado, o motorista Luís Vieira da Silva, casado, de 37 anos, da travessa Cotinha 101, em Nilópolis, foi levado ontem à noite para o Carlos Chagas.

Um desconhecido o esfaqueara numa das ruas daquela cidade fluminense. Como seu estado fosse grave, foi submetido à necessária intervenção cirúrgica, ficando internado no referido hospital.

Repressão energica ao abuso dos fogos

Trinta delegados distritais e quatro de delegacias especializadas ouviram do chefe de Polícia, na reunião para que foram convocados coletivamente, severas instruções no sentido de impedir a soultura de balões, a venda de fogos proibidos e a instalação de barracas clandestinas de fogos.

Insistiu o general Ciro de Resende em que esta disposto a acabar com os excessos comuns às festividades de São João, e que "tantos danos e dissabores" causam anualmente.

Recomendou energia e eficiência na repressão, dizendo que todos os recursos deviam ser mobilizados para a efetivação das diretrizes estabelecidas.

As novas instruções do chefe de Polícia, sôbre comércio de fogos, estabelecem:

1.º não licenciamento de barracas em praças públicas, em residências;

2.º cassação das licenças dos negociantes que não possuírem aparelhos extintores de incêndio;

3.º proibição definitiva da venda e queima de fogos de estampido das classes C e D, definidas no artigo 2.º do decreto-lei 4238, de 8-4-42.

A portaria ainda indica que, de acôrdo com o artigo 28 da Lei das Contravenções Penais, quem queimar fogos não permitidos incorre na pena de prisão simples, de 15 dias a 2 meses, ou multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00.



Os bombeiros combatendo as chamas no interior da Padaria e um flagrante dos "salvados do incêndio"

Madrugada de fogo no Engenho de Dentro

PADARIA, FÁBRICA DE MÓVEIS E RESIDÊNCIAS ENVOLVIDAS PELAS CHAMAS — PÂNICO E FALTA D'ÁGUA

DUAS fábricas de móveis foram destruídas, uma padaria quase arrasada, uma sapataria e duas residências danificadas, em consequência do incêndio que, pela madrugada irrompeu na primeira das duas fábricas, situadas na avenida Amaro Cavalcanti, Engenho de Dentro, causando prejuízos avaliados em 6 milhões de cruzeiros.

O INCÊNDIO

O fogo teve início num galpão da parte central da Fábrica de Móveis "Tamoio" e ràpidamente atingiu a fábrica "Vitoriosa", também de móveis. São ambas de propriedade da firma Francisco Schechtman & José Zussovih e situadas na avenida Amaro Cavalcanti, 1973 e fundos, dando também para a rua Catulo da Paixão Cearense.

FALTA D'AGUA

Ao primeiro alarme acorreram os bombeiros do Pôsto do Méier, logo seguidos de socorros do Quartel-General, sendo a grande dificuldade inicial a falta d'água. Nesse ínterim, as chamas foram subindo e já haviam consumido parte das fábricas quando a água chegou às mangueiras.

ATINGIDA A PADARIA

Da fábrica, que também é serraria, as chamas passaram para a "Padaria Príncipe da Beira", à Avenida Amaro Cavalcanti, 1.985, propriedade do sr. Paulo Brasilio da Silva, que teve seus fornos e principais instalações destruidos, salvando-se o restante devido à intervenção dos bombeiros.

As chamas passaram a ameaçar as casas da Rua Doutor Bulhões, 55, e Adolfo Bergamini, 40, que cercam a padaria. O fôgo, combatido pelos bombeiros, causou apenas alguns danos.

PANICO

Os bombeiros, procurando impedir que as chamas atingissem a sapataria que fica no número 1.901, da mesma avenida, arrombaram as portas, retirando tôdas as mercadorias.

A primeira pessoa a ver as chamas foi o dono da padaria, Paulo Brasilio da Silva, dando então o alarme.

Ao final da luta contra o fôgo estavam lutando no local bombeiros do Méier, de Ramos, de Campinho e do Pôsto Central, todos sob comando do coronel Sadock de Sá.

A Perícia esteve no local, tendo sido feito isolamento por choque da Polícia Militar.

Houve pânico em diversas residências familiares. O sinistro manteve a população do local pràticamente tôda desperta.

Condenado a 60 anos

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O Tribunal do Júri confirmou por unanimidade a sentença a que anteriormente havia sido condenado Joaquim Eugênio de Oliveira — vulgo "Pantera" — pelos crimes de homicídio e estupro contra as meninas Mafalda Pivetta e Milagres Corvillo, em setembro de 1943, nas imediações da estação Artur Alvim.

A sentença foi fixada em 60 anos de reclusão para os dois crimes. As outras penas aplicadas cumulativamente no primeiro julgamento — 3 anos por vilipendio do cadaver de Mafalda e 8 pela violência da conjunção carnal contra Corvillo — foram excluídas por constituírem, atualmente, matéria de apelação.

As duas meninas foram assassinadas a cacetadas. Quatro dias após o encontro dos cadáveres Eugênio confessou a autoria dos delitos. Êle estava a brincar com seu filho, à porta de sua residência, quando as duas passaram. Tentou beijar Milagres, mas esta fugiu. Mafalda, que permanecia imovel, foi abatida com duas cacetadas.

Correndo atrás de Milagres, Eugênio a alcançou e, depois de seviciá-la, matou-a. Voltando ao local onde estava Mafalda, seviciou também o seu cadáver ainda quente.

No primeiro julgamento de Eugênio, a pena fixada pelos jurados foi de 71 anos de reclusão, tendo sido o segundo julgamento realizado por ter o reu protestado por novo juri, valendo-se de fato de a condenação ter sido superior a 20 anos de reclusão.

Entrincheirados em casa suicidaram-se

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Nove japoneses fanáticos e exaltados, suicidaram-se na localidade de Pereira Barreto, depois de resistir à bala a um destacamento de polícia que pretendia cumprir uma ordem judicial.

Os japoneses há três anos viviam em sua propriedade totalmente isolados do mundo exterior. Construíram nos limites uma cêrca de arame farpado e se fortificaram em tôrno de sua residência.

A caravana policial encontrou séria oposição assim que chegou à casa, que mais parecia um campo de concentração. Entrincheirados, os japoneses resistiram à bala à aproximação dos policiais, sòmente deixando de resistir e serem finalmente dominados quando a sua munição de todo se acabou.

Ao entrarem os policiais no reduto dos japoneses, depararam com todos êles mortos, a tiros. Haviam se suicidado, preferindo a morte a entregar-se — o que, aliás, não teria maiores consequências, pois nenhum crime haviam cometido, antes da resistência.

Entre os mortos foram encontrados 4 homens, 3 mulheres e 2 crianças, que ali viviam quase ignorados, há três anos.

Agressão e morte misteriosa

Com vários ferimentos, o operário Nino Pereira Ramos, de 34 anos, casado, da Estrada da Cruz 34, em Pedra de Guaratiba, foi encontrado por Henrique Raimundo de Oliveira, morador à Estrada da Capoeira Grande s. n., agonizante, no leito dessa estrada, ontem.

Levado para o Hospital Rocha Faria, ao ser medicado, antes que pudesse esclarecer algo sôbre a agressão de que fôra vítima, Nino faleceu.

Seu filho, Silas Ramos, que o acompanhou até o hospital, compareceu mais tarde ao 28.º Distrito para contar ao comissário Carlos Lopes que nada sabia quanto à autoria da agressão.

O comissário iniciou diligências, tendo solicitado também o concurso da Polícia Técnica.

Adverte a COFAP

Avisa o Serviço de Fiscalização da COFAP que "elementos inescrupulosos estão usando carteiras falsas".

Pede ao comércio que procure identificar os "elementos inescrupulosos usando carteiras falsas", para entregá-los à polícia.

SUICIDOU-SE O RELOJOEIRO

Por ser portador de doença incurável, suicidou-se, esta madrugada, em seu quarto no prédio 42 da avenida Henrique Valadares, o relojoeiro Albino Martins, de 30 anos, solteiro.

D. Dora Coutinho, proprietária da casa onde residia Albino, declarou à reportagem, que há tempos morara ali um indivíduo tuberculoso. Por essa razão, todos da casa foram obrigados a tirar chapa de raios X. O resultado foi negativo; apenas Albino teve o seu diagnóstico positivo.

Albino deixou um bilhete para a dona da casa, onde morava, pedindo que cuidasse de sua mãe, Libânia Martins, e de sua irmã, Judith de Oliveira.

QUEDA MORTAL

Caindo de um trem, na estação de Mangueira, Firmino dos Santos Barbalho Filho, de 21 anos, soldado n. 1.118 do Corpo de Bombeiros, morreu imediatamente, sendo o cadáver, depois, removido para o necrotério do IML.

ACONTECEU EM VIGÁRIO GERAL

Leonor Medeiros Guimarães, de 28 anos, residente à rua Jamaica, 70, Vigário Geral, saiu atrás de seu marido, Durvalino Guimarães, de 29 anos, quando êle acabava de sair para o trabalho.

Leonor, quase sem poder respirar, disse que trás dela vinha Alípio José de Sousa, inquilino de ambos, o mesmo que a vinha perseguindo com propostas indecorosas desde algum tempo.

E, de fato, apareceu Alípio, o qual interpelado por Durvalino, limitou-se a dizer palavras, sacando em seguida de uma garrucha com que alvejou Durvalino, errando o alvo. Depois puxou de uma faca, atacando o casal. Leonor foi ferida gravemente nas costas e Durvalino de modo menos grave, no rosto.

O criminoso fugiu e as vítimas foram internadas no Hospital Getulio Vargas.

ESCRIVÃO PUNIDO

O escrivão José Epaminondas Novais foi punido pelo chefe de Polícia, com pena de suspensão por 60 dias, "visto como, ao ser transferido de delegacia, sonegou processos sob sua responsabilidade, confiando-os a estranhos à Repartição".

Querem ser soltos os soldados comunistas

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria foi decretada a prisão preventiva do 1.º tenente músico do Corpo de Fuzileiros Navais, Aristóteles Borges de Barros.

Esse tenente não se conformou com a decisão do Conselho, tendo requerido "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar.

Também impetraram "habeas-corpus" ao mesmo Tribunal os sargentos da Aeronáutica Lavoisier da Silva Freitas e Amaro de Oliveira, que acabam de ser presos, como acusados de desenvolver atividades extremistas.

Promoveu o pedido de "habeas-corpus" a Casa dos Sargentos do Brasil.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada em 1...

As instalações desta ... estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 11 4 PA...

Cavalariano abalroado por um bonde

Quando, na noite de ontem, em companhia de seu colega João dos Santos Nuno, da rua Candido Benicio 2043, rondava a rua Arquias Cordeiro, o cavalariano Oswaldo Couto, solteiro, de 23 anos, servindo e morando no batalhão da Polícia Militar do Méier, teve a sua montada abalroada e espantada pelo bonde 9223, da linha "Cascadura", na altura da estação de Silva Freire.

Corcoveando, o animal atirou por terra com Oswaldo, que foi levado ao dispensário do Méier apresentando contusão na cabeça com suspeita de fratura do crânio e em estado de choque. Depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o hospital de sua corporação, lá ficando em tratamento.

Manoel José Lino dos Santos, o motorneiro responsável pelo acidente, foi preso em flagrante pelo companheiro do soldado machucado, sendo apresentado ao comissário Osmar Plinio Cardoso, do 22.º distrito, que o autuou.

Guia Imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia Profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 3.. — Tels.: 42-2902 - 52-3021.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac de Iluminação e Gas. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167

BELMIRO BRÊTAS

MISSA DE SÉTIMO DIA

† Maria Brêtas, Oswaldo Wagner e família, Roy Wagner e família, Luiz Conzaga Brêtas e família, Ignacia Brêtas de Araújo e família, Deolinda Brêtas e família, Dr. Agostinho Brêtas e família, Irmã Imaculada (ausente), Dr. Heitor Bracet e família, Teodorino Pereira e família, Petrina Pinheiro dos Santos e família, e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia do seu querido e bonissimo BELMIRO, que será celebrada amanhã, dia 6, sexta-feira, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, às 10 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

A MULHER E A PROFISSÃO

Entrevista com Giuseppina Pirro

POSSIBILIDADES DA MULHER NA ARQUITETURA

Uma profissional que tem entusiasmo por seu trabalho – Diversas têm-se distinguido na elaboração de projetos — Em que ponto estão os planos da Cidade Universitária

NOSSA entrevistada de hoje, Assistente da cadeira de Geometria Descritiva da Escola Nacional de Engenharia, Livre Docente da Faculdade Nacional de Arquitetura, é Arquiteto do Escritório Técnico da Universidade do Brasil e tem grande entusiasmo por sua carreira.

— "Há possibilidades extraordinárias para a mulher, em arquitetura, sobretudo na elaboração de projetos — declarou-nos Giuseppina Pirro — e essas possibilidades tendem a aumentar, porque dia a dia alarga-se nosso campo de ação. Já somos diversas, repartidas por escritórios e firmas, aceitas em perfeito pé de igualdade pelos homens, tanto na escola como no escritório, encontrando sempre neles, excelentes colegas. Creio, aliás, que em tôdas as Escolas Superiores e profissões o fenômeno é idêntico, dependendo exclusivamente de nós, sabermos impor-nos por nossa linha de conduta, nosso trabalho e eficiência."

Perguntamos se não eram demasiado áridos para a mulher, os altos estudos matemáticos da Escola de Arquitetura.

— "Não encontrei dificuldade alguma, — respondeu-nos — talvez por ter tido sempre grande vontade de estudar e por que sempre levei o curso muito a sério. A cadeira de Geometria Descritiva que leciono desde o então 6.º ano da Faculdade (hoje o curso está reduzido a cinco anos) é bastante abstrata e complexa, mas o entusiasmo que sempre me impulsionou fêz-me achar tudo agradável. E' claro que é preciso tendência e mesmo vocação: há mulheres que dão para abstração, assim como é sabido que tem sempre havido arquitetos, mestres em plantas de casa, especialidade que, à primeira vista, parece mais adequada a um espírito feminino."

ESTILO MODERNO

— "Em arquitetura, aceito completamente a corrente moderna — prosseguiu respondendo a uma pergunta nossa — ela é o resultado da evolução da técnica bem como de nosso sistema de vida, e tem relação lógica com os materiais de que dispomos. Os estilos antigos não podem condizer com a mentalidade e a vida de nossos dias".

A CIDADE UNIVERSITARIA

E como encaminhássemos a palestra para o terreno dos planos e realizações da Cidade Universitária:

— "Meu trabalho no Escritório Técnico da Universidade do Brasil desenvolve-se no setor de planejamento, junto com oito colegas de profissão. Ocupa-se o E.T.U.B. de tornar realidade o projeto da Cidade Universitária que está sendo construída nas nove ilhas situadas na enseada de Manguinhos, entre a ponta do Cajú e a Ilha do Governador, das quais as de Fundão, Bom Jesus e Sapucaia são as maiores. Essas nove ilhas constituirão, depois de ligadas, uma área de 5.957.000m2, prevista para uma população de 25.000 habitantes, dos quais, aproximadamente, 15.000 serão estudantes. O canal subsistente entre a Ilha Universitária e o continente será transposto por duas pontes de 20 metros de largura, uma das quais já existe. A Cidade Universitária abrangerá tôdas as unidades de que se compõe a Universidade do Brasil, estando já começadas a Escola de Engenharia — o Hospital de Clínicas — a Escola de Arquitetura e o Instituto de Puericultura. O Setor de Arquitetura está estudando presentemente o Estádio, o Instituto



de Física Nuclear e desenvolvendo os problemas relativos às unidades iniciadas. O plano inclui também um restaurante, uma biblioteca, um museu, um teatro, um jardim botânico, um observatório astronômico, um centro residencial para professores e alunos além de instalações para o pessoal de serviço.

Giuseppina Pirro é uma apaixonada de saber que continua a empreender estudos sobretudo no campo de sua matéria, Geometria Descritiva, e de sua profissão. Fora de suas horas de trabalho na Escola de Engenharia e no E.T.U.B., é correspondente da revista francesa "L'Architecture d'Aujourd'hui", para o Brasil, e membro do Conselho Fiscal do Instituto de Arquitetos. Não perde oportunidade de empreender uma viagem quando o trabalho o permite: assim é que conhece a França, a Suiça, a Itália (de onde é originária bem como seus antepassados), a Argentina, o Chile, o Uruguai e a Espanha. Aprecia imenso um bom concerto e um bom teatro. Dentre os serviços domésticos prefere a cozinha, de todos, aquêle que melhor lhe permite desenvolver sua imaginação e seu espirito de pesquisa.



Decoração

O RUSTICO

APRESENTAMOS hoje às nossas leitoras esta sala de jantar rústica e que, todavia, é de um magnífico efeito, em virtude do volume e do feitio de suas peças.

O encôsto alto das cadeiras dá um toque de grande classe ao ambiente, contrastando com as pernas da mesa, grossas e maciças.

Observe-se a disposição da mesa e das cadeiras a seu redor, ficando a cabeceira sempre vazia.

A leitora deve atentar ainda para o seguinte detalhe: cada vez mais o uso da toalha está sendo abolido. Hoje em dia, por ser mais prático e de bom gôsto, são usadas as pequenas toalhas (guardanapos) individuais.

Exposição de Xilogravura

Dentro de pouco tempo será realizada no museu de Belas Artes uma exposição de gravuras e xilogravuras promovida pelo Atelier de Arte.

As pessoas interessadas poderão obter informações na Av. Franklin Roosevelt, 115, sala 1004.

Semana de Arte Moderna

Como fecho da série de conferências sôbre a Semana de Arte Moderna de 1922, realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação a do sr. Mário Pedrosa sôbre "As Consequências da Semana de Arte Moderna".

O conferencista que é conhecido crítico de artes plásticas fará um balanço dos resultados do movimento que abalou os meios artísticos da época no setor da sua especialidade, a exemplo dos conferencistas que o precederam, Menotti del Picchia e Lucia Miguel Pereira, na parte literária.

Páscoa da União Social Feminina

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 8 horas, na Igreja da Candelária, a Páscoa da União Social Feminina. Em preparação, o monsenhor Henrique de Magalhães fará realizar duas palestras na Igreja de N. S. Mãe dos Homens - rua da Alfândega, 54 — sendo a primeira no dia 13, às 18 horas e a outra no sábado, às 13,30 horas.

Bolos — Salgados

Dia 10: Lindo Sandwiche "Violão", grandes e pequenos. Dia 12: "Casa de Boneca", bolo artístico. Início, às 14 horas. Cr$ 35,00 cada aula. P.. as festas juninas darei dois encantadores bolos. Dia 20: Fogueira de São João. Dia 21: Casamento na roça.

MME. CARVALHO — Tel.: 26-1347

A arte de usar luvas



É MUITO comum ver-se jovens carregando as luvas dependuradas da bolsa, por uma argola ou um cordão, ou mesmo levando as luvas nas mãos. Nada mais condenado do que isso, em matéria de elegância. O uso de luvas de uma destas maneiras apenas é acertado para os homens — e nos países europeus — quando para cumprimentar alguém, ou por ocasião de alguma cerimônia.

Quando a leitora sair de luvas, deve calça-las e mantê-las calçadas, o que completa muito mais a sua toilete e dá mais distinção. Certo, deve tirá-las em algumas ocasiões. Como, por exemplo:

— Durante uma visita, deve descalçar ambas as mãos.

— Num coquetel, descalçar apenas a mão direita.

Por ocasião de um casamento, no ato religioso, num teatro, não há necessidade de tirá-las.

Use sempre luvas, leitora, em todos os momentos: combine as luvas com qualquer tipo de vestuário. Mesmo a roupa esporte (calça comprida) permite o uso de luvas com muito apuro.

Estampamos aqui alguns modêlos de luvas lançados com grande sucesso em Londres.





Para embelezar os pés

É CERTO que o uso de sapatos abertos é cômodo, mas também é certo que só deveriam usá-los as mulheres que tivessem pés bonitos. Causa a mais desagradável das impressões uma jovem de pés mal cuidados usar sapatos abertos. E dissemos justamente mal cuidados, porque não é preciso, e nem é obrigatório que tôdas as mulheres tenham os pés de belo contôrno e de formato delicado. E' obrigatório, entretanto, que tenham os pés bem cuidados.

Damos aqui uma sugestão para o embelezamento dos pés.

Lave os pés todo sos dias com água morna e um sabão bem neutro. Mergulhe os pés numa bacia com água morna, e fique assim durante uns quinze minutos, tempo suficiente para que as peles e calosidades amoleçam. Feito isto, use um palito ou um aparelho apropriado, com um pedacinho de algodão enrolado na ponta, para empurrar a cuticula. Melhor do que cortar será aplicar um preparado especial sôbre a cuticula para dissolvê-la.

Em seguida, passe esmalte nas unhas, tendo o cuidado de colocar pedaços de algodão entre os dedos, para separá-los uns dos outros, a fim de evitar que a pintura escorra e manche os dedos.

PREPARE O SEU JANTAR

FRANGO DELICIA

TOME um frango, parta-o ao meio. Amasse uma cabeça de alho inteira, e com ela esfregue bem o frango, por dentro e por fora.

Leve então ao forno.

Depois de assado, coloque-o numa travessa grande, rodeado por duzentos e cinquenta gramas de presunto, enroladinhas. Faça uns croquetes de batatas (trivial), uma farofa de ovos, na manteiga, e disponha em redor do frango.

Além da farofa e dos croquetes o frango pode ser servido com arroz.

Faça um môlho da seguinte maneira:

Um ramo de salsa, duas cebolinhas, dois tomates (de salada), uma cebola, e um dente de alho. Pique tudo muito bem e coloque numa molheira, e junte quatro colheres de sopa de azeite puro, e 1 colher de chá de vinagre.

Quando servir, derrame um pouco do môlho sôbre o frango.

O seu modêlo

AQUI está um encantador modêlo de costume, para esta temporada, que obteve recentemente muito sucesso numa apresentação de modelos em Nova York.

Pode ser confeccionado em lã, gabardine ou tropical brilhante, de preferência cinza, e enfeitado com tafetá listrado.

A ELEGANCIA

A saia é simples, cortada com quatro costuras, e não é muito justa. Se desejar dar um pouco mais de roda à saia, faça uma prega funda e presa, na costura de trás, sôlta até 15 centímetros acima da bainha.

O casaco é também muito simples; tem duas pences fundas de cada lado, tanto na frente como nas costas, para que a cintura fique bem marcada.

E' pouco decotado e a original gola, em formato de coração, é ligeiramente levantada por uma tira de tafetá listrado, cortada dupla e enviezada, que arremata na frente com um laço, dando idéia de uma pequena gravata.

As mangas três quartos têm punhos largos, forrados com tafetá listrado e abotoados com botões iguais aos que fecham o costume na cintura.

Uso de jóias

A PROVA de maior falta de gôsto está no fato de certas mulheres — pretendendo muita elegância — cobrirem-se de jóias (de fantasia ou verdadeiras), com qualquer roupa e a qualquer hora do dia.

E' sabido que o difícil está na simplicidade. Um vestido preto para noite, com um simples colar de pérolas, natural ou fantasia sóbria, um pequeno anel e brincos simples (pérolas), dão um certo toque de alta distinção e de elegância.

Se a leitora pretende adquirir — ao fim de algumas economias — uma jóia, compre jóias discretas: um conjunto de pérolas com um pequeno brilhante no anel, montado em platina.

Não inveje as suas amigas que por excesso de dinheiro e falta de gôsto carregam-se de pedrarias e ouro.

Cuide de seus olhos

NÃO é preciso afirmar que o olhar é a maior arma de sedução feminina. Há necessidade, portanto, de cuidar dêles frequentemente.

A primeira preocupação, com relação a seus olhos, leitora, é ver até que ponto o fato de você retocar as suas sobrancelhas ou os cílios, não vai alterar a expressão de conjunto de seu rosto.

Muitas mulheres, cuidando de andar na moda, estragam completamente a beleza do rosto, raspando as sobrancelhas, usando carvão, etc.

Sòmente em caso de falhas das sobrancelhas é que elas devem ser pintadas. Não as pinte para dar-lhes um contôrno diferente: o feitio de suas sobrancelhas, esteja certa, é o que mais convém a seu rosto.

Depois do pó

DEPOIS de usar o pó de arroz, você deve passar uma escôva muito delicada nos cílios e nas sobrancelhas para retirar o pó que porventura se tenha fixado ali.

Muitas vêzes acontece que a mulher não atenta para êste detalhe e prejudica bastante a sua maquillage.

Um pequeno brilho

HÁ certos toques, ou retoques, contudo que são indicados para certas ocasiões. Um dêles, é o seguinte:

Quando fôr você a um baile, ou a uma recepção de noite, passe um pouquinho — repare bem, muito pouco — de vaselina nos cílios e nas sobrancelhas, que, desta maneira, adquirem um brilho especial.

Advertimos que não seja colocada em excesso por que, além do brilho exagerado, a gordura pode ficar aparecendo — e denunciar o seu truque.

Vermelhidão nas pálpebras

VER uma jovem com as pálpebras avermelhadas, tem-se logo a impressão de que ela dormiu mal, ou anda adoentada.

Na maioria das vêzes, não se trata de nenhuma das duas coisas. O que há é um pouco de negligência. A irritação da pálpebra pode ser corrigida com facilidade:

Banhe os olhos, antes de dormir, com água salgada, na proporção de 1 colher de sal para meio litro dágua.

Depois de colocar o sal na água, ponha para ferver durante três minutos, e deixe esfriar, mas não de todo. Quando estiver morna, faça a aplicação.

Olheiras

EIS aí, leitora, uma coisa que você deve fazer tudo para evitar. E se não conseguiu evitar, e uma manhã, de repente ela aparece, enorme, sob seus olhos, trate imediatamente de eliminá-la.

Assim que você perceber as olheiras, proceda da seguinte maneira, imediatamente:

Aqueça ligeiramente um pouco de água de malva e faça compressas durante uns quinze ou vinte minutos. E nos dias que se seguirem, evite dormir tarde.

APRENDA A JOGAR BRIDGE

COMO abonar a declaração do parceiro: Se o seu parceiro abrir o jôgo (quer dizer, se iniciar as declarações do leilão), marcando uma vasa em qualquer naipe, você deve avaliar o valor de suas cartas para dar uma resposta acertada. A resposta à declaração de abertura considerada mais fraca é "um sem-trunfo", e chama-se resposta negativa. Indica mão fraca, que pode ter de uma a duas vasas-honra, mas com muitas perdedoras. Esta primeira resposta é muito importante para dar ao parceiro uma informação exata sôbre as possibilidades de chegar a marcar "game". O jogador que abriu o leilão precisa ter um jôgo muito forte para pretender chegar ao "game" depois da resposta de "um sem-trunfo" dada pelo parceiro.

Se sôbre a declaração de abertura de seu parceiro, você tiver um jôgo relativamente fraco mas com apoio em trunfo, será sempre melhor abonar o naipe do seu parceiro. Ex.: o seu parceiro abriu o jôgo marcando uma espada, você tem um ponto e meio, não tem naipe marcável e tem três trunfos encabeçados pela dama: deve responder duas espadas.

Se você tiver de um e meio a três pontos com um naipe marcável, deve responder à marcação de abertura do seu parceiro indicando êsse naipe.

Se tiver um jôgo bastante forte sem naipe marcável ou sem abono no naipe do parceiro, marque dois sem trunfo.

Se tiver um jôgo forte com muito trunfo, faça um "forcing" em naipe. Ex.: o seu parceiro abriu marcando um ouro, você tem dois pontos e meio, cinco trunfos, responda três ouros.

Se você tiver mais de três pontos, deve responder ao seu parceiro fazendo um "forcing", isto é, marcando uma vasa a mais do que o necessário para obrigá-lo a ir até o "game" ou talvez mesmo até o "slam". Ex.: o seu parceiro declarou uma espada, você tem três pontos e meio e cinco ouros de Ás e Rei, então deve responder três ouros.

Você não é obrigado a marcar quando o seu parceiro abrir o jôgo. Só deve fazê-lo, se vir em suas cartas uma possibilidade de "game". Se seu parceiro abrir o jôgo declarando uma vasa em qualquer naipe e você tiver menos de uma vasa na mão, deve passar.

Só há um caso em que você é obrigado a responder ao seu parceiro sôbre a declaração de abertura: é quando êle abre o jôgo declarando "duas vasas" em naipe. Essa declaração é "forçante", e você é obrigado a responder pelo menos até chegar a marcar "game". Se você não tiver jôgo nenhum, deve responder "um sem-trunfo": chama-se uma resposta negativa. Se você tiver um ponto e meio ou mais, a sua resposta já deve ser positiva; ou marcando um naipe declarável que tenha na mão, ou apoiando o naipe de abertura do seu parceiro, ou saltando para três sem trunfo, no caso de não ter um naipe marcável, nem apoio no naipe do seu parceiro. O jogador que abre o jôgo marcando "duas vasas" em naipe, deve ter no mínimo 5 vasas-honra na mão e maior número de cartas ganhadoras do que de perdedoras. O simples fato de ter na mão cinco vasas-honra não justifica uma abertura de "duas vasas" em naipe, ou como se diz comumente, uma abertura "de dois". O importante é que o jogador que possui os cinco pontos, tenha um mínimo de vasas perdedoras na mão. Os jogadores inexperientes que tenham alguma dificuldade em contar as vasas perdedoras, encontrarão fácil solução somando o total de vasas ganhadoras e subtraindo essa soma de treze. A diferença representará o número de vasas perdedoras.

SINGLETON

Poesia para a leitora

À CAROLINA

MACHADO DE ASSIS

QUERIDA, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração de companheiro.

Pulsa-lhe aquêle afeto verdadeiro
Que, a despeito de tôda a humana lida,
Fêz a nossa existência apetecida
E num recanto pôs o mundo inteiro.

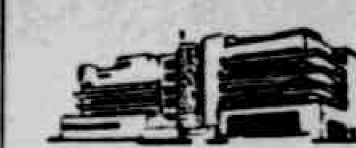
Trago-te flôres — restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.



ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 171 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Michèle Morgan quer vir ao Brasil

MICHELE MORGAN numa fotografia dedicada à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao lado do nosso enviado especial, quando declarava: "Prometo visitar o Rio assim que eu e Vidal tivermos férias que combinem"

Quatro horas na rua Cyrano de Bergerac — Uma cena com Michele e Jean Gabin —

PARIS, maio — (Pela Panair do Brasil — De Danilo Ramires, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Michele Morgan estava filmando. Jean Delannoy corrigia alguns pormenores da cena, quando atravessei o pequeno "set" e perguntei a Michele se ela podia falar comigo dois minutos.

— Mais até. E num gesto de cabeça que indicava o seu diretor mergulhado no problema duma cortina que não estava arrumada como êle queria, Michele descobriu que eu era sul-americano.

— Como?

— Um francês com sotaque de espanhol... Sotaque de espanhol, português... Coisa semelhante. Do Brasil?

26 ANOS

Já estava feito o contato. O radar anunciava a camaradagem d.. estrela e a sua disposição de falar cinco minutos. A maquilagem côr de ocre não escondia a beleza do seu rosto nem a graça natural do seu sorriso comunicativo. O sorriso que prendeu Henri Vidal, e que poderia prender mais outros mil Henris...

Michele Morgan ainda não tem trinta anos. Seus vinte e seis são reais, embora muitos (essa gente que gosta de calcular a idade dos outros pela idade que gostariam de tirar das próprias costas) digam que ela entrou na casa de Balzac.

A CENA A RODAR

A cena de Michele naquele dia no estúdio da rua Cirano de Bergerac era sem muita importância.

— Gostaria mais que você levasse para o Brasil impressões de outras cenas do filme. Hoje tenho apenas que entrar por aquela porta. Esperar que Jean Gabin se aproxime de mim e pergunte se quero cigarro. Depois, eu me volto para apanhar outros cigarros sôbre aquela cama onde devo atirar meu casaco de peles... Feito isso, a cena de hoje está terminada. Se fôsse uma sequência dramática, com tensão nervosa, emoção forte...

— Mas isso, nós vamos ver depois na tela, Michele, quando os seus amigos do Brasil correrem para encher os cinemas que anunciarem essa fita de Delannoy.

HORA DE FILMAR

A esta altura, os dois extras que faziam as partes de Jean Gabin e Michele Morgan terminam os exaustivos ensaios sob as luzes dos refletores. Delannoy, agora, parece mais contente com a cortina que foi dobrada no ponto justo para o seu gosto de esteta.

Michele vai filmar a cena que nos descreveu. Apanha o casaco sôbre a poltrona. Tentamos ajudar a vesti-lo. Seria uma contribuição nacional para o cinema francês, mas Michele explica com um sorriso onde havia ironia e camaradagem:

— Êle vai assim mesmo sôbre os ombros; repare como é a cena.

Delannoy pede silêncio. O rapaz da claquete bate a claquete sem fazer ruído. Apenas como se estivesse dando um adeus com um lenço, para um sinal combinado.

A INTERPRETAÇÃO

A voz de Delannoy cresce num segundo apenas. E' uma voz mole. Palavras curtas e sussurradas ao ouvido do fotógrafo. A luz sobe em todo o pequeno "set". Michele entra seguida de Jean Gabin. Olham-se um segundo. No olhar, ela mostra que não ama aquêle homem. Êle também não parece amá-la. Estão casados há muitos anos, mas já não se querem. Existe, ap..nas, entre êles, formalidade social, respeito, modo de viver banal, frio, calculado.

ORDEM, RESPEITO

Quando Michele se curva sôbre a cama para apanhar um outro masso de cigarros, depois de haver recusado aquêle que Gabin lhe oferecia, Delannoy manda que todos parem um segundo, que êle quer ver uma coisa.

Tôda a maquinaria que se movimenta pára instantaneamente. O fotógrafo suspende até a respiração. Os artistas ficam estáticos. Todos esperam que o diretor veja a coisa que êle disse querer ver.

Michele Morgan, que se curvava sôbre a cama para apanhar os cigarros, fica imóvel, curva para a frente numa difícil e angustiosa posição. Mas nada diz, nada reclama, nada protesta. Ela que é a estrela, a vedette, a primeira figura dum filme de grande tiragem internacional, nada diz, e espera dois, três, quatro minutos. Delannoy, que se erguera, examina o decôr, ao fundo. Fala para o eletricista. E ao ouvido de Jean Gabin, pede que o ator recue mais dez centímetros da marca onde se encontrava.

VEM AO BRASIL

Michel imóvel esperou cinco minutos talvez.

O diretor pediu desculpas a todos e mandou que, mais uma vez, a cena fôsse repetida. Mas antes de novamente a cena ser repetida, voltamos a conversar com Michele Morgan.

— Quer ir ao Brasil, em 1953, ver o nosso futuro festival internacional de Cinema?

— Se não estiver trabalhando... Mas desde já eu aceito o convite.

— O convite já está feito, Michele. Você e Henri Vidal serão recebidos à moda da casa. Com banda de música desde o aeroporto até o apartamento do hotel.

— Irei, mas quero que me avisem com antecedência de alguns meses. Eu e o Mine (nome com que ela batizou o marido) queremos conhecer o Rio de perto. Chega de colecionar fotografias com vistas do Pão de Açúcar e do Corcovado.

Delannoy chama.

Michele regressa ao "set". Mais uma vez, ela vai atirar a capa sôbre a cama, apanhar os cigarros, e esperar que o seu diretor julgue a coisa perfeita, para, então, cuidar doutra cena.

Quando deixavamos os estúdios da Rua Cyrano de Bergerac. Delannoy ainda pedia um minutinho de paciência que êle queria ver se uma coisa estava direita.

— Parece que é aquêle quadro... Algum reflexo.

HOJE

O EXPRESSO DE PEQUIM — Da Paramount. Direção de William Dieterle. Com Joseph Cotten, Edmund Gwenn, Corinne Calvet e Marvin Miller. Refilmagem do "Expresso de Changai", de Von Sternberg, com Marlene Dietrich. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÍDOLO CAÍDO — Da Selznick. Direção de Carol Reed. Baseado numa "novelette" de Graham Greene. Com Michele Morgan, Ralph Richardson e Bobby Henry. Filme da dupla de "O terceiro homem". Várias vêzes premiado. Impróprio até 14 anos. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, MEM DE SÁ, COLISEU e ROSÁRIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLIVIA — Da Telefilmes. Direção de Jacqueline Audry. Com Simone Simon, Edwige Feuillère e Marie-Claire Olivia. Amor entre mulheres num internato para moças. Impróprio até 18 anos. VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, ALFA e SÃO PEDRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ECO DO PECADO — Da Columbia. Direção de Hugo Haas. Com Beverly Michaels e Hugo Haas. Crime e adultério. Impróprio até 18 anos. Boa estréia de um diretor novo. RIVOLI, S. JOSÉ, BARONEZA, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE CARUSO — Da Metro. Direção de Richard Thorpe. Com Mario Lanza e Ann Blyth. A história romanceada do tenor Caruso, em technicolor. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CAÇULA DO BARULHO — Da Atlantida. Direção de Ricardo Freda. Com Anselmo Duarte, Oscarito, Grande Otelo e Gianna Maria Canale. Um dêsses filmes que só são exibidos por causa do decreto do "cinema nacional obrigatório". — ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, PALÁCIO e BOTAFOGO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Odaléa de Carvalho

O MEIO soprano Odaléa de Carvalho apresenta-se às 21 horas, hoje, no salão "Oscar Guanabarino" da ABI, em recital promovido pela Associação Artística Mathilde Bailly.

No programa: Haendel, Durante, Gluck, Brahms, Schumann, Giulia Recli, Debussy, Granados, Turina, Lorenzo Fernandez, Mignone, Valdemar Henrique e Mussorgsky. Colaborará o pianista Valdemar Navarro.

Hoje, Elisabetta Barbato

O SOPRANO Elisabetta Barbatto apresenta-se às 21 horas de hoje no Teatro Municipal, sob os auspícios da Emprêsa Lamponi. Apresentará páginas selecionadas de seu repertório, com a colaboração do pianista Luigi Calabria.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Audição de alunos

REALIZA-SE no domingo, às 16 horas, uma audição de alunos da professora Leonor de Freitas, na Escola Nacional de Música.

Entre os diversos participantes conta-se o nome de Miriam Tantchkis que apresentará peças de Ana Magdalena Bach e Gael.

Entrada franca.

Conjunto Orquestral

O CONJUNTO Orquestral "Francisco Braga" realiza no sábado, às 20.30, um concêrto no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar. Sob a regência de Maria Augusta Joppert, serão apresentadas páginas de Gluck, Mozart, Schumann, Weber, Borodin, Strauss, Nazareth e Dornellas.

Atuará como solista o violinista Argemiro Bezerra Neto.

Serge Golovine, do "Ballet du Marquis de Cuevas"

MÚSICA

Violinista Danilo Belardinelli

EDINO KRIEGER

REALIZOU-SE ontem à noite, na Escola Nacional de Música, um recital do violinista italiano Danilo Belardinelli, sob os auspícios da Emprêsa Attilio Lamponi.

O programa apresentado não oferecia qualquer atrativo artístico apreciável. Não obstante o valor de algumas obras — a Chaconne de Bach resumindo o que de melhor se ouviu — sua elaboração obedecia à rotina, ao lugar comum tão representativo da mentalidade geral do instrumentista virtuose, para quem a música é apenas um pretexto para a obtenção de aplausos e não o objeto de um estudo sério, de um esfôrço intelectual e espiritual mais profundo. A arte então se dilui numa caricatura grotesca, sufocada pela submissão do intérprete ao gôsto limitado das platéias incultas.

E' realmente uma "avis rara" o artista de "carreira". Nenhuma obra prima lhe parece superior ao ruído estrepitante das palmas do auditório. O "carreirista" vive do sucesso público, não do sucesso artístico. Daí a substituição do estudo profundo de obras importantes — demasiado "pesadas" para a mediocridade do grande auditório — pela "bomboniére" ao alcance de todos, com chocolates e bombons multicôres envoltos em papel celofane...

Tecnicamente, Danilo Belardinelli apresentava tantos defeitos quanto qualidades. Começando com as últimas, poderíamos apontar a sua sonoridade em geral agradável, embora sem "nuances" de colorido. Seu instrumento — um "Guarnerius", parece — é grande responsável pela qualidade sonora obtida. Tampouco faltou ao intérprete uma certa sensibilidade musical, manifestada principalmente no "Canto do Cisne Negro", do impressionista Villa Lobos, na "Romanza Andaluza" de Sarasate, e na "Burlesca" de Ferrara — um misto de Debussy - Kreisler.

A isso, opunha-se a desafinação do Concêrto em ré de Paganini, o fraseado medíocre e intuitivo de quase tôdas as obras, sem articulação conveniente dos motivos e sem as "cesuras" indispensáveis à clareza do desenvolvimento melódico e formal.

Os acompanhamentos, realizados com eficiência mas sem destaque, estiveram a cargo do pianista Luigi Calabria.

HOJE, VESPERAL DE "BALLET"

O "BALLET du Marquis de Cuevas" realiza, às 17 horas de hoje, no Teatro Municipal, o seu segundo espetáculo vesperal, apresentando as seguintes coreografias: "Divertissement", de Petipa, música de Tchaikowsky; "Scaramouche", de Rosella Hightower, música de Sibelius; "Pas-de-quatre", de Dolin, música de Pugni; "O prisioneiro do Cáucaso", de Skibine, música de Katchaturian.

Amanhã, às 21 horas, terá lugar a quarta récita noturna, apresentando os ballados "Constantia", de Dollar, "Cordelia", com argumento e música de Henri Sauget, "Dessins pour les six", de John Taras, e "Del amor y de la muerte", de Ana Ricarda.

BÀMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com historias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros

Aniversário do Comando do Transporte Aéreo

O primeiro aniversário do Comando do Transporte Aéreo está sendo comemorado hoje. Desde sua criação, a 5 de junho de 1951, a importante dependência da FAB vem sendo dirigida pelo coronel aviador Nelson Freire Lavanere Vanderlei.

Hélène Perdrière e Renée Faure conversam com Agostinho Olavo, que representava o Serviço Nacional de Teatro na saudação à Comédie Française

TEATRO

A bordo do "Provence"

CLAUDE VINCENT

FOMOS saudar a Comédie Française de lancha, subindo a bordo do "Provence", que hoje levará os artistas a Santos, para a estréia em São Paulo, no dia 9.

O SORRISO

Muitos já conhecem o Brasil, como Beatrice Bretty, a mais brejeira "Dorine" de Molière que existe, e como Maurice Escande, que veio com a Comédie em 1939 e muitas vêzes depois. Bretty nos volta com aquêle sorriso que lhe valeu seu primeiro prêmio, e que vimos, logo depois da guerra na Inglaterra, prova viva de que a coragem e a verdadeira alegria do teatro de Molière não foram vencidas pela ocupação. Bretty é o bom senso de Molière, a sensibilidade de Amiel e de Martinez Sierra.

— "O público brasileiro", me disse, "é culto e inteligente, a par da nossa cultura, de nosso teatro. Será um prazer retomar contato com êle..."

Outro que já conhece o Rio é Jacques Clancy, aluno de Jouvet, que veio com êste representar "L'Ecole des Femmes", "L'Apollon de Marsac", etc.

CANÇÕES E CÔRES

— "Henriette representava conosco", disse a respeito de Madame Morineau, lembrando que esta foi até o Chile com êles. "Antoinette era pequenina", sorri, acrescentando que êle mesmo agora tem uma filha de doze anos. No entanto, Clancy é um galã da companhia! E se entende o português, é bem porque, como afirmou Mlle. Hélène Perdrière, passou a viagem cantando canções brasileiras para os camaradas.

Perdrière, que voltou à Comédie para representar, entre outras peças "Les Temps Difficiles", que criou há vinte anos está mais linda do que nunca. Usa roupas de Schiapparelli: "Ela tem um gôsto notável para as côres", diz a artista que será Inês de Castro na peça de Montherlant, e que já espera tanta coisa do colorido brasileiro.

RENÉE FAURE

Na pequenina Renée Faure, que conheci no início da sua carreira, entrevejo uma artista já muito evoluída. Será a Infanta em "La Reine Morte" e, pela primeira vez aqui, o "Chérubin" de "Le Mariage de Figaro". Acaba de representar Junie no "Britannicus", de Jean Marais.

— "Êle compreendeu a peça", diz ela. "Fez para nós cenários e roupas lindas, e a sua direção seguiu uma linha certa": declaração interessante, em vista dos debates em tôrno desta produção.

Renée Faure também tem uma filha que veio com ela; seu marido Christian Jacques, infelizmente, está fazendo filmes e não pôde vir.

CHARON DIRIGE

Jacques Charon é o maior valor jovem do elenco. Quando soube que "La Double Inconstance" (que acaba de dirigir brilhantemente) é uma preferida da cronista, entrou logo no assunto:

— "Mandarei buscar uma foto... Não sei desenhar, mas tentarei. Havia degraus, um biombo central — como na "commedia dell'arte"... Quis fazer sobressair o lado humano, portanto cruel, da peça. Lembre-se da cena pungente entre o príncipe e Arlequim, todos dois pensando no bem da Silvia..." Charon descreve os três vestidos que definem a evolução da Silvia, e que Micheline Boudet usou, ela, em quem Madeleine Renaud reconhece sua herdeira teatral; depois, caracteriza Lise Delamare na Flaminia ("moça inteligentíssima, arrivista que vence tôdas as paradas") — criando logo a ilusão da peça que produziu...

GASTON BATY

Charon trabalhou com Gaston Baty, cujo estado da agora preocupação está sofrendo do coração.

— "Será que vai levar a cabo seu projeto de representar o teatro do Egito antigo?"

— "Não sei. Eu mesmo estive no Egito no ano passado, e pude — o único da companhia — ir a Luxor, apreciar. Aqui, felizmente, haverá dias sem espetáculos. Poderemos todos conhecer o país. Sem isso, já que trabalho em tôdas as peças em três, pela primeira vez não poderia ver muito... E agora, sou eu que vou fazer perguntas, sôbre o Brasil..."

DESPEDIDA

As horas correm. O "Provence" atraca ao cais. Sem poder dizer mais que uma "Boa noite" para muitos da Comédie, descemos à terra, em companhia de M. Paul Louis Mignon, cujo programa teatral na rádio francesa é o mais importante da atualidade, e que ia conhecer Copacabana com Alfredo e Inês, seus colegas do Rádio Ministério da Educação.

Bibi Ferreira

PARECE que Bibi Ferreira vai mesmo para São Paulo, onde trabalhará na televisão, indo ao interior nos fins de semana, levar várias peças de seu repertório. E' triste pensar que a artista de tanto talento vai nos deixar novamente. A maior artista no seu gênero deveria ser vista por mais tempo na capital do país.

Um Deus continua a dormir em Paris

A PEÇA de Guilherme Figueiredo, "Un Dieu a Dormi dans la Maison", está, segundo os jornais franceses, .. da em cartaz no Teatro "de la Huchette", o pequeno teatro onde começou a carreira de Georges Vitaly como diretor, e onde, agora, Albert Medina está dirigindo. Assim, uma peça brasileira está seguindo regularmente uma carreira na capital da França.

Amanhã, "Prometer... eu prometo"

A ESTRÉIA da revista de Geysa de Boscoli está anunciada para amanhã no Teatrinho Jardel, com fantasias orientais e guarda roupa luxuoso, confeccionado por Jacques Jill, e com um elenco no qual se destacam Joana d'Arc, Ankito, Virginia Noronha, Amaury de Oliveira, Carla Nell, Paulo Celestino, Olga Batista, Jurema, Carlos Gil, etc.

Estreará, hoje, a Companhia Argentina

NO Teatro Carlos Gomes estreará, às 21 horas, a Grande Companhia Argentina de Revistas e Atrações, com a revista "Saludos de Buenos Aires".

O elenco faz parte das organizações Francisco Gallo, empresário de Buenos Aires e é composto de artistas de renome, dentre os quais Pablito, Thelma Carlo, Elena Lucena, Raimundo Pastore, Pretitillo, as irmãs Castillos, Nene Cao, Rafael Garcia, Monica Val, Trio Delamy e outros.

Melizas Castilhos, da Companhia Argentina, que estréia hoje no Teatro Carlos Gomes

Espetáculo gratuito do Ballet

Anuncia a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, defendendo-se das críticas do vereador Pascoal Carlos Magno

A FIM de responder às acusações formuladas pelo vereador Paschoal Carlos Magno, reuniu-se ontem a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Inicialmente, salientou a Comissão que, tendo a Câmara Municipal se esquecido de incluir no orçamento a verba necessária à realização da temporada oficial de 1952, fôra necessário recorrer à concorrência pública, a fim de não privar o público de espetáculos de ballet.

Salientou ainda a Comissão que a concorrência fôra legal e aprovada pelo prefeito, tanto assim que a companhia de ballet está obtendo sucesso.

Declarou também que não houve uma concessão do Municipal, mas uma locação de serviços, sendo o sr. Dante Viggiani o responsável pela "tournée" do Ballet do Marquês de Cuevas.

Salientou que a isenção de impostos constitui praticamente uma regra, em empreendimentos culturais e artísticos, beneficiando as pessoas de pouco poder aquisitivo.

Sôbre os preços das entradas, disse a comissão que os mesmos estavam nos níveis dos de 1951, e que na segunda semana da temporada serão realizadas sessões populares. Acrescentou que, no último dia, haverá um espetáculo gratuito.

Novo diretor da Secretaria da Marinha

O presidente da República assinou decretos exonerando o sr. Carlos Cardoso de Paiva, do cargo de chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha e nomeando-o diretor da Secretaria da Marinha.

Agora Todos Lêem BAMBA em NOVA FASE! QUINZENAL COM 32 PAGINAS A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS! 1,00

PARA SERVIR AO LEITOR

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 182
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Inválidos 46
- Lavradio 50
- Riachuelo 105
- Lapa 18
- Mauá 142
- Catete 243
- G. Glicério 264b
- M. Abrantes 213
- G. Polidoro 156
- P. Botafogo 490
- S. J. Batista 13
- A. Paiva 1240a
- J. Botânico 368a
- A. Paiva 282
- Humaitá 63a
- Av. P. Isabel 60
- S. Campos 240a
- Av. Cop. 95
- B. Ribeiro 698c
- T. de Melo 42
- F. Sá 23b
- J. Nabuco 20
- V. Pirajá 623
- M. Filho 46b (loja)
- P. Ernesto 34
- Sen. Pompeu 233
- M. Coelho 72
- Pedro Alves 273
- Av. S. Sá 77
- Catumbi 67
- Arist. Lobo 229
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 451
- C. Sales 10a
- Matoso 101b
- S. L. Gonz. 104a
- S. Cristovão 929
- Piratini 634
- Bonfim 351
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 832
- S.F. Xavier 368
- S.F. Xavier 466
- Av. 28 Set. 282
- B. Mesquita 738
- R.B. Ret. 2254a
- Meyer 1a
- P. Nunes 279
- M. Fermino 321b
- C. Marinha 274
- S... Bar. 633
- 24 Maio 511a
- A. Cavalc. 2103
- B.B. Ret. 1487b
- D. da Cruz 1
- D. da Cruz 264b
- M. da Luz 441a
- 29 Outubro 8255
- 29 Out. 10442
- C. Melo 402
- C. Melo 1135a
- J. Ribeiro 61
- N. Gouveia 5
- Av. N. York 14
- Maxwell 438
- C. Morais 560
- Pirangi 21b
- L. Rêgo 880
- Guianases 29
- L. Junior 2039
- A. Navarro 45
- A. Cunha 14
- Uranos 963
- A. Barcelos 735
- C. de Melo 339
- L. Junior 2130
- Itabira 21d
- B. de Pina 750
- M. Félix 504
- Aut. Clube 8344
- A. João 2a
- Cordovil 580a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 243
- B. Melgaço 484a
- Maria Passos 841
- M. Rangel 178
- C. Machado 990
- C. Machado 1556
- Pça. 5 Maio 126
- Mons. Félix 405
- M. Freitas 68
- Sirici 8b
- P. Rocha 27b
- João Vicente 115
- C. Rebicio 319c
- G. Dantas 657
- Japaratuba 1881
- Cajaiba 41
- Divisória 93
- C. Seara 35
- C. Agostinho 45
- Sta. Cruz 3079 (loja 1)
- S. Camara 20
- P. Freire 71
- D. Mondim 9

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 23-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Meier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188 406; Pedro II: Santa Cruz, 271; Carlos Chagas: Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Lóide Brasileiro — Informações 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527. Centro: 32-7327; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4687; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações diariamente, a qualquer hora: — 23-2204.

Leopoldina Railway — 28-7050.

Torre Contrôle do Calabouço — 32-8122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.

Polícia Política — 32-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4798 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.

Juízo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras Livres — 42-6...

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — ?3-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1512.

Fiscalização de bondes — 32-0882.

Lixo-Reclamações — 28-0256.

Correios e Telégrafos Reclamações — 23-0081.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 42-8052.

Aeroporto do Galeão — Governo...

O Tempo

BOM

Máxima 28.3
Mínima 19.0

Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.

Real — 52-5424 e 49-7461.

Varig — 52-3700.

Vasp — 42-8004 e 552-2473.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 32-7220 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7398.

Aero las Brasil — 22-5481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.

Braniff International Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.

Aerolíneas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9830.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes: GRAJAÚ, avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Rêgo; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Paes; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAÚDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; MAGALHÃES BASTOS, rua Itatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha; GÁVEA, avenida Rodrigo Otávio;

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — UM DRAMA NA MADRUGADA! "AMEI E ERREI" (THE STRIP) — ROONEY · FORREST — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8154

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho em 'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ — Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-9020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

A convite do jornalista Assis Chateaubriand partem no próximo sábado, para Mat Grosso, o historiador Jaime Cortezão e o romancista Aquilino Ribeiro. Junto com êles vai o sr. Antonio Amorim, comerciante e jornalista. O historiador Jaime Cortezão aproveitará a viagem para fazer algumas pesquisas em Vila Bela, antiga capital da Mato Grosso.

No dia 10 de junho será comemorada no Gabinete Português de Leitura, a data de Camões, o "Dia da Raça".

Oradores: Américo Jacobina Lacombe e Martinho Nobre de Melo.

O Ministro da Educação, dr. Simões Filho dirá também algumas palavras sôbre Camões.

DE PORTUGAL

Chegou a Lisboa o escritor José Lins do Rego.

Os municípios do Distrito de Lisboa cumprimentaram o General Craveiro Lopes.

Representantes das Câmaras Municipais do Continente e Ilhas homenagearam o Ministro das Obras Públicas, engenheiro José Frederico Ulrich.

Valores Portugueses



José Gomes Lopes. Fundador da Perfumaria Lopes. Um dos maiores industriais portugueses do Brasil e da América do Sul. Sob a sua ação a importante obra filantrópica e cultural, "Casa de Portugal", recebeu impulso poderoso. Fundou e financia o Instituto de Altos Estudos do "Liceu Literário Português".

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

SERVIÇO SOCIAL

Maria da Glória Nin Ferreira

CHEGOU ao Rio a assistente social Maria da Glória Nin Ferreira, que se achava na Alemanha desde 1945, a serviço da UNRRA e da IRO.

Suas funções, nos primeiros anos, se limitavam a uma assistência geral: distribuir roupas, reunir famílias dispersas, amparar crianças órfãs ou separadas de seus pais, orientar os estudantes quanto aos cursos a seguir nas Universidades alemãs, etc.

Mais tarde, a assistência nos campos de refugiados exigiu outra organização e as assistentes sociais passaram a ser responsáveis por uma área correspondente às províncias alemãs, divididas em subáreas.

De 1947 a 1949, Maria da Glória Nin Ferreira ficou encarregada de todo o Wurttemberg Baden, tendo sob sua direção 6 assistentes sociais de outros países e 42 saídas dentre os próprios refugiados. Seu trabalho consistia na supervisão da assistência social nos 42 campos onde vivia uma população de 55 mil refugiados.

Em 1949, com o início da emigração dos refugiados de guerra, as assistentes sociais sob sua chefia passaram a fazer "case work" isto é, caso social, contribuindo assim para a seleção dos que poderiam deixar o país. Em 1950 o trabalho tomou nova feição: separar os refugiados por categorias, cuidar da assimilação dos que não poderiam emigrar, fechar os campos, sanatórios, etc.

DONATIVOS

Recebemos e agradecemos:

De uma leitora anônima, "em homenagem ao dia 22 de maio", 100 cruzeiros;

de A. R., 50 cruzeiros;

de um anônimo, para E .S. e sua espôsa, 100 cruzeiros.

CARTA

Sr. Vitorino de Oliveira: — Acha-se em nosso poder uma carta que lhe veio endereçada aos nossos cuidados.

HIDRAZIDA

Sr. Elias Machado Junior — Recebemos sua carta. A hidrazida ainda não está à venda; por isso, não podemos atender ao seu pedido.

Cooperativas escolares em todo o País

A Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar já possui 550 associados — Declarações do seu diretor —

COM um mês, apenas, de funcionamento, a Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar, instalada no andar térreo do Ministério da Educação, conta já com 550 associados.

O seu movimento atingiu, nesse período, à soma de 50 mil cruzeiros, estando a sociedade ainda em fase de crescimento.

AMPLIAÇÃO

A Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar vai, a partir dêste ano, ampliar sua livraria, mediante a aquisição direta de obras em casas editoras dos Estados Unidos, Argentina e outros países.

Com essa medida, a Cooperativa poderá fornecer aos seus associados, por preços vantajosos, livros estrangeiros.

Será também iniciada uma campanha, destinada a formar uma rêde de cooperativas semelhantes em todo o país. No Estado do Rio, por exemplo, a idéia foi recebida com entusiasmo.

OS ASSOCIADOS

Falando à imprensa, seu diretor disse que a Cooperativa é uma organização para servir a todo., sem discriminações.

"Temos em nosso quadro social pessoas de tôdas as categorias profissionais: estudantes, professôres, militares, diplomatas, arquitetos, médicos, engenheiros, advogados, parlamentares, operários, eclesiásticos, funcionários públicos, artistas, comerciários e industriários" — disse o sr. Waldiki Moura.

COMERCIO PRIVADO

Falando a respeito das atividades da Cooperativa, disse o sr. Waldiki Moura que não era seu intento combater o comércio privado.

"A nossa Cooperativa terá atingido os seus objetivos se puder influir nas condições do mercado, forçando o barateamento do livro" — terminou.

A VERDADE SÔBRE A ASSEMBLÉIA NO S.E.C.

Recebemos do sr. Luiz José Batista Guimarães o seguinte:

"Com respeito à nota publicada em "Ultima Hora", de sábado 31 de maio p.p., relativa à Assembléia Geral Ordinária realizada no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para aprovação das contas e dos atos da diretoria referentes ao exercício de 1951, quero, na qualidade de diretor-tesoureiro, trazer ao conhecimento do público o seguinte:

1) que as referidas contas e atos foram aprovados por 136 votos contra 31, numa demonstração eloquente de apoio à administração responsável pelos destinos do Sindicato;

2) que não houve nenhum rombo nos cofres do Sindicato, como se disse, e sim um excesso de despesa no valor de Cr$ 62.386,50, conforme documentos existentes nos arquivos do S.E.C. Essas despesas foram feitas com o objetivo de atender às necessidades de material com a inauguração da nova sede, não previstas para 1951, que acarretou aquêle excesso e não Cr$ 671.508,90;

3) os argumentos irrefutáveis por mim apresentados por ocasião da Assembléia supra-citada, serão dados à publicidade oportunamente nos seus mínimos detalhes, a fim de que a classe comerciária e o público em geral possam julgar do acêrto com que agiu a Assembléia, aprovando os atos e as contas da diretoria;

4) como candidato à presidência do Sindicato, o meu objetivo no momento é trabalhar para as eleições, comprometendo-me a voltar ao assunto, se necessário, após a realização do pleito, estando contudo à disposição de quem o desejar para maiores esclarecimentos".

ONIBUS PARA A QUINTA

Durante as festas juninas, haverá linhas de ônibus para a Quinta da Boa Vista, conforme decisão do Departamento de Concessões. Cada emprêsa poderá utilizar nessa linha, no máximo, seis carros, não podendo as passagens serem superiores a três cruzeiros.

Permitiu ainda o Departamento de Concessões que sejam retirados, aos sábados e domingos, dois carros das linhas 9, 10 e 11, para serem utilizados numa linha entre a Quinta da Boa Vista e o Jóquei Clube.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM GOIANIA — No "hall" do Grande Hotel de Goiânia, foi inaugurada na última semana, uma exposição de pintura do pintor Udo Knoff. No cliché, um aspecto da inauguração.

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Programas e inscrições:
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.° and. Tel. 22-2920
Arco-Artusi

Chapa impugnada no Sindicato Hoteleiro

O ADMINISTRADOR do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro colocou-se à frente de uma chapa, para concorrer às eleições de julho.

Essa chapa foi impugnada. O pedido de impugnação foi entregue ao ministro do Trabalho anteontem.

MOTIVOS

O pedido de impugnação vai acompanhado de diversas razões, tôdas procurando mostrar que o administrador do Sindicato está

O administrador quer fazer-se presidente

em situação de incompatibilidade com as pretensões que alimenta.

Motivo principal: as suas contas ainda hoje estão sem aprovação, mesmo porque, êle não se preocupa em tomar a iniciativa de convocar uma assembléia e colocar a prestação de contas na "ordem do dia".

PRAZO EXPIRADO

Outro motivo: segundo a lei, os administradores dos Sindicatos são nomeados por 6 meses, devendo convocar eleições nesse período. O do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro ocupa o cargo por mais de ano, sem que tivesse o mandato prorrogado pelo ministro do Trabalho.

E' um elemento estranho à classe — está dito no pedido de impugnação.

IRREGULARIDADES

O impugnado é acusado de outras irregularidades, tendo, inclusive, colocado um elemento aposentado na sua chapa, o sr. José Gerônimo de Oliveira.

Para suplente de representante na Federação, substituiu, à revelia, o sr. João Chaves pelo sr. Valdemiro Martins. O substituto é funcionário do Sindicato.

Contra a prisão de Duclos os comunistas brasileiros

OS agitadores comunistas iniciaram um movimento em sinal de protesto pela prisão do líder vermelho francês Jacques Duclos.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil lançou um manifesto, convocando o povo brasileiro para "lutar enèrgicamente pela libertação de Jacques Duclos".

O documento orienta os vermelhos, salientando que êles devem protestar junto à Embaixada e aos consulados da França, através de comissões, telegramas, cartas e telefonemas.

Na Câmara Municipal, o comunista Aristides Saldanha pronunciou um discurso, defendendo o extinto P.C. e referindo-se à prisão de Jacques Duclos.

TELEGRAMAS

A movimentação de telegramas já foi iniciada, tendo a "Comissão Nacional da União da Juventude Comunista do Brasil" enviado um telegrama ao sr. Vincent Auriol, presidente da França.

FALENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 8.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Brito Serdeira, da estrada Marechal Rangel 302, tendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores e nomeado comissário o Banco Delamare S.A. O passivo declarado foi de Cr$ 43.335.603,30.

ESTOFOS ARAUJO LTDA. — O juiz da 9.ª Vara Cível decretou a falência de Estofos Araujo Ltda., da rua do Rezende 67, tendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação dos credores.

Tribuna Econômica

FALSO PARALELISMO

O SR. WALTER Moreira Sales, repetindo o que já dissera em entrevista coletiva o sr. Simões Lopes, declarou em Washington que podemos vencer a presente crise de dólares porque, com energia e firmeza "apertando o cinto", conseguimos superar a de 1950.

Esse paralelo entre a crise cambial de 50 e a de 52 é absolutamente falso em todos os sentidos. Em primeiro lugar, as condições econômicas internacionais de dois anos atrás eram bem diversas das de hoje. Em segundo, a grande crise de 50 era sòmente de dólares, enquanto a de hoje é de dólares, coroas suecas, francos suíços e libras. Por outro lado, existia o problema da inconversibilidade que, uma vez resolvido, propiciou melhores condições à balança de pagamentos.

E mais acentuada se torna a falsidade desse paralelismo se lembrarmos que, em 1950, contamos com a espetacular alta do café e de alguns outros produtos, principalmente o algodão. Agora, as coisas são bem diferentes. O café pràticamente atingiu o teto no mercado internacional e dificilmente poderemos vender maiores quantidades do produto na área do dólar.

Quanto ao "aperto do cinto" a que se referiu o sr. Moreira Sales, êle só poderá verificar-se lá para o fim do ano, pois a herança de licenças de importação deixada por 1951 está aumentando cada vez mais a corrente que leva os dólares para o exterior.

E' um falso paralelismo, êsse, que está sendo invocado para justificar certo otimismo quanto à crise cambial que nos sufoca.

Falências e concordatas

FORAM ajuizadas nesta praça, durante o mês de abril, 17 falências e 13 concordatas.

Construções

ACABA de ser organizada no Rio a emprêsa Rodrigues & Guimarães Limitada, que se destina a explorar o negócio de subempreitada e de mão de obra, com capital de 15 mil cruzeiros e tendo como sócios os srs. rmando Rodrigues de Almeida e Waldir Guimarães Pinto.

Engenharia

A CEIBRASIL — Cia. de Engenharia e Importação do Brasil aumentou seu capital social de 5 para 10 milhões de cruzeiros. A Ceibrasil é dirigida por Erik Dunlop Coachman.

Novo cais

A ADMINISTRAÇAO do Pôrto do Rio de Janeiro acaba de publicar edital de concorrência para execução de atêrro no local do futuro cais de minério e carvão. As propostas devem ser entregues às 15 horas do dia 16 de junho, à Avenida Rodrigues Alves, 40, 4.° andar.

Aumento

A BRASKEL S/A — Indústria e Comércio de Refrigeração, vai aumentar seu capital para 25 milhões de cruzeiros. A Cia. Construtora Bela Vista aumentará o seu de 2 para 10 milhões de cruzeiros.

Muito bem

O DIRETOR Geral da Fazenda Nacional, pela ircular n.° 10, proibiu os funcionários do Ministério d. Fazenda de fazerem parte, ostensiva ou reservadamente, de qualquer órgão de divulgação que ofereçam ao público serviços ligados àquele Ministério.

Muito bem! O comércio e a indústria já estão cansados de ser achacados por meia dúzia de funcionários inescrupulosos, que, valendo-se da sua posição, forçavam a compra de assinaturas e anúncios em revistas sem a menor utilidade prática.

Anápolis

NÃO existe agência do Banco do Brasil em Anápolis, capital econômica do Brasil Central. Isto bem demonstra a precariedade da rêde bancária nacional, conhecida apenas nas capitais dos Estados, principalmente as do centro e do sul.

Dinheiro e crédito

REUNEM-SE hoje, às 16 horas, na sede da Federação das Associações Comerciais do Brasil, os representantes das classes produtoras do Norte e do Nordeste, para debaterem a questão da retração do crédito e da falta de dinheiro.

A reunião foi convocada por iniciativa da Associação Comercial do Maranhão.

Confusão

ENQUANTO diversos setores da produção se debatem em crises alarmantes, à espera de que se resolva a instauração de um regime de compensação em outras bases, as autoridades se contradizem, causando confusão e desconfiança. Todo mundo está dando palpites sôbre os negócios de compensação. Cada um tem uma opinião e o govêrno não tem nenhuma... Ministério da Fazenda, COFAP, Ministério da Agricultura, Ministério das Relações Exteriores e Carteira de Exportação e Importação são interessados diretos no assunto e opinam isoladamente, uns contra os outros.

E, enquanto isso, nada se resolve, aumentando cada vez mais os estoques de produtos gravosos.

Junta importadora

CONTINUA figurando como grande importadora a Junta Militar Brasil-Estados Unidos. Pelo navio "Mormackite", chegado de Baltimore a 28 de maio, vieram consignadas à Junta as seguintes mercadorias: 7 caixas de lâmpadas, pesando 276 quilos; 4 caixas de obras de vidro, com 78 quilos; 133 volumes de aparelhos diversos, com 5.231 quilos; 3 caixas de aparelhos, com 45 quilos; 572 volumes de produtos alimentícios e 100 volumes de papel higiênico, com 2.026 quilos.

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz — Rua do Ouvidor, 90
Agência — Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Avenida Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86, loja 7

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ABRAÇAM-NOS e fazem-nos mil perguntas. — Que se passa? As divergências aparecem imediatamente. Uns acusam, outros se defendem, acusando-os por sua vez. O grupo acha-se dividido. Por que?

Ainda não nos disseram, mas começamos a compreender: — 300 rublos mensais, um trabalho esgotante que os obriga, na volta da fábrica, a atirar-se sôbre seus catres nesta miserável vivenda. Combinamos uma reunião para a tarde.

As sete horas todos os camaradas encontram-se na frente da casinha. Os dirigentes do grupo acusam Manuel Vidal de entregar-se a um trabalho de sapa para apoderar-se da direção. Êste defende-se, afirmando que os atuais dirigentes não protegem os interêsses do grupo espanhol.

Hernandez toma a palavra. Age com tato, sem atacar ninguém, esforçando-se para não dar importância ao conflito, no sentido de facilitar a conciliação. Fala do futuro, do caráter transitório das dificuldades atuais e da necessidade de estarmos preparados para um próximo regresso à Espanha.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1940).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

Prometemos a nossos camaradas aplainar grande parte de seus presentes obstáculos. Por fim voltou a cordialidade, os sorrisos forçados desapareceram e a alegria é geral. Alguns propõem-se a gastar seus últimos rublos convidando-nos para terminar a quinzena com êles.

De regresso ao hotel, assaltam-me amargos pensamentos. Nossos camaradas têm fome, suas roupas estão em farrapos e vivem em grande promiscuidade, amontoados uns sôbre os outros. Evidentemente não só os refugiados espanhóis vivem desta forma, mas todo o povo russo...

Falamos com o secretário do comitê local do partido, que, como de costume, prometeu solucionar alguns dos problemas.

Voltando a Moscou, não quis conversar com ninguém sôbre o que vi. A suspeita que se infiltrara em mim no dia em que desci do ônibus para dar meu primeiro passeio por Moscou, sempre e sempre aumentou. O socialismo não pode ser apenas a abolição de classes; tem que proporcionar, igualmente, o bem-estar.

Ou será que existem várias espécies de socialismo? Não teremos que enfrentar aqui o pior deles? Tento agarrar-me aos últimos vestígios de minha fé. Sòmente há vinte e quatro anos, procuro dizer-me, é que se empreendeu a árdua tarefa de instaurar um regime novo. O prazo será suficiente? Pode-se esquecer, por acaso, que o povo russo se achava atrasado de séculos em relação aos outros povos?

Mas, não me falavam do bem-estar que gozava o povo sob o regime soviético? Não me afirmaram que a colheita de trigo era cem vêzes superior que a da época dos Czares? Que a produção de algodão aumentara consideràvelmente desde 1913? E tantas coisas mais?...

Na realidade apenas alguns usufruem de confôrto: os funcionários do partido, os do govêrno, os membros do exército e a da N. K. V. D. e os funcionários dos sindicatos.

Redigimos um relatório sôbre a situação do grupo espanhol Gorki. Blagoieva prometeu entregá-lo a Dimitrov.

Resta-nos, agora, aguardar, antes que a fé nos abandone completamente, que nos encontremos de novo envoltos na luta.

XVI

9 de julho de 1940.

Lituânia, Letônia e Estônia foram anexadas à União Soviética.

Aqui todos se rejubilam; protegemos Leningrado de um ataque pelo sul, criando uma importante praça de armas perto da Prússia, berço do militarismo alemão e, o que é mais importante, incorporamos ao mundo socialista vários milhões de indivíduos, libertando-os da escravidão do mundo capitalista.

Quando, porém, desfecharemos o golpe?

Alguns crêem oportuno o momento.

A Alemanha não teve tempo de consolidar suas conquistas, não podendo ainda esmagar a resistência interna. Fracassou o seu intento de invasão à Inglaterra... Somos a esperança de milhões de sêres humanos. Que aguardamos? Não o sei.

Os armazens de Moscou receberam grande quantidade de gêneros, fazendas, calçados, sabão, pasta dentifrícia, pentes, aparelhos elétricos de barba, produtos alimentícios, etc. Nosso trabalho começa a dar seus frutos. Estou contente. Não que pense fazer muitas compras, mas satisfaz-me ver as lojas com artigos à venda, pelos quais suspiramos há anos.

Mikoyan triunfa... A indústria leve e o comércio soviéticos desenvolvem-se.

Decidimos sair a compras. Não temos muito dinheiro, mas nossas ambições são modestas: escova de dentes, pasta dental, sabão de barba e tudo isto sem fazer fila e muito barato.

Levamos a cabo nossas compras com uma alegria infantil; três escovas, um tubo de pasta de dentes, dois sabonetes e dois pentes. Corremos tôdas as lojas. Sorrimos felizes. Esperanza comprou um par de meias.

Detemo-nos ante um armazem abarrotado de gêneros alimentícios. Não compramos nada, limitando-nos a olhar.

Chegamos ao hotel e fazemos nossas contas. Gastamos, em total, quarenta e sete rublos, mas possuimos uma escova de dentes para cada um, pasta, dois sabonetes, dois pentes, e Esperanza têm um par de meias de seda.

Dirijo-me impaciente para o banheiro onde escovo os dentes. Que espuma e que cheiro agradável. Fecho os olhos e sonho. Sou feliz.

Porém, Esperanza não cerra os olhos; lê com ar preocupado, quase aborrecido, as etiquetas dos artigos comprados. Olho-a surprêso.

— Que tens?

— Todo isto vem da Lituânia, diz.

Calo-me.

— Não vês nada — insiste.

Sim, vejo mas preferiria não o ter notado. (Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Vem o pacto germano-soviético, a invasão da Polônia e a divisão do seu território entre Hitler e Stalin e, a seguir, o ataque russo à Finlândia.

Hitler toma país sôbre país e Stalin firma a paz com a Finlândia e lança um ultimatum à Rumânia, exigindo a Bessarábia e a Bucovina.

Delgado começa um estudo sôbre a guerra na Espanha. E' sabotado pela burocracia e por alguns companheiros, especialmente Dolores Ibarruri.

Convocado por José Diaz para opinar sôbre um relatório de Antonio Mije acêrca da situação na Espanha, chega à conclusão de que é excessivamente otimista, chegando à irrealidade. Declara isso a Diaz.

Reune-se o Komintern para apreciar o relatório que Diaz apresenta e então que Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", dá os primeiros passos para solapar o poder político de Diaz e assumir a direção do P. C. espanhol.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de ambas as partes, nas teses que defendem, tornam remotas as possibilidades de um mútuo entendimento, a não ser que o sr. Lafer renuncie a sua política financeira, ou que a Federação das Associações Comerciais do Brasil volte atrás de tudo o que até agora sustentou em relação ao assunto, refletindo, aliás, o pronunciamento de associações comerciais de todo o país.

Reunião no Rio

Em alguns Estados, a retração de crédito tem sido tão angustiosa que os líderes econômicos resolveram vir pessoalmente ao Rio, a fim de expor a situação ao govêrno e aos seus delegados metropolitanos, e obter meios de remediar a crise.

Assim, realiza-se hoje uma reunião das classes produtoras do Norte e do Nordeste, aqui no Rio.

Para êsse fim, chegaram a esta capital os srs. Arnaldo Ferreira, Eduardo Aboud, Clodoaldo Cardoso, Domingos Mendes, Francisco Souza, Alexandre Aboud e Clodomir Milet, diretores da Associação Comercial do Maranhão.

Refutação de Lafer

"O pronunciamento do ministro da Fazenda, refutando as alegações da Federação das Associações Comerciais do Brasil, foi formulado através de entrevista distribuída à imprensa.

A maneira por que o sr. Lafer tratou de suas divergências com o comércio causou desagrado nas classes econômicas.

Semanas antes, o sr. Rui Gomes de Almeida entregara ao ministro da Fazenda um memorial, contendo as queixas e ponderações das classes produtoras.

Esperavam os comerciantes que o sr. Lafer respondesse pessoalmente, convocando-os para uma reunião ou lhes enviando uma carta-resposta.

O ministro, entretanto, não seguiu nenhum dêsses caminhos, preferindo responder indiretamente.

Nossa reportagem, em contacto com figuras de relêvo nos círculos econômicos, pôde comprovar o desagrado provocado pela atitude do ministro da Fazenda.

Encontro com Vargas

O sr. Rui Gomes de Almeida está à espera de uma comunicação do Catete, marcando dia e hora para a audiência que a Federação das Associações Comerciais do Brasil solicitou ao presidente da República.

Na ocasião, será entregue ao sr. Vargas um memorial, acompanhado de um quadro referente à vida econômica e financeira do Brasil, de 1946 a 1951.

O objetivo do memorial e do quadro é demonstrar o desequilíbrio existente entre o meio circulante e o volume dos empréstimos, de um lado, e o volume da produção de outro.

Enquanto os primeiros aumentaram na proporção de 1.3, o volume de produção vem aumentando nas proporções de 2, 3 e 4.

Caberá ao sr. Getúlio Vargas pronunciar-se, em última análise, sôbre a crise existente entre o govêrno e as classes produtoras.

A atitude dessas classes, em tôrno dos princípios que defendem, é irredutível, encontrando-se o sr. Getúlio Vargas diante de um problema de grande complexidade.

O preço de Lafer

A propósito da instalação, hoje, na Associação Comercial, da reunião de delegados das classes produtoras do Norte e Nordeste, a fim de reclamar do govêrno apoio financeiro à economia daqueles Estados, ouvimos o sr. Arnaldo Ferreira, presidente da Associação Comercial do Maranhão.

— "As fontes de produção estão pagando um preço onerosíssimo pela política financeira do sr. Lafer" — disse-nos êle.

E prosseguiu:

— "Naquele Estado, de grande território, o Banco do Brasil só mantém 5 agências (em São Luís, Caxias, Codó, Carolina e Pedreiras), e o maior município de produção, Bacabal, não tem nenhuma. O Banco do Brasil já fêz vários inquéritos para ampliar ali a rêde bancária, mas, embora as conclusões fôssem satisfatórias, nada foi providenciado".

Os comerciantes financiam

O financiamento à produção era feito, na base de 80%, pelos comerciantes, que financiavam os pequenos comerciantes do interior, a fim de que êstes financiassem os lavradores. Baseava-se, assim, em promissórias e mercadorias.

Em junho, o comércio do Maranhão deveria estar aparelhado para financiar as safras de arroz, babaçu e algodão, necessitando de dinheiro e mercadoria para vender aos comerciantes do interior.

Lafer contraria

O Banco do Brasil, que financiava as safras, permitindo ao comerciante da capital a emissão de promissórias, suspendeu essa norma. O ministro da Fazenda não admite mais promissórias, considerando-as títulos de crédito especulativo.

Assim, decidiram as classes produtoras do Maranhão fazer um apêlo aos seus companheiros de Pernambuco ao Amazonas, com o objetivo de organizar uma reunião no Rio e formar um movimento de conjunto para a defesa de seus interêsses.

— "Os problemas são idênticos" — salienta o sr. Arnaldo Ferreira — "e em síntese são os seguintes: safras estagnadas; falta de bancos e falta de transportes, além de não haver nenhum apoio financeiro do govêrno ao plano de produção".

O caso do arroz

Informou o sr. Arnaldo Ferreira que a Associação Comercial do Maranhão, atendendo ao apêlo do govêrno no sentido de incrementar-se a produção, resolvera fomentar uma grande safra de arroz, produto que não fôra plantado em 1951.

A safra foi tão grande que houve um excedente de 30 milhões de quilos, depois de suficientemente provido o mercado interno. Na época da colheita, o arroz do Maranhão não pôde ser exportado para o sul, por ser do tipo inferior. Seu mercado de exportação tradicional é o da área da Guianas e Antilhas, que pagam em franco francês.

Êsse excedente está sob a ameaça de ser perdido, ou vendido a preço miserável aos intermediários, pois o govêrno, de acôrdo com a CEXIM e a COFAP, lhe negou licença de exportação. Além do mais, o comércio local não está aparelhado para comprar o excedente, não tendo dinheiro para promover o escoamento da safra. O resultado é que, para o ano, não haverá arroz no Maranhão, pois ninguém quererá plantá-lo.

E' proibido entrar enxadas

Narrou o sr. Arnaldo Ferreira que as classes produtoras do Maranhão quiseram importar ferramentas da Alemanha para distribuir com os lavradores, por preço de custo. A CEXIM negou licença até às enxadas programadas, alegando falta de divisas.

Tabelas falsas

— "As tabelas de financiamento do Banco do Brasil em relação ao arroz e ao algodão maranhenses, estão abaixo da produção" — acentuou o entrevistado. "Os técnicos do Rio mostram que mal conhecem o Brasil, e querem resolver seus problemas através de esquemas e de leituras estrangeiras. A produção agrícola geral do Maranhão é de 400 milhões de cruzeiros anuais. Sua importação é de 300 milhões. Contudo, o limite-teto bancário do Estado é de 120 milhões. Tôda a região sofre a falta de uma rêde bancária, uma vez que só existem as 5 agências do Banco do Brasil e os Bancos do Maranhão e do Estado, de capitais limitados".

Intervenção

O entrevistado lembrou as notícias de intervenção federal no Amazonas, por falta de dinheiro para atender aos problemas econômicos e sociais do Estado, e reafirmou que a situação econômica do Nordeste é catastrófica.

TEMARIO

Seis pontos principais serão debatidos na reunião de hoje:

1.º) — Retração de crédito e suas consequências sôbre o Norte e o Nordeste;

2.º) — Prejuízos acarretados pela CEXIM, não concedendo licenças para exportação de produtos para a área de moeda inconversível;

3.º) — Financiamento agrícola e crítica às tabelas atuais da Carteira do Banco do Brasil;

4.º) — Empréstimos para importação;

5.º) — Ampliação dos limites das operações do Banco do Brasil;

6.º) — Medidas tendentes a suavizar a retração de crédito.

DELEGAÇÕES

Representam Manaus os srs. Jaime Araujo e Hanibal Pôrto; Belém, Alberto Monteiro da Silva e Eugenio Soares; S. Luiz, Arnaldo de Jesus Ferreira, Eduardo Aboud, Clodoaldo Cardoso, Domingos Berile Mader, Francisco Guimarães e Souza, deputado Clodomir Millet, Alexandre Aboud, Stelio Cavalcanti, Franklin Viegas e Francisco Aguiar; Fortaleza, deputado Mendes Pimentel, Martins Rodrigues; Recife, Francisco Vera; Paraíba, Jaires Mendonça Clarck; Terezina, Francisco Alves Cavalcanti; Rio Grande do Norte, deputado Diocleclo Duarte.

POSSE DO PROF. ANISIO TEIXEIRA — Em ato presidido pelo ministro da Educação, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos o professor Anisio Teixeira. O sr. Simões Filho pronunciou um discurso, ressaltando a personalidade do novo diretor do INEP. A seguir, falou o prof. Anisio Teixeira, que focalizou o problema da educação no Brasil, salientando que o INEP estava disposto a cooperar na eclosão de um movimento de consciência nacional indispensável à reconstrução escolar. Salientou ainda que deveriam ser promovidos inquéritos para apurar a realidade brasileira, no setor educacional. Acima, um flagrante da posse do prof. Anisio Teixeira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

viajar. Conheço todo o Brasil, tôdas as suas fronteiras, tôdas as suas divisas e até os seus marcos".

Esta resposta do sr. Ademar de Barros foi considerada mero despistamento, porque, logo depois, no cinema de Campo Largo, disse êle: "Eu não tenho dúvida alguma de que vou tomar conta do Brasil e logo".

EM SÃO PAULO

— "Em São Paulo, elejo quem eu quiser" — diz Ademar. "Não existe candidato, partido ou mesmo partidos que me façam frente. Lá, só não elejo quem eu não quiser. Não creiam, porém, que vou ser candidato à governança, para depois passar o govêrno ao meu substituto e lançar-me na campanha presidencial. Nada disto".

CONTRA O "PETRÓLEO E' NOSSO"

— "Sou pela exploração do petróleo, embora contra a fórmula estatal. Acho que é uma riqueza que deve ser explorada e não deixada a dormir no solo. Há vinte anos que dizem que temos petróleo, e nada! De que vale o "Petróleo é nosso" e outros chavões, se êle jamais fôr nosso e se ficar em berço esplêndido?"

Estação de rádio para os agricultores

Uma potente estação de rádio, em ondas curtas, será construída pelo Ministério da Agricultura, na Universidade Rural, com finalidade de transmitir programas especiais aos agricultores brasileiros.

A nova emissora operará em duas frequências de ondas curtas, de 6.065 e 15.105 quilociclos, transmitindo programas especiais sôbre assuntos agrícolas, os quais serão retransmitidos pelas estações e alto-falantes do interior.

A iniciativa de instalação dessa emissora pertence ao Ministério da Agricultura, cuja solicitação foi deferida pela presidente da República.

O Serviço de Informação Agrícola, ampliando ainda mais a iniciativa, está estudando uma fórmula de financiamento de aparelhos de rádio para os agricultores, ao perço do custo e com facilidades de pagamento.

Esses estudos serão encaminhados, brevemente, ao Ministério da Agricultura.

Quer o pensamento do govêrno sôbre o retôrno de capitais

Sòmente depois votará a Comissão de Economia o projeto do câmbio oficial e câmbio livre

Daniel Faraco

A COMISSÃO de Economia da Câmara resolveu interpelar o govêrno, como antecipamos em nossa edição de ontem, sôbre a sua política de retôrno de capitais.

A interpelação será feita na forma de um requerimento de informações sugerido e apresentado pelo deputado Daniel Faraco, cuja redação resultou de entendimentos prévios com os deputados Bilac Pinto, Alberto Deodato, Arnaldo Cerdeira e Adolfo Gentil.

Ficou, assim, interrompida a discussão dos projetos que estabelecem o câmbio livre e o oficial até que o govêrno responda às informações solicitadas. Segundo o sr. Arnaldo Cerdeira, o ministro da Fazenda está disposto a prestar quaisquer esclarecimentos pedidos pela Comissão.

AS INFORMAÇÕES

O requerimento do sr. Daniel Faraco solicita as seguintes informações:

1. Como pensa o Poder Executivo atender às remessas referentes a capitais estrangeiros e seus lucros, de forma a incrementar seu investimento em setores de real vantagem para o país, sem prejuízo de outros aspectos do interêsse nacional.

2. Que medidas pretende tomar o Executivo para fixar uma política de comércio exterior, em que a exportação ocupe o seu verdadeiro lugar, como fonte das divisas necessárias a atender às crescentes necessidades de importação.

3. Que medidas pretende adotar o Executivo para possibilitar a colocação dos produtos chamados gravosos.

1. Como pretende o Executivo ajustar a orientação, repetidamente manifestada pelo sr. ministro da Fazenda, de manter o valor do cruzeiro, no mercado externo, às crescentes dificuldades da exportação.

5. Quais as medidas de ordem econômica e financeira que estão sendo tomadas para combater a inflação e a queda do valor interno do cruzeiro.

JUSTIFICATIVA

Diz êle que:

1. Justificadas dúvidas pairam sôbre a orientação, que deveria ser uniforme e harmônica, do Poder Executivo, no tocante à política econômica do Brasil, com referência ao intercâmbio com o exterior.

2. Uma definição pública dessa política é de alta conveniência para a economia nacional.

3. A Comissão de Economia, para o bom desempenho de sua missão regimental, na apreciação de vários e importantes projetos submetidos à sua deliberação, interessa sobremodo conhecer exatamente os rumos que o Poder Executivo pretende imprimir à mencionada política.

Demagogia de Vargas

— "SE há demagogia, é de quem prometeu os carros aos motoristas!" — diz-nos o sr. José Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos.

A promessa de carros aos motoristas, por meio de financiamento do IAPETC, é do presidente da República.

EXPECTATIVA

Há um estado de animosidade, em potencial, entre os motoristas autônomos e o sr. Cecilio Marques, porque êste diz que não financiará carros, mas casas próprias. Segundo o presidente do IAPETC, "carro é demagogia".

Declarou-nos, ainda, o sr. José Teixeira:

— "Não é bom que êle diga que não vai financiar os carros. O pessoal já está sussurrando, todos querendo saber o que há, realmente."

JUSTIFICANDO

— "Carro, para nós, é ferramenta e o operário necessita mais de ferramenta para trabalhar do que de casa própria" — acentua o presidente do Sindicato.

Fato importante: os motoristas autônomos representam 60% do total da classe.

Chefe interino do gabinete da Viação

Para substituir o engenheiro Luiz Antônio de Mendonça Júnior, ora em viagem ao exterior, interinamente, na chefia do gabinete do ministro da Viação, o presidente da República nomeou o engenheiro Angelo Nicoláu Maria Crosato, que já servia com o ministro Souza Lima, como oficial de gabinete.

A sua posse será oportunamente marcada.

Os Sindicatos de S. Paulo e a presidência do IAPC

A Federação dos Sindicatos Paulistas está pleiteando, juntamente com os grupos da indústria e comércio, a presidência do IAPC para o sr. Angelo Parmigiani, segundo nota distribuída pela sala de imprensa do Ministério do Trabalho.

A êsse respeito foi entregue um memorial ao presidente da República em nome dos trabalhadores paulistas.

Tabela de preços em vigor nos caminhões-feiras

Fixou o Departamento de Abastecimento da Prefeitura os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, a partir de ontem, 3 do corrente.

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora de 1.ª, quilo 2,00; abóbora de 2.ª, quilo 1,50; abóbora d'água, quilo 1,50; abobrinha D.J., quilo 2,00; aipim, quilo 2,00; alface paulista, pé 1,50; batata doce, quilo 2,00; batata amarela graúda, quilo 3,00; média, quilo 2,50; miúda, quilo 2,00; beringela, quilo 4,00; beterraba, quilo 5,00; cebola Rio Grande, quilo 3,00; cenoura paulista especial, quilo 3,00; miúda, quilo 4,00; chuchu, quilo 3,00; inhame graúdo, quilo 1,50; miúdo, quilo 2,00; jiló, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, quilo 2,50; c/ rama, quilo 2,00; nabo roxo limpo, quilo 3,50; c/ rama, quilo 3,00; pepino, quilo 6,00; pimentão doce, quilo 7,00; quiabo, quilo 4,00; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 5,00; tomate de 1.ª, quilo 4,00; tomate de 2.ª, quilo 3,00; vagem manteiga graúda, quilo 6,00; miúda, quilo 5,00; vagem de ervilha, quilo 7,00. — FRUTAS — abacate, quilo 4,00; banana d'água, graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana maçã, graúda, dúzia 4,00; média, dúzia 3,50; banana ouro graúda, dúzia 2,00; média, dúzia 1,50; banana prata graúda, dúzia 3,00; média, dúzia 2,50; banana da terra, graúda, dúzia 8,00; média, dúzia 6,00; côco sêco, quilo 3,00; laranja pera, dúzia 3,00; lima da Persia, dúzia 6,00; limão paulista, dúzia 6,00; limão verdadeiro, dúzia 3,00; mamão, quilo 4,00. FRUTAS ESTRANGEIRAS: maçã, quilo 12,50; pera, quilo 13,00; uva, quilo 22,50. Ovos comuns, dúzia 16,00; ovos especiais, dúzia 18,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras, na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Manobras do Exército e da Marinha

O Exército e a Marinha realizarão manobras conjugadas amanhã, tendo como teatro de operações o rio Paraguai, nas proximidades de Pôrto de Coimbra, com o emprêgo de todos os tipos de armas e munições modernas.

Tomarão parte nesse exercício a Brigada Mista de Corumbá e fôrças do Destacamento Naval de Ladário.

Voltou a ser 1.º B.C.

O 3º Batalhão do 3.º R.I. foi transformado no atual 1.º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Petrópolis, tendo seu comandante, coronel Rômulo Colônia, já ultimado as providências resultantes dêsse ato do govêrno.

Firmado o acôrdo entre o Brasil e a Itália

Previsto um intercâmbio mercantil de 124 milhões de dólares

REALIZOU-SE ontem, no Itamarati, a troca de notas entre o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Federico Pescatori, encarregado dos negócios da Itália, destinadas a consubstanciar um ajuste comercial entre os dois países, que substituirá o firmado em julho de 1950.

124 MILHOES

Prevê o ajuste um intercâmbio mercantil de 124 milhões de dólares, com um aumento de 24 milhões em relação ao acôrdo anterior.

Vigorará por um ano, a contar de 1.º de maio dêste ano, devendo ser iniciadas as conversações para sua renovação, dois meses antes de sua expiração.

DISCURSO DO MINISTRO

Em breve discurso, o ministro João Neves da Fontoura disse da sua satisfação em ver efetuado o ajuste, naquelas bases, dando o Brasil mais uma demonstração de confiança no futuro.

Sôbre a Itália, assim se expressou o ministro: "Passada a última tormenta, poucos povos terão revelado tanta capacidade de recuperaçp econômica, quanto a Itália.

CONGRATULAÇÕES

Congratulando-se com os autores do acôrdo, falou depois o representante da Itália.

"Tenho a convicção de que êste acôrdo deve ser considerado contribuição à colaboração amistosa existente entre o Brasil e a Itália", disse o sr. Federico Pescatori.

Onde vai ser o anexo do Instituto de Educação

O ANEXO do Instituto de Educação será instalado no prédio do Colégio Vera Cruz, à rua Haddock Lobo 345, cedido pelo seu proprietário, vereador Celso Lisboa.

A instalação oficial do anexo — cujas aulas serão ministradas das 12 às 17 horas — verificar-se-á depois de amanhã, sábado, às 9 horas.

Prorrogado o acôrdo sôbre estações meteorológicas

A Organização de Aviação Civil Internacional anunciou que foi prorrogado por um ano o acôrdo internacional, segundo o qual são mantidos, por diversas nações, 25 barcos no Atlântico Setentrional, para o serviço meteorológico.

Êsses 25 barcos prestam serviço em 10 estações meteorológicas, fazendo o prognóstico do tempo e prestando assistência à navegação e aos serviços de buscas e salvamento das aeronaves que voam entre a Europa e a América do Norte.

Um teste com o Brasil

Retôrno de capitais

"THE New York Times", de 18 de maio de 1952, publica um comentário sôbre a questão dos empréstimos norte-americanos ao Brasil. Nesse comentário se afirma que, "para testar a boa vontade do govêrno brasileiro no tratamento dos capitais norte-americanos, principalmente no que se refere ao retôrno de juros, lucros e dos próprios capitais", estaria Washington decidida a emprestar imediatamente uma pequena parcela do total desejado pelo Brasil.

Essa pequena parcela seria de 25 milhões de dólares — o total imediatamente necessário é de 149 —. De acôrdo com a reação do govêrno brasileiro, o resto poderia, ou não, ser concedido.

Segadas, presidente

O ministro Segadas Viana foi eleito presidente da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, que ora se realiza em Genebra, Suiça.

Movimento do Pôrto

Cimento — Estavam estocadas nos armazens do cais do pôrto 410.674 sacas de cimento. Está em descarga o navio "Belos", com 74.400 sacas e, na fila, estão os navios "Dicto", "Ernesto" e "Almirante Rodrigues Luis", com 146.800 sacas.

Automoveis — Estão nos pátios do cais do pôrto, aguardando liberação, 915 automóveis.

Renda da Alfândega — A Alfândega arrecadou ontem Cr$ 7.477.423,10.

Navios na fila — Estão na fila os seguintes iates de cabotagem: "Tauté", "Bripe", "Guaraci", "Marcopolo", "Antônio Ramos", "Alaide", "Coral", "Edson" e "Nova América".

Também estão na fila para atracação os seguintes cargueiros: "Zympenberg", "Lóide Cuba", "Lóide Peru", "Lóide Brasil", "Balantia", "Mormackite", "Romney", "Lóide Canadá" e "Twinbank".

Navios esperados — Estão sendo esperados hoje os seguintes navios: "Nagasaki Maru", "Alegrete", "Farrapo", "Mormackteal", "Scherpendrecht", "Karl Hoeneck", "Amazonas", "Itaimbé", "Pará", "São Salvador" e "Francisco Matarazzo".

Amanhã: "Paolo Toscanelli", "Punta Arenas", "Paranaguá", "Castel Verde", "Duque de Caxias" e "Rio Oiapoque".

Sábado: "Conte Grande" e "Argentina Star".

Domingo: "La Plata".

Segunda-feira: "Alhena".

Vitória dos que se Bateram pela Liberação da Hidrazida

FOI liberada a hidrazida. Estará à venda nas farmácias até o fim dêste mês. A determinação do Departamento Nacional de Saúde, de acôrdo com o parecer do Serviço Nacional de Tuberculose, libera apenas a hidrazida de fabricação nacional. E, por enquanto, só poderá ser vendida sob receita médica.

Segundo o dr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, o licenciamento apenas para os nossos laboratórios não constitui problema.

Revela:

— "Dos pedidos de licenciamento que temos, apenas um é de laboratório estrangeiro, enquanto que 12 laboratórios nacionais já fizeram o seu pedido. E, assim mesmo, o laboratório estrangeiro poderá fabricar a nova droga aqui no Brasil, obtendo licenciamento".

Imediatamente

Apresentado o parecer pelo Serviço Nacional de Tuberculose e determinada a liberação pelo Departamento Nacional de Saúde, cabe agora ao Serviço de Fiscalização da Medicina ultimar as providências para o licenciamento dos pedidos feitos pelos laboratórios. O seu diretor, dr. Roberval Cordeiro de Faria, acredita que tudo esteja resolvido em poucos dias.

Falta apenas o cumprimento de medidas protocolares, como sejam: o exame de bulas, rótulos, etc., que devem ser enviados à Fiscalização pelas firmas interessadas.

Continua

Revelou-nos, ainda, o dr. Arlindo de Assis que os trabalhos da Comissão que estuda a hidrazida continuarão em ritmo normal.

Dos resultados a serem apresentados por ela dependerão os novos rumos a tomar, depois dessa liberação condicional.

Na Comissão

Uma prova do interêsse pelos trabalhos da Comissão é o convite para integrá-la dirigido ao professor Antônio Ibiapina, catedrático de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina e um dos precursores das experiências com a hidrazida em nosso país.

Declarou-nos êle que o laudo da Comissão estará pronto até o fim do mês.

Nota Oficial

Comunica-nos o Departamento Nacional de Saúde:

"Dispondo já agora o Serviço Nacional de Tuberculose dos elementos necessários à apreciação dos efeitos preliminares da hidrazida do ácido isonicotínico no tratamento da tuberculose pulmonar, o diretor dêsse Serviço considerou oportuno enviar ao diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o seu parecer favorável ao licenciamento, subordinado estritamente à prescrição médica, das especialidades farmacêuticas com base naquele produto químico, quando tais especialidades sejam de fabricação nacional.

No mesmo parecer o Serviço Nacional de Tuberculose previu também as condições para o controle terapêutico do referido medicamento, a fim de conhecer de futuro as possibilidades da escolha do tipo de licenciamento mais conveniente".

Baratíssima

Além da comprovada eficiência no tratamento dos casos avançados de tuberculose, a hidrazida é um medicamento barato, acessível a todos.

De início, cada comprimido deverá custar Cr$ 2,00. Irá baixando gradativamente, com o aumento da fabricação e da concorrência dos laboratórios, podendo chegar a custar até Cr$ 0,30. Normalmente, o tratamento é feito com 5 comprimidos por dia.

Aplicação: via oral, sob prescrição médica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

da "Comédie Française". Esta é a segunda vez que visitamos o Brasil. A primeira foi em 1939" — declarou.

Durante sua estada no Brasil, a "Comédie Française" representará peças cômicas, dramáticas e poéticas. São elas: "Le Mariage de Figaro", de Beaumarchais, "Les Temps Difficiles", de Edouard Bourdet, "La Reine Morte", de Henry de Montherlant, "Les Fiancés Du Havre", de Armand Salacrou, "Spectacle Poetique et Literaire", de Jean Sarment, "On ne Saurait Penser à Tout", de Alfred de Musset, e "Le Bourgeois Gentilhomme", de Molière.

Só no Rio

Conforme nos revelou o "meteur-en-scene" Jean Meyer, "Le Bourgeois Gentilhomme" não será apresentada em São Paulo, visto que o palco do Teatro Santana é pequeno para isso. No Teatro Municipal do Rio, no entanto, os artistas apresentarão todo o repertório.

Estréia em São Paulo

E estréia da "Comédie Française" será em S. Paulo no dia 9 e a apresentação no Rio se dará a 13.

Molière

Traz a "Comédie Française", nesta excursão, o famoso ator Georges Chamarat, especializado nas peças de Molière, às quais empresta uma interpretação insuperável. Vem, igualmente, a atriz Helene Perdriere, que, tendo integrado, como contratada, a "Comédie Française", até julho de 1931, desligou-se nessa data da companhia oficial, apresentando-se independentemente. Várias vêzes foi convidada para retornar à "Comédie", recusando o convite. No ano passado, liderou o elenco que, em Paris, representou cem vêzes a peça "La Seconde", de Colette.

(Outras informações sôbre a "Comédie Française" na seção especializada de teatro, na 8.ª página).

INSTITUTO MURILO BRAGA

Mudança do nome do INEP — Projeto do deputado Paulo Sarazate

MUDANDO a denominação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para Instituto Murilo Braga, o deputado Paulo Sarazate apresentou na Câmara um projeto de lei, com 112 assinaturas.

Justificando o projeto, diz o sr. Paulo Sarazate: "Homem do interior, nascido em pleno sertão do Nordeste, Murilo Braga, radicando-se na metrópole, onde vencia pela inteligência e pelo estudo, com honestidade e espírito público, tinha o pensamento e a ação permanentemente refletidos para a necessidade de fortalecermos o homem rural através da educação, a fim de que, por êsse meio, pudessemo apressar a nossa independência econômica.

E os fundamentos dessa campanha patriótica por êle dirigida no INEP tinham e têm que assentar na escola primária, que, como o próprio Murilo sublinhava, "é o elemento formador, por excelência, da unidade espiritual de uma Nação".

A FUNÇÃO DO INEP

Tendo por alvo importante objetivo, é fora de dúvida que alta missão esteve e está reservada àquele órgão no aparelhamento educacional do país. Sendo bem vasto, em extensão e profundidade, o campo de sua atuação, muito havia e há êle que fazer no domínio das investigações pedagógicas, tendo por laboratório as nossas realidades, em que os erros e as dificuldades, os desajustamentos e as deficiências, ao lado de alguns esforços elogiáveis, constituem copioso material de experiência, para, com os resultados de seu trabalho, embasar os planos que a administração pública tem o dever de adotar e cuja execução, ampla e eficaz sistemática e corajosa, é o desdobramento lógico senão a própria razão de ser daquelas investigações.

Assim o compreendeu, com o exuberante idealismo e a admirável perspicácia de que era dotado, o professor Murilo Braga de Carvalho, que dirigiu o INEP, de maneira altamente proveitosa, desde 1946 até o dia de sua morte, no recente e brutal desastre do avião "Presidente".

FORA DA ROTINA

"Pensando dessa forma e por essa forma agindo, num desdobramento de esforços contagiantes, numa ansia de ser útil que algumas vêzes chegava até a ser defeito, porque não estava apenas nele realizar o prometido, Murilo Braga, não obstante pequenos defeitos e erros que possam ser apontados em sua atuação à testa do INEP, onde se afastou da rotina e esqueceu, talvez intencionalmente, os trabalhos normais de pesquisas, para cuidar sobretudo de um programa de realizações práticas, bem merece que o seu nome fique definitivamente ligado àquele Departamento, a que dedicou o melhor do seu dinamismo e da sua capacidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

ras de café desta capital. Os efeitos causados pelas primeiras transferências já se estão fazendo sentir, com a diminuição das encomendas de sacas.

PREJUIZOS

No referido memorial, os industriais informam o prefeito de que os produtores de sacaria de juta serão forçados a reduzir em larga escala a produção e o tempo de trabalho de seus empregados. Em última análise, perderá o próprio fisco municipal, com a retração dos negócios.

O memorial do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem conclui solicitando ao prefeito uma medida protelatória do início da vigência da nova lei, até que se consiga chegar a uma fórmula conciliatória que acautele os interêsses não só dos exportadores de café, como da indústria de sacaria; do pessoal da estiva; das emprêsas de alvarengas e de transportes terrestres; da Estrada de Ferro Central do Brasil e dos corretores e intermediários de café.

CONFIRMAÇÃO

Ontem, o sr. João Jabour, exportador de café, confirmou inteiramente a fuga das emprêsas para o Estado do Rio. E esclareceu:

— "Principalmente agora que o govêrno do Estado do Rio vai promover a dragagem e o aumento do pôrto de Niterói teremos forçosamente o desaparecimento completo da exportação de café pela capital da República em benefício de Niterói e de Angra dos Reis".

JUTA

Quanto à juta, é preciso acentuar que existem cinco a seis fábricas de sacaria no Distrito Federal, empregando várias centenas de empregados e contribuindo com razoável parcela para o Fisco.

A assembléia da OACI elege sua Mesa

O sexto período de sessões da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional será presidido, conforme as eleições realizadas, pelo sr. John Paul Barringer dos Estados Unidos.

Para vice-presidentes foram eleitos o coronel B. M. Amarante, do Brasil; sr. A. Kofoed Hansen, da Islândia; sr. R. Sugoto, da Indonesia; e sr. E. Bisang, da Suiça.

CENTENÁRIO DE VILA BELA

Um milhão de selos comemorativos, do valor de Cr$ 1,20, será lançado pelo DCT, no próximo domingo, data do bi-centenário da cidade de Mato Grosso, antiga Vila Bela, ex-capital do Estado do mesmo nome.

Voluntariado na 3.ª Zona Aérea

O comandante da 3.ª Zona Aérea faz saber aos jovens nascidos nos anos de 1923, 1924 e 1925, que desejarem ingressar na Aeronáutica, como voluntários, por dois anos, poderão se dirigir a qualquer das unidades abaixo especificadas, desde a publicação da presente nota até o dia 25 de junho corrente: no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, Aeroporto Santos Dumont, Calabouço, das 8 às 11 horas; na Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, Marechal Hermes; na Base Aérea de Santa Cruz, Santa Cruz, DF; na Base Aérea do Galeão, Ilha do Governador.

Os candidatos deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos: certificado de alistamento militar; certidão de nascimento; atestado de vacina; atestado de tuberculina (rua do Rezende 124); atestado de conduta e residência, passado por autoridade policial e declaração dos pais ou tutores de que o candidato não é arrimo de família, é solteiro e tem permissão para verificar praça na Aeronáutica.

Os candidatos que não possuam certificado de alistamento militar poderão se apresentar fazendo seu alistamento no ato.

Reforma na Secretaria da Câmara dos Vereadores

Convencido Osmar Lopes de Rezende de que a idéia será concretizada

Apenas 22 vereadores concordaram com a extinção das vagas existentes no quadro da Secretaria da Câmara dos Vereadores, declarou-nos o sr. Osmar Lopes de Resende, informando que se recusaram a assinar o pedido de urgência para extinção das vagas as bancadas do PTB e PSD.

NÃO FOI APRESENTADO

— "Até hoje" — prosseguiu o sr. Osmar Lopes de Resende — "não pude apresentar meu pedido de urgência para a discussão da matéria porque preciso, no mínimo, 26 assinaturas e a maioria dos vereadores não quer assinar o requerimento".

3 VAGAS PARA CADA

O vereador Osmar de Resende declarou que, até mesmo o sr. Mourão Filho, que desmentiu a notícia da reforma da Secretaria da Câmara, se negou a assinar seu requerimento.

E acrescenta: "Embora digam que não vai haver reforma, já fui notificado de que isto ocorrerá e de que caberão a cada vereador três vagas nos quadros da Secretaria".

DENUNCIA DE MARIO MARTINS

Logo no início do expediente da sessão de ontem, o vereador Mario Martins, líder da UDN, falou sôbre a reforma da Secretaria da Câmara dos Vereadores, que "é tramada no silêncio e constituirá um golpe nos cofres da Prefeitura".

Aparteado pelo vereador João Luís de Carvalho, líder do PTB, que declarou nada constar a respeito na Câmara dos Vereadores o sr. Mário Martins, declarou que "é no silêncio que são tramados os grandes golpes".

CONFIRMADA A DENUNCIA

Logo após, ocupou a tribuna o sr. Venerando da Graça que, confirmando a futura reforma, se declarou contra, pois, a seu ver, não passa de um golpe da maioria dos vereadores.

SILENCIOSO O PRESIDENTE

Anteriormente, o vereador Mario Martins havia dito que estranhava o silêncio do presidente da Câmara a respeito do assunto. Se êle não estivesse interessado na reforma, deveria assinar o projeto de autoria do vereador Osmar de Resende, propondo urgência para a discussão da extinção das vagas existentes nos quadros da Secretaria da Câmara, o que não fêz até agora.

A COFAP constrói estradas

O sr. Benjamim Cabello emprestará Cr$ 2 milhões ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção de um trecho da rodovia São Paulo-Cuiabá, com cêrca de 21 quilômetros.

O novo trecho será entre o canal de São Simão e um ponto nas proximidades de Campina Verde.

Objetivo: facilitar o escoamento da safra de cereais do Triângulo Mineiro e Goiás.

CHEGOU FORT NAPOLEON

— Procedente de São Paulo, já está no Rio o craque Fort Napoleon, pertencente ao Stud Lineu de Paula Machado. O pupilo de Ernani Freitas fêz viagem normal e se encontra alojado nas cocheiras do Stud Expedictus. Fort Napoleon, em virtude da regularidade com que vinha atuando no prado de Cidade Jardim, está sendo considerado um dos mais prováveis ganhadores do G. P. "Prefeitura Municipal", carreira básica de domingo, na Gávea, havendo intensa curiosidade em tôrno de seu apronto, amanhã.

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HORAS.

1 — 1	Fundamento	56	A. Araújo	20
2	Jazz	56	D. Silva	50
2 — 3	Paris	56	C. Calleri	40
4	Muchacho	56	Red. Filho	50
3 — 5	Good Friend	56	J. Graça	20
6	Quatro Fontes	54	P. Fernandes	60
4 — 7	Bola Azul	54	L. Rigoni	50
8	Odilon	56	A. Portilho	60

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 AS 13,40 HORAS.

1 — 1	Home Fleet	56	E. Castillo	20
2 — 2	Ojeriza	56	R. Martins	30
3	Moreninha	56	Não corre	—
3 — 4	Golden Flight	56	C. Calleri	30
5	Maracimba	56	J. Tinoco	40
4 — 6	Oracia	56	A. Nahid	35
7	Macedônia	50	A. Ribas	52

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,10 HORAS.

1 — 1	Avalanche	54	A. Rosa	20
2	Caresse	54	L. Rigoni	30
2 — 3	Midday Lass	54	J. Tinoco	25
4	Lalinda	54	X.X.	60
5	Anah	54	G. Costa	50
3 — 6	Dinoca	54	J. Graça	30
7	Dodeca	54	S. Câmara	40
8	Utania	54	P. Coelho	50
4 — 9	Alvarada	54	X.X.	20
"	Amancay	54	R. Latorre	20
"	Lalegala	54	E. Castillo	20

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,35 HORAS.

1 — 1	Criterium	55	E. Castillo	20
"	Frisco	55	J. Marchant	20
2 — 2	Netunio	55	J. Martins	30
3	Spencer	55	P. Coelho	50
3 — 4	Fair Black	55	B. Ribeiro	30
5	Espinheiro	55	A. Ribas	35
4 — 6	Borlania	55	L. Mezaros	30
7	Coronel	55	E. Silva	50
8	Kaolim	55	J. Tinoco	80

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15 HORAS.

1 — 1	My Lord	54	J. Marchant	20
2	Junior	52	E. Silva	50
2 — 3	Borrifo	52	A. Araújo	20
4	Scarface	50	Não corre	—
3 — 5	Musicana	52	U. Cunha	40
6	Visigodo	54	J. Graça	30
4 — 7	Attacker	50	R. Martins	25
8	Cantinflas	52	E. Castillo	50
9	Reuno	56	D. Silva	60

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

1 — 1	Morena Linda	55	X.X.	40
2	Noga	55	L. Leighton	50
3	Zazá	55	A. Ribas	60
2 — 4	Nanica	55	O. Ullôa	20
5	Encantada	55	R. Martins	35
6	Ibari	55	X.X.	50
3 — 7	Tumimada	55	L. Rigoni	20
8	Piegas	55	J. Marchant	30
9	Hildinha	55	L. Mezaros	60
4 — 10	Halfpenny	55	U. Cunha	25
11	Névoa	55	E. Castillo	30
"	Jonelis	55	W. Andrade	30

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

1 — 1	Delta	52	B. Ribeiro	30
2	Monetário	50	J. Tinoco	40
3	Nacelle	48	A. G. Silva	60
2 — 4	Bisturi	55	L. Domingues	30
5	Sané	55	C. Souza	40
6	Chapadão	50	X.X.	50
3 — 7	Marabu	56	A. Reyna	25
8	Forsa	58	E. Castillo	60
9	Chimbo	50	X.X.	50
10	R.C.D.	48	J. Baffica	40
4 — 11	Panqueca	54	C. Calleri	35
12	Maraty	54	R. Martins	60
13	Paisano	58	W. Meireles	50
14	Cheta	48	X.X.	70

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

1 — 1	Emoeta	54	A. Nahid	30
2	Tangedor	52	A. Reyna	40
2 — 3	Novico	54	R. Martins	20
4	Caranahy	54	P. Tavares	40
5	Monte Alegre	54	P. Coelho	30
3 — 6	Scarlace	55	E. Castillo	30
7	Milene	54	J. Coutinho	50
8	Vibrante	50	J. Tinoco	80
4 — 9	Lilio	58	Red. Filho	20
10	Ala-Sola	50	Não corre	—
11	Toromi	54	J. Santos	40

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

1 — 1	Mau	55	S. Barbosa	25
2	Crieme	52	A. Brito	50
3	Elon	52	X.X.	40
2 — 4	Pilanira	58	A. Araújo	25
5	Hollywood	54	L. Mezaros	30
6	Muzuzo	54	J. Marins	30
3 — 7	Atrevidaço	56	P. Vaz	35
8	Montenegro	54	X.X.	40
9	Folhador	52	U. Cunha	35
10	Erin	54	X.X.	60
4 — 11	Peleião	55	X.X.	25
12	Cracóvia	56	M. Henrique	60
13	D. Indalécia	56	Não corre	—
14	Missioneiro	56	D. Silva	60

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 13,20 HORAS.

1 — 1	Itaporanga	54	L. Dias	20
2 — 2	Al Quica	54	L. Rigoni	25
3 — 3	Fair Cleopatra	54	O. Macedo	35
4	Ave Alta	54	E. Castillo	25
4 — 5	Senzala	54	J. Marchant	35
6	Valentino	54	F. Irigoyen	50

SEGUNDO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,45 HORAS.

1 — 1	Demônico	55	J. Portilho	30
2 — 2	Curragh	55	F. Irigoyen	35
3 — 3	El Garboso	55	E. Castillo	35
4	Sorriso	55	A. Araújo	40
4 — 5	Palmer	55	L. Rigoni	25
"	Laios	55	R. Martins	25

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,45 HORAS.

1 — 1	Hope	54	J. Portilho	20
"	Remessado	54	A. Ribas	20
2 — 2	Buril	54	D. Ferreira	20
3	Jamid	54	S. Câmara	50
3 — 4	Stormy	54	U. Cunha	40
5	Beberibe	54	X.X.	50
6	Igarassu	54	R. Latorre	60
4 — 7	Jaipu	54	L. Rigoni	30
8	Calo	54	E. Silva	50
9	Jonil	54	A. Araújo	60

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

1 — 1	Buonarroti	58	E. Castillo	20
2	Batailleur	54	X.X.	40
2 — 3	Eudora	52	U. Cunha	25
4	Silicio	54	A. Araújo	40
3 — 5	Arcame	52	F. Irigoyen	25
6	Reveur	54	J. Portilho	40
7	Fogata	52	Não corre	—
4 — 8	Ernani	54	W. Andrade	35
"	Master Bob	58	A. Ribas	35
"	Larus	52	Não corre	—

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 15 HORAS — "Frederico Froelich" (Handicap Especial).

1 — 1	Iana	58	L. Dias	20
2	Pujanza	50	J. Tinoco	50
2 — 3	Terzica	52	A. Araújo	40
4	Retouche	56	D. Ferreira	25
3 — 5	Doglight	52	L. Mezaros	40
6	La Guasa	52	F. Irigoyen	25
"	Kasbah	49	Não corre	—
4 — 7	Herodíade	49	U. Cunha	35
8	Bakelita	56	L. Rigoni	30
"	Sans Route	50	R. Martins	30

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

1 — 1	Path Finder	56	L. Rigoni	40
"	Sketch	52	A. Ribas	40
2 — 2	Mont Royal	56	O. Ullôa	35
3	Zanzibar	52	X.X.	60
3 — 4	Marronzinho	56	E. Castillo	50
5	Banânal	56	J. Tinoco	35
6	Changa	54	U. Cunha	40
4 — 7	Frutuoso	56	A. Araújo	40
8	Oraci	52	Red. Filho	35
9	Macabu	56	C. Calleri	50

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

1 — 1	Jurujuba	56	D. Ferreira	40
2	Brutus	58	Não corre	—
3	Erin	48	R. Marins	60
4	Hamsburgo	50	P. Coelho	50
2 — 5	Carinhoso	56	A. Araújo	60
6	Dona Indalécia	48	X.X.	40
7	Jojo	58	L. Rigoni	35
8	Olympus	54	X.X.	50
3 — 9	Brown Boy	56	P. Fernandes	35
10	Panoplia	52	J. Portilho	60
11	Alcazaba	48	S. Machado	50
12	Hunter Prince	56	X.X.	60
4 — 13	Muzuzo	50	U. Cunha	30
14	Alvitre	52	E. Castillo	60
15	Irak	50	R. Urbina	35
"	Mau	58	S. Barbosa	35

OITAVO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 16,30 HORAS — Grande Prêmio Prefeitura Municipal (Betting).

1 — 1	Tévere	58	L. Rigoni	30
2	Risoño	58	J. Portilho	50
3	Presidente	58	E. Castillo	35
2 — 4	Jocosa	52	F. Irigoyen	35
5	Gatillo	56	L. Dias	40
"	Pewter Platter	58	D. Ferreira	40
3 — 6	Lord Antibes	58	A. Araújo	35
"	Sinless	58	J. Marchant	35
"	Porfio	51	X.X.	35
4 — 7	Fort Napoleon	58	O. Ullôa	30
8	Atleta	58	P. Vaz	35
9	Toribio	58	L. Mezaros	50
"	Retang	58		

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,30 HORAS. (Betting).

1 — 1	Ramon Novarro	54	X.X.	30
2	Dona Sinhá	53	C. Calleri	40
2 — 3	Pan	48	R. Martins	35
4	Jera	55	O. Ullôa	30
3 — 5	Ocre	55	J. Marchant	40
6	Cojuba	51	E. Castillo	30
7	Pracinha	49	J. Tinoco	50
4 — 8	Bacon	56	A. Reyna	40
9	Kurdo	58	L. Rigoni	30
"	Mangoarito	53	U. Cunha	30

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO DE AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3159 e 26-1318.

DR. M'NOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6664.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46 0509 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua do México, 31 - 7.º and. — Gr. 702 — Tels. Cons.: 32-4313 e 27-1719.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 802 — Tel.: 42-9666 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 23-2220 - 46-1001 - 32-8825.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1611, 16.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-1870 e 26-2265.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8308 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 38 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas. Tels.: 32-9289 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-2086 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 102 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519 520 Tel.: 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 72 — Telefone: 32-2362.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757-37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065-25-0308.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 32-6634 - 26-9238 - 27-6327.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1219 - 27-1164.

Zuniga, sôbre o "Prefeitura Municipal"

"CARREIRA EQUILIBRADA E DE DIFICIL PROGNOSTICO"

"Tévere, Jocosa e Fort Napoleon, os mais indicados para o primeiro pôsto", diz o treinador chileno à TRIBUNA DA IMPRENSA — Lamenta a ausência de Sahib

EMBORA não possua nenhum animal inscrito no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", Juan Zuniga não perdeu a autoridade para opinar sôbre a importante prova, dadas suas reais qualidades como treinador, um dos mais competentes e estudiosos da Gávea.

EQUILIBRIO

Conversando com a reportagem, revelou Zuniga que o "Prefeitura Municipal", êste ano, reuniu um campo bastante equilibrado e homogêneo, com vários animais de chance dilatada, sendo, pois, muito difícil a escolha do provável ganhador.

Olhando com atenção os animais inscritos, revelou-nos o conhecido compositor:

— "Penso que o primeiro pôsto está entre Tévere, Jocosa e Fort Napoleon. O primeiro, conforme demonstrou em sua última atuação, vai vender caro a derrota, continuando em perfeito estado de treino".

Continuando:

— "O francês do Stud L. de Paula Machado, pelas suas corridas em São Paulo, parece que resolveu confirmar corrida e tudo indica que virá de Cidade Jardim muito bem preparado para o compromisso de domingo próximo".

OS NACIONAIS

— "Quanto aos nacionais, Zuniga?"

— "Da representação nacional, gosto muito da Jocosa. A filha de Seventh Wonder anda muito bem e já tem figurado com sucesso em turmas fortes. Vai correr muito, podendo ganhar".

— "Sôbre Porfio, tenho minhas dúvidas. Malgrado o reconheça um ótimo potro, com grande futuro nas pistas, creio que, no momento, a sua forma não é das melhores. E' uma observação minha, feita através os seus últimos exercícios. Acho que já andou em estado superior ao de agora. Em Presidente não acredito. Está em turma muito forte".

LAMENTO

— "Concluindo, a minha impressão é que os três papões são Tévere, Fort Napoleon e Jocosa. Os outros só como surprêsa. Lamento, apenas, que o meu pupilo Sahib não estivesse inscrito. Gostei muito da sua estréia e, se corresse, seria um vencedor iminente".

VOZES DO TURF

KASBAH, anotada nos 1000 metros do Handicap Especial, não será apresentada, devendo fazer "forfait". Zuniga, seu treinador, esperava um páreo mais fraco.

— "Na companhia, minha pupila nada poderá fazer" — disse o chileno à nossa reportagem.

■

RETOUCHE tem excelentes atuações em São Paulo, em "tiros" de velocidade.

No dia da realização do G. P. "São Paulo", Retouche obteve ótimo segundo lugar para Inocência, correndo muito no final, depois de sofrer alguns contratempos.

■

AO que parece, Luiz Rigoni levou a melhor na montaria de Tévere. O freio paranaense, cuja estrêla voltou a brilhar intensamente nas derradeiras reuniões, não podendo dirigir Jocosa em virtude do pêso, trabalhou com afinco para pilotar o defensor do Stud Verde e Preto na melhor prova da domingueira e tudo indica que conseguiu o seu intento.

■

FOI por insistência de Castillo que o proprietário de Presidente resolveu confirmar inscrição no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

O sr. Fernando de Andrade Ramos não queria que o seu defensor corresse, mas o bridão chileno tanto insistiu que terminou conseguindo o "de acôrdo" do conhecido "turfman".

— PEÃO —

NOTAS TURF[illegible]

FORAM pedidas, [illegible] cretaria da Comis[illegible] três inscrições para [illegible] "Brasil".

São elas: Paraná, [illegible]

Paraná é um zain[illegible] gentino, filho de S[illegible] Pandorra, de criação [illegible]

Tristan é um alaz[illegible] tie e Magia, de c[illegible] Stela Marie.

Bramble é de criação uruguaia.

—o—

ENCONTRA-SE nesta capital o titular do Stud Barros Lima, sr. Clovis de Barros Lima, que se demorará no Rio até domingo, quando deverá regressar a Pernambuco.

—o—

O JOQUEI Pierre Vaz montará domingo no Hipódromo da Gávea. Será êle o condutor de Atleta, alistado no "Prefeitura Municipal".

Pierre deverá chegar quinta-feira à noite, a fim de aprontar o pensionista de Pedro Gu[illegible] Filho.

Seis dias, na semana, treinará a seleção olímpica de basquete

Amanhã os "cortes" e 2.ª-feira o início da concentração — O programa a ser cumprido

Seis dias na semana treinará em conjunto a seleção olímpica de basquetebol, a partir de segunda-feira próxima.

Nesse dia será iniciada a concentração no Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas.

OS "CORTES"

O último treino com a presença de todos os convocados será efetuado na tarde de amanhã.

Depois então, Pitanga deverá escolher os quatorze jogadores que irão a Helsinki, operando os "cortes" em cinco dos dezenove selecionados.

A PROGRAMAÇÃO

Durante a concentração, será cumprido o seguinte programa, de segunda a sexta-feira:

Às 7 horas — Alvorada. Às 7,30 horas — Café matinal. Às 8 horas — Treino individual. Das 9,40 às 10 horas — Massagens e banhos de luz. Às 12 horas — Almôço. Das 13 às 17,30 horas — Horário livre (dentro da ilha). Às 18 horas — Jantar. Às 20,30 horas — Treino de conjunto. Às 23 horas — Recolher.

Aos sábados — Às 7 horas — Alvorada. Às 7,30 horas — Café matinal. Das 8 às 10 horas — Treinos e massagens. Às 12 horas — Almôço. A tarde de sábado e o dia de domingo serão livres.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

Alex Jany e Furuaschi em confronto no Rio

Seis grandes nadadores mundiais nos festejos do cinquentenário do Fluminense — Sílvio Padilha fará convites para outros esportes, em Helsinki

Furuaschi, do Japão, e Alex Jany, da França, nadarão no Rio ainda êste ano, participando dos festejos do cinquentenário do Fluminense.

Juntamente com êles virão os nadadores n.º 2 de cada um daquêles países, bem como os dois maiores valores dos Estados Unidos, somando seis figuras de relêvo mundial.

INICIADOS OS TRABALHOS

Todos os entendimentos para a vinda dêsses nadadores, já foram iniciados pelo Departamento Técnico do tricolor, devendo a resposta definitiva ser dada ainda êste mês.

OUTROS ESPORTES

Aproveitando a presença de Sílvio Magalhães Padilha em Helsinki, por ocasião das próximas Olimpíadas, o Fluminense vai credenciar aquêle desportista para convidar outras atrações.

Assim, torna-se possível que, após os Jogos Olímpicos, visitem e se exibam no Brasil as mais destacadas figuras de algumas das dezessete modalidades esportivas programadas para a Finlândia em julho próximo.

A natureza ensinou o TATÚ* a escavar buracos... a engenharia ensinou ao homem a perfurar túneis!

Quando o tatú escava os buracos que lhe servem de tóca, vale-se dos recursos que a natureza lhe deu para realizar tão prodigioso esfôrço. O homem, porém, para abrir túneis tem que lançar mão de recursos especializados a par da aplicação racional de todos os conhecimentos que seu cérebro foi adquirindo em séculos de experiência.

Para a produção de energia hidro-elétrica, por exemplo, torna-se muitas vezes necessária a escavação de extensos túneis como o de Santa Cecília, com mais de 3.000 metros, e o de Tócos, com 8.500 metros de extensão, construidos pela "Light".

Mas apesar de todos êsses esforços em prol do aumento de produção de energia elétrica, é tal o desenvolvimento industrial na área servida pela "Light" que a demanda de eletricidade aumenta de maneira imprevisível. Enfrentando com decisão êsse problema, estão sendo ampliadas as instalações a fim de atender as exigências crescentes de consumo. Mas enquanto não entrarem em funcionamento as novas unidades geradoras é necessário ainda que a indústria economize eletricidade, mormente nas horas de maior consumo para evitar a sobrecarga do sistema.

* A maior espécie de tatú ("priodon gigas") tem o seu habitat no Brasil. Ele é conhecido pela rapidez com que escava, e também pela grande tenacidade com que resiste a qualquer esfôrço que se faça para retirá-lo do seu esconderijo.

Para alimentar os geradores do sistema hidro-elétrico de Lajes foram abertos vários túneis através da montanha, com total de 15.000 metros de extensão e retirados 451.600 m3 de material.

O Dep'to. Comercial da Cia., à Av. Marechal Floriano, 168 - 2.º andar, está à disposição dos srs. consumidores de energia para as informações concernentes a necessária diminuição da demanda.

LIGHT

UTILISE *eficientemente*
A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

Para conquistarem domingo o título de campeões brasileiros de futebol, os cariocas terão que vencer duas vezes: uma, no tempo regulamentar; outra, na prorrogação

PREVISTAS MODIFICAÇÕES NO SELECIONADO CARIOCA ---

Embora nada de positivo transpirasse ontem no vestiário dos cariocas, após a derrota diante dos paulistas, a realidade é que tem-se como certa a introdução de modificações no selecionado que disputará domingo a terceira e decisiva partida do Campeonato Brasileiro. Quincas para o lugar de Nívio, Ruarinho para o de Jair e Maneca (desde que se restabeleça) para o pôsto de Simões — eram todavia, nomes em evidência entre os metropolitanos. No exercício de sexta-feira será dito sôbre as alterações a serem introduzidas.

Baltazar cabeceia. Pinheiro não conseguiu impedir

PRECIPITADA A DECISÃO DE CANCELAR A "COPA RIO"

Declarações do vereador Carlos Frias sôbre a decisão do Fluminense de cancelar a disputa da "Copa Rio" - "O sr. Fábio Carneiro de Mendonça comete uma tremenda injustiça contra a Câmara"

— "Precipitou-se o presidente do Fluminense ao anunciar a deliberação de desistir da organização da "Copa Rio" —, declarou ontem o vereador Carlos Frias à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Ainda não há uma resolução definitiva, categórica da Câmara, ao que estou sendo informado, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça desiste do patrocínio e da organização do certame porque julga insatisfatórios os têrmos em que os vereadores colocaram a questão".

— "Por outro lado, não posso deixar de assinalar a tremenda e gravíssima injustiça que faz o sr. Fábio Carneiro de Mendonça à Câmara Municipal", diz ainda o vereador Carlos Frias. "Desde que sou vereador, pouvas vêzes tenho visto um assunto tratado com tanto carinho, com tanto desvêlo como êsse da subvenção ao Fluminense para organizar a "Copa Rio". Cite-se apenas que uma comissão especial foi organizada, que vereadores desviaram as suas atenções única e exclusivamente para êsse caso, para ver-se até onde vai a injustiça cometida pelo sr. Fábio Carneiro de Mendonça".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 748 — QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1952

FÁBIO EXPÕE AS RAZÕES DA ATITUDE DO FLUMINENSE

O presidente do Fluminense, senhor Fábio Carneiro de Mendonça, resolveu cancelar a realização da Copa Rio com a qual sublimaria os festejos comemorativos da passagem do cinquentenário do clube. Essa decisão foi tomada em virtude do "impasse" surgido em torno da questão do aumento do preço dos ingressos para os jogos pretendida pelo Fluminense, mas contrariada pela Câmara dos Vereadores, que se manteve coerente com determinações anteriores.

ANTECEDENTES

O Fluminense foi autorizado pela Confederação Brasileira de Desportos a realizar a Copa Rio de 1952. Deu então seus primeiros passos iniciando demarches para trazer ao Brasil diversos clubes campeões em seus países e convidando também o Corintians, campeão paulista, para tomar parte no certame.

Atentando para as despesas e para as exigências de cada um daqueles clubes convidados para virem ao Brasil, o Fluminense planejou e pleiteou junto à Câmara de Vereadores uma autorização especial para manter os preços dos ingressos da última Copa Rio (mais elevados que os máximos fixados pela Câmara). A Câmara designou então uma comissão de cinco vereadores para análise da pretensão do Fluminense. Esta comissão opinou então pela manutenção da tabela comprometendo-se a apresentar ao plenário um projeto solicitando uma verba condicional para o caso de o Fluminense ter prejuízo na realização da Copa Rio. A verba seria de Cr$ 500.000,00.

Ontem inesperadamente o Fluminense resolveu cancelar a Copa Rio.

A ALEGAÇÃO DO FLUMINENSE

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, vazou suas razões nos seguintes têrmos.

— "E' impossível que realizássemos a Copa Rio nas condições atuais. A verba votada pela Câmara Municipal sòmente nos seria entregue após o término do certame. O Fluminense e bem assim o esporte nacional não poderia arcar com as responsabilidades de um fracasso que redundaria sem dúvida em depreciação".

E prosseguindo — o regulamento da Copa Rio garante aos participantes uma quota mínima de duzentos mil cruzeiros e mais os lucros que seriam divididos entre todos. Foi nessa base que iniciamos as demarches para a vinda dos clubes estrangeiros e foi exatamente por isso que êles demonstraram interêsse em vir ao Brasil. Portanto, pergunto em que situação ficaríamos se não cumpríssemos o prometido.

E, concluindo, atalhou: — "Se realizássemos a Copa Rio nas atuais condições, seguramente não poderíamos cumprir o que prometemos e seríamos considerados caloteiros e êsse título não só não convém ao Fluminense como também ao esporte brasileiro. Portanto, o aconselhável é a desistência, e assim o fizemos".

NOTA OFICIAL

Outrossim, temos a informar que hoje o grêmio de Álvaro Chaves dará à publicidade uma nota oficial na qual detalhadamente expõe as razões de sua atitude e bem assim dá uma satisfação ao público desportista.

A par dessa providência será remetido aos clubes estrangeiros um telegrama informando-os da desistência.

"Placard" benevolente para os cariocas

Duas intervenções oportunas do Muca. No primeiro lance o goleiro da seleção paulista defende no chão, acossado por Simões e protegido por Noronha. No segundo, Muca rechaça a bola com um sôco quando Ademir vigiado por Bauer procurava o caminho do goal. Helvio fez a cobertura na saída do goleiro

O «leilão» do Botafogo

Para decidir sôbre a venda dos "passes" de Santos e Osvaldo (titulares da equipe de profissionais do clube e *scratchmen* brasileiros), reunir-se-á hoje à noite a diretoria do Botafogo.

LEILÃO DE JOGADORES

A decisão referente à negociação das transferências de Santos e Osvaldo prende-se a um movimento existente em General Severiano no sentido de serem negociadas as transferências de jogadores que estejam valorizados e com substitutos à altura.

Assim, além de Osvaldo e Santos, seriam negociados pelo Botafogo também Paraguaio, Otávio e Rubinho.

O CASO DE OTAVIO

O sr. Jorge Schamas tem trabalhado muito, e diz que o Santos F. C. está interessadíssimo em contratar Otávio. Em princípio achou o preço do passe, estipulado em Cr$ 400 mil pelo Botafogo, razoável — e prometeu, para ainda hoje, um entendimento definitivo e concreto com o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

Mas além do êxito que precisa obter nas negociações travadas diretamente com o Botafogo, o representante do Santos precisa de alcançar outro, ainda mais importante: convencer Otávio.

O Otávio que veio do Pará aos sete anos de idade, e daqui só saiu, até hoje, em passeios, em excursões. O Otávio radicado, com casa montada, seguindo uma profissão liberal, com muitos amigos na terra. O profissional que teme, e apresentando razões justas, uma mudança brusca de ambiente.

O craque que declara: "Só aceitarei a proposta, a idéia de uma transferência, a esta altura dos acontecimentos, com a minha mudança para Santos, muito bem recompensado, muito bem pago. Do contrário, fiquem certos, prefiro continuar encostado".

ESPETACULAR ATUAÇÃO DO SELECIONADO BANDEIRANTE

OS 3 X 0 PRÓ-PAULISTAS NÃO FALAM O SUFICIENTE DA SUPERIORIDADE DOS VISITANTES NO "MATCH" ONTEM DISPUTADO NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Observador — ARAUJO NETO

3x0 não foi o "score" justo para a vitória paulista. Foi até muito injusto, muito pequeno, muito restrito, muito incoerente — para o futebol pôsto em prática pela seleção bandeirante. Não espelhou não disse o que foi a brilhantíssima atuação dos rapazes dirigidos por Aymoré.

Foi um "score" minguado. Um placarde que teimou, abusou em ser benevolente para a seleção carioca. Aquela seleção carioca que nós vimos ontem, um desastre, uma extravagante, ridícula e grotesca versão dos tradicionais e famosos (em tôdas as épocas) representantes do futebol da Guanabara.

QUE BAILE!

Terminada a peleja, uma expressão, um comentário, uma crítica repontava, sobrava em todos os que a assistiram: "Que baile!"

E na realidade não foi outra coisa o espetáculo noturno de ontem. Que baile, e que magnífica orquestra animou e ritimou a festa.

O difícil, para o observador, é encontrar, agora na análise fria do "match", um jogador paulista que tenha falhado, que não tenha cumprido a sua missão.

SE HOUVESSE JUSTIÇA

Em três ocasiões, Castilho já estava inteiramente batido, e foi salvo pelos milagres. Duas pela trave. Uma pelas pernas de Pinheiro. Três bombas, três finalizações certas e precisas, que pareciam inapeláveis — e que acabaram sem consequências, graças únicamente a três milagres.

Em quatro outras Castilho, em fase inspiradíssima, monopolizou os aplausos, estarreceu o Maracanã com defesas extraordinárias, que podem também ser enquadradas na série dos milagres assistidos pela multidão.

Só aí estão somadas sete oportunidades, tentos iminentes, tidos como infalíveis, normalmente inevitáveis — que os atacantes paulistas perderam. Sete que, somados aos três concretizados, totalizariam dez, sem que os números fossem incoerentes e magnânimos para o quadro de São Paulo. Dez tentos que poderiam, no final, ser apenas a boa e verdadeira justiça para a atuação dos visitantes do Maracanã.

O DESCANSO DE MUCA

Outro detalhe que evidencia sobejamente a esplêndida performance dos paulistas e a calamidade da atuação carioca está no descanso do goleiro Muca. Descanso, repouso que, sòmente em raríssimas vêzes, foi perturbado.

Em todo o transcorrer do prélio, Muca foi chamado à ação cinco vezes. E apenas em uma (um chute mal endereçado de Simões, no início da pugna) com algum risco, com uma relativa seriedade.

Na segunda fase, em todos os 45 minutos finais, Muca só teve um trabalho: o de cobrar tiros de meta.

ONZE CONTRA DOIS

A seleção paulista jogou completa. Fêz "association". Foi uma equipe.

A seleção carioca jogou com dois homens, a rigor. Dois homens que galvanizaram a platéia: Castilho e Pinheiro. Eles que enfrentaram sòzinhos uma avalanche de onze gigantes.

Essa foi a verdadeira luta, êsse o grande duelo. Uma luta e duelo, vamos convir, desiguais, quase desumanos.

PORMENORES TECNICOS

Local: Estádio do Maracanã.

Juiz: Francisco Kohn Filho — honesto.

Renda: Cr$ 1.574.425,40.

CARIOCAS: Castilho, Pinheiro e Santos; Araty, Jair e Ely; Telê, Didi, Simões, Ademir e Nivio.

PAULISTAS: Muca, Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

1.º tempo: Paulistas, 1x0 — Pinga, aos 38'.

2.º tempo: Paulistas, 3x0 — Pinga, aos 32', Baltazar, aos 40'

TREINAM HOJE OS SUPLENTES DOS PAULISTAS

Ainda no vestiário do Maracanã, e entre abraços e votos de felicitações pela retumbante vitória alcançada frente aos cariocas, o técnico Aymoré Moreira planejava os preparativos para o jôgo de domingo. Assim, em breve inspeção, inteirou-se do estado físico de todos os jogadores e como nenhum deles apresentasse contusões sérias, mostrou-se satisfeito e otimista em relação ao prélio decisivo.

TREINARÃO HOJE A TARDE

Imediatamente, cientificou aos "players" suplentes de que hoje à tarde realizaria um coletivo em General Severiano. Os titulares estariam à margem da prática. Todavia, amanhã e sábado, juntamente com os reservas, seriam os titulares exercitados, pois teriam que estar em perfeitas condições para o último compromisso.

CONCENTRADOS NAS PAINEIRAS

Após o embate, a delegação rumou para o Hotel das Paineiras. Nesse local permanecerão os jogadores até domingo, e as saídas só se verificarão para General Severiano nos dias fixados para treinos.

PINHEIRO E HELVIO voltaram a se encontrar. Com os mesmos sorrisos, as mesmas alegrias de alguns anos atrás quando o zagueiro carioca era ainda juvenil do Fluminense e Helvio formava na primeira linha do tricolor ao lado de Gualter.

Antes da peleja o mesmo sorriso nos dois semblantes. Após o jôgo então o grande contraste. O zagueiro paulista exultava de alegria pela vitória conquistada enquanto Pinheiro, tristonho com o resultado adverso não externava outra vontade se não aquela de voltar para trás novamente. Ser juvenil e não passar por decepções como aquela. Era um desabafo apenas, mas Pinheiro não tinha outro pensamento.

Hoje em Arequipa o Flamengo

Enfrentarão os rubro-negros um selecionado local - Domingo, a despedida -

O Flamengo enfrentará hoje em Arequipa uma seleção local. A peleja será travada no Estádio Melgar.

Para êsse prélio as duas representações deverão apresentar-se assim constituídas:

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Aristóbulo, Alvim e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

SELEÇÃO DE AREQUIPA — Medina, Azcuna e Tone; Duilio, Diaz e Llamoca; Eduardo Rodrigues, Vargas, Bellnas e Llamoca II.

A delegação rubro-negra deverá retornar a Lima amanhã para enfrentar o Deportivo Municipal na tarde de domingo, encerrando a sua temporada em gramados peruanos.

[illegible] NACIONAL" PARA SUBSTITUIR A "COPA RIO"

Mais dois "astros" do atletismo transferiram-se para o Flamengo

Deixaram o Botafogo Alexandre Pereira Neto e João Oliveira — Em cogitações: Fausto de Souza, Nadim Marreis e Hélio Coutinho

Alexandre Pereira Neto e João de Oliveira, atletas de primeira categoria, transferiram-se para o Flamengo, na tarde de ontem.

São mais dois valores que abandonam o Botafogo, acompanhando Geraldo Caetano Felipe, Marcelino Guanabara e outros que, anteontem, também se alistaram no clube da Gávea.

MAIS TRANSFERENCIAS

Também o saltador de vara Fausto de Souza, o arremessador Nadim Marreis, e até mesmo Helio Coutinho, que por pouco superou a marca mundial do salto triplo, estão propensos a ingressar no Flamengo.

VIAGEM PARA SAO PAULO

A delegação do Flamengo, para a disputa do troféu "Alvaro Osório" (4 x 400 metros), bem como para a série de tentativas de recordes, a 8 de junho, na pista do Tietê, embarcará para São Paulo amanhã.

E' bem provável que José Telles da Conceição (ex-vascaíno) e João de Oliveira (ex-botafoguense), integrem a turma rubro-negra dos 4 x 400.

OUTROS CLUBES

Para o citado revezamento e para as tentativas de recordes, seguirão ainda delegações do Vasco, Fluminense e Botafogo.

DERROTADO O PALMEIRAS

GUADALAJARA, 5 (UP) — Jogando na noite de ontem nesta cidade, a equipe brasileira do Palmeiras F. Clube, foi derrotada pela equipe mexicana do Guadalajara pela contagem de 2 a 0. O primeiro tempo havia terminado 0 a 0.

Disposto o Vasco da Gama a organizar o certame — Em homenagem ao Fluminense — O Vasco não iria jogar na Europa

O Vasco já se prepara para a organização de um grande Torneio de Futebol capaz de substituir, sem prejuízo para o público, a "Copa Rio" cuja disputa foi cancelada ontem pelo Fluminense.

• SOMENTE QUADROS BRASILEIROS

Reconhecendo o Fluminense a impossibilidade em que se encontra de trazer ao Brasil os grandes clubes da Europa e da América do Sul, lança-se o Vasco à organização de uma grande competição contando apenas com a presença de clubes brasileiros. Esse torneio terá como objetivo principal, homenagear o Fluminense pela passagem de seu cinquentenário.

NAO EXCURSIONARIA

O presidente Ciro Aranha adiantou ainda que o Vasco cancelaria inclusive sua excursão à Europa se a idéia vingasse.

Não determinou quais os clubes que convidaria, mas dissertou sôbre a amplitude do torneio, dizendo que convidaria clubes de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, considerados como centros principais do futebol no Brasil.

Goleada do Corintians na Suécia

GAEVLE, Suécia, 5 (UP) — O Corintians S. C., de São Paulo, Brasil, derrotou ontem, pela esmagadora contagem de 6 a 0 forte seleção de futebol de Gaevle. O primeiro tempo terminou com o score de 3 a 0 a favor dos brasileiros, que realizaram excelente exibição.

O jôgo foi realizado sob um tempo bom, sem ventos. Os avantes locais jamais conseguiram atravessar a sólida defesa brasileira.

Os melhores jogadores corintianos foram Claudio e Jackson. Marcaram os "goals" brasileiros Carbone (2), Goiano, Jackson, Colombo e Nelsinho. O Corintians continua invicto em gramados da Suécia e no próximo domingo disputará sua última partida neste país, contra o Halmstadt.

De 2 mil cruzeiros o prêmio da vitória

Dois mil cruzeiros foi o "bicho" estipulado pelos dirigentes bandeirantes para os jogadores que ontem à noite venceram no Maracanã os cariocas. Os suplentes serão contemplados com mil cruzeiros cada um.

Outrossim foi comunicado aos "players" que a gratificação pelo triunfo no "match" decisivo atingiria no mínimo a importância de dez mil cruzeiros.

Carioca, o juiz da finalíssima

Os paulistas farão a escolha

Será da Federação Metropolitana de Futebol o árbitro para a terceira peleja de melhor de três entre cariocas e paulistas. Na sede da C.B.D. foi feito ontem o sorteio para a escolha do juiz favorecendo a entidade carioca. Caberá entretanto à Federação Paulista a escolha dêsse juiz.

Os "bandeirinhas" serão bandeirantes escolhidos pela entidade metropolitana.

JUSTIÇA DE SALOMAO

Paredros paulistas e cariocas estiveram reunidos para resolver a questão da arbitragem de ontem já que havia um desentendimento entre a F.M.F. e a F.P.F. Como as duas não chegassem a um acôrdo a Confederação Brasileira de Desportos chamou a si a tarefa, indicando para bandeirinhas um árbitro da primeira Divisão e um da Segunda conforme se verificou.